



VIÉS DE ALTA

Eleição europeia e juros nos EUA levam dólar à maior cotação em 17 meses

Incerteza fiscal no Brasil também pesa, e moeda já escalou mais de 10% em 2024

As previsões de manutenção dos juros em patamar mais alto nos EUA e o resultado expressivo da extrema direita nas eleições para o Parlamento Europeu contribuíram para manter o dólar numa trajetória de alta, fechando ontem em R\$ 5,35, maior cotação desde 4 de janeiro de 2023, nos primei-

ros dias do governo Lula. A alta acumulada neste ano já está em 10,39%, e a desconfiança do mercado em relação ao cumprimento das metas fiscais pelo governo em 2024 também contribuiu. Para reverter o cenário, a Fazenda estuda medidas de corte de gastos para submeter a Lula. **PÁGINA 13**

De olho na eleição, PT tenta mudar discurso na Segurança

Vendo-se em desvantagem para a direita no debate público nessa área, partido faz cartilha para candidatos em que admite armar as guardas municipais. **PÁGINA 4**

Lula cobra fim da greve no ensino superior: ‘não há muita razão’

Ao anunciar investimento nas universidades, presidente diz que sindicatos têm de ter “coragem para encerrar greve”. **PÁGINA 10**

Postulantes a vice de Paes criticam chapa ‘puro-sangue’

Nomes indicados por PT e PDT para composição com o prefeito reagem a fala de Kassab por chapa só do PSD. **PÁGINA 7**

EDITORIAL
CENTRO RESISTE A AVANÇO DA ULTRADIREITA NA ELEIÇÃO EUROPEIA **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA
Embate político na Europa pode ter consequências no Brasil **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO
Cobranças por rigor fiscal precisam ter coerência **PÁGINA 12**

PEDRO DORIA
ChatGPT fará iPhone conversar como se fosse gente **PÁGINA 3**

LEO AVERSA
Depois do Dia dos Namorados, a vida construída a dois **SEGUNDO CADERNO**



LEO MARTINS

SEGUNDO CADERNO
‘O glu-glu ié-ié, para mim, é uma medalha’

Sérgio Mallandro, que chegou a “perder tudo”, ter “R\$ 7 na conta” e viver história emocionante quando um oficial de justiça bateu à porta para levar seu carro, estreia filme que conta dificuldades por que passou e a volta por cima, com apresentações de stand-up e podcast.



JOSE JORDAN/AFP/2-3-2024

Atos racistas contra Vini Jr. têm condenação inédita

Numa decisão histórica, a Justiça da Espanha condenou à prisão três torcedores do Valencia pelos ataques racistas contra o brasileiro em partida no ano passado. O atacante comentou o fato: “Essa primeira condenação penal da História da Espanha não é por mim. É por todos os pretos”. **PÁGINA 26**

Imagens podem esclarecer se cães foram vítimas de envenenamento na Barra

A polícia busca imagens de câmeras de rua e ouve tutores para apurar o que crê ser uma onda de envenenamentos no Jardim Oceânico. Quatro animais podem ter sido vítimas, um deles morreu. **PÁGINA 21**

CARTADA ARRISCADA

Macron aposta em fatores internos para se reabilitar

Se no cômputo geral para o Parlamento Europeu o centro manteve vantagem sobre a ultradireita, na França, os radicais tiveram o resultado mais expressivo. Ao antecipar as eleições legislativas, o presidente francês aposta em circunstâncias como uma mobilização contra o extremismo, o formato em dois turnos do pleito e o curto período de campanha às vésperas da Olimpíada de Paris. **PÁGINA 17**



Entrevouvindo Macron

— NON!

A MULTINACIONAL DO TRÁFICO

Vazamento e um racha que abala até hoje a cúpula do PCC

TEM QUE LER Diálogo gravado na prisão federal de Porto Velho em que Marcola chama comparsa de “psicopata”, em 2022, foi o estopim para a cisão na cúpula do PCC. Rebelados decidiram pela expulsão de Marcola, que, à frente da facção há mais de 20 anos, decretou os dissidentes à morte. Guerra interna segue sem desfecho, como mostra a última reportagem da série sobre o bando com tentáculos internacionais. **PÁGINAS 8 e 9**

Cessar-fogo aprovado na ONU e renúncia de ministro pressionam Netanyahu

Conselho de Segurança aprovou proposta dos EUA por cessar-fogo imediato em Gaza. Saída de ex-militar que integrava o Gabinete de guerra deixa premier mais isolado. **PÁGINA 18**

Brasil teme que nova lei contra desmatamento da UE afete 31% das exportações

País cogita recorrer à OMC contra nova legislação europeia, a partir de 2025, que pode impor barreiras comerciais e não diferencia desmate legal do ilegal. **PÁGINA 11**

Pacheco pode devolver MP que limita crédito tributário de empresas

Presidente do Senado decide hoje se devolverá a medida provisória que muda regras do PIS e do Cofins, criticada pelo empresariado. **PÁGINA 14**

Lessa diz que ganhou aval de bicheiro para abrir bingo

Assassino de Marielle afirmou em delação que teve autorização de Rogério de Andrade para abrir bingo na Barra. **PÁGINA 22**

Opinião do GLOBO

Centro resiste a avanço da ultradireita na eleição europeia

Expectativa é continuidade de políticas moderadas, embora radicais tenham ganhado força para influir na pauta

Apesar do avanço da direita mais radical em vários países, como França, Itália e Alemanha, o novo Parlamento Europeu, que tomará posse em 16 de julho, manterá a maioria de deputados alinhados ao centro democrático. Dados preliminares da eleição nos 27 países do bloco mostraram que a coalizão centrista que tem comandado o Legislativo da União Europeia (UE) permanecerá no controle no próximo mandato. O Partido Popular Europeu (PPE), de centro-direita, não apenas manteve o posto de maior legenda, mas ganhou dez cadeiras, somando 186. A Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (S&D), de centro-esquerda, perdeu quatro deputados, mas continua com 135, na segunda posição. O liberal Renovar a Europa perdeu mais espaço, caiu de 102 para 79 cadeiras. Mesmo assim, os três partidos que formam o eixo do Parlamento Europeu preservaram uma maioria moderada em torno de 400 cadeiras, ou 55% do total. É quatro pontos abaixo do que tinham, mas o bastante para manter o controle. Os principais derrotados das eleições deste ano foram

os Verdes, normalmente aliados do bloco centrista. Eles tinham 71 deputados e provavelmente só elegeram 53. A expectativa, portanto, é a continuidade na maioria das políticas, entre elas o apoio à Ucrânia na guerra contra a Rússia, maior conflito em solo europeu desde a Segunda Guerra. Mesmo antes do resultado oficial, é possível afirmar que os eleitores desmentiram as previsões de erosão irremediável do centro. É verdade, contudo, que partidos da ultradireita conquistaram terreno e chegaram perto de um quarto dos assentos, ante um quinto no pleito de 2019. Embora não tenham força para impor sua agenda, certamente influirão na pauta da discussão. Na França, o Reunião Nacional, liderado por Marine Le Pen e Jordan Bardella, ficou com 31% dos votos, mais que o dobro do percentual dado à aliança apoiada pelo presidente Emmanuel Macron ou aos socialistas liderados por Raphaël Glucksmann. Diante da derrota, Macron anunciou a dissolução da Assembleia Nacional francesa e convocou eleições legislativas. O primeiro turno ocorrerá em 30 de junho. A reação é uma aposta arriscada de Macron, atualmente num governo de minoria.

Ele acredita que, em razão das peculiaridades do sistema eleitoral francês, a ultradireita não terá o mesmo êxito nas eleições locais. Na Alemanha, os três partidos da coalizão do primeiro-ministro Olaf Scholz perderam para os radicais de direita do Alternativa para a Alemanha (AfD). Mesmo assim, com 16% dos votos, o AfD ficou abaixo dos 22% previstos por pesquisas e atrás dos conservadores da coalizão CDU/CSU (30%). Na Itália, os Irmãos da Itália, legenda de ultradireita da primeira-ministra Giorgia Meloni, ficou com 29% dos votos, acima do resultado obtido nas eleições de 2022. O espaço conquistado pela ultradireita deve resultar em políticas mais restritivas à imigração na UE, antiga demanda do eleitorado. Mas é cedo para saber qual será o nível de coesão do bloco mais radical. Desde eleita, Meloni tem adotado medidas mais sensatas do que suas promessas eleitorais faziam crer. Não é certo que aceite fazer pacto com Le Pen e os demais radicais. O primeiro teste tem data marcada. Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, de centro-direita, está em busca de um segundo mandato. A eleição será no dia 18 de julho.

Não cabe à AGU buscar aval do TSE para atuar na campanha eleitoral

Iniciativa criaria desequilíbrio ao fornecer a candidatos da situação o apoio do braço jurídico do governo

É preocupante a iniciativa da Advocacia-Geral da União (AGU) de buscar aval do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para atuar contra o que considera desinformação envolvendo políticas públicas federais. A AGU fez uma consulta à Corte para saber se cabe à Justiça Eleitoral julgar ações que visam a restringir ou remover propaganda eleitoral em casos desse tipo. Na consulta, a própria AGU reconhece não ter legitimidade para propor ação eleitoral (isso cabe apenas a candidatos, aos partidos e ao Ministério Público). Mas alega, para justificar seu pleito, que “não é de interesse da União quem poderia se beneficiar da fake news, mas sim a integridade e defesa de sua política pública”. Há vários problemas em um braço do Executivo querer dizer que políticas públicas podem ser divulgadas nas campanhas eleitorais. Se a AGU, representante jurídica do governo federal, pudesse

acionar a Justiça Eleitoral contra propagandas que lhe parecessem inverídicas, isso certamente causaria efeito cascata nas advocacias públicas estaduais e municipais. Candidatos que disputam a reeleição seriam naturalmente beneficiados, uma vez que suas defesas ganhariam, além dos advogados que cuidam de suas campanhas, o reforço das procuradorias, o que violaria o princípio da paridade de armas. É difícil distinguir o que é Estado e o que é governo ao avaliar uma política pública. Não se questionam os males causados pela desinformação em campanhas eleitorais, como diversos exemplos mundo afora têm comprovado. Foi essa, por sinal, a principal preocupação demonstrada pela ministra Cármen Lúcia em seu discurso de posse como presidente do TSE no início do mês (o destaque recente é o uso de ferramentas de inteligência artificial que multiplicam o potencial nocivo). Mas não cabe à Justiça Eleitoral defender po-

líticas públicas contra críticas, ainda que mal-intencionadas. Isso abriria portas ao arbítrio, ameaçando as liberdades de expressão e de informação. Da mesma forma, não cabe à AGU o papel de censora de propaganda das candidaturas. Os próprios candidatos que se julguem prejudicados por desinformação têm o direito de recorrer à Justiça Eleitoral se quiserem. Ainda que disfarçada de boas intenções, a iniciativa da AGU parece apenas uma tentativa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de controlar o que se diz a seu respeito — obsessão recorrente não apenas de gestões petistas. Na tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul, o governo reagiu mal às críticas, classificando opiniões contrárias como desinformação. Foi uma atitude sem cabimento. Já existem canais para tratar do assunto na Justiça. Seria um absurdo que a AGU se transformasse numa espécie de “departamento da verdade” durante as eleições.

Artigos

oglobo.globo.com/opinia/ cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira editoria.artigos@oglobo.com.br



Há a direita no caminho

A comemoração da direita brasileira pelo resultado das eleições para o Parlamento Europeu, com a ascensão da direita em suas várias versões, especialmente a extremista, tem razão de ser. Mas não significa que a União Europeia esteja à beira de ser dominada pelos direitistas, nem que o mundo vá inexoravelmente nessa direção. Esse ambiente político, porém, de embate na Europa, pode ter consequências no Brasil, que desde 2018 é palco de uma disputa entre esquerda e direita, representando um retrocesso político de graves consequências. Durante cerca de 25 anos, superada a disputa entre Collor e Lula, o PSDB, de centro-esquerda, enfrentou a esquerda representada pelo PT de Lula, oferecendo ao eleitor uma visão social da disputa presidencial. Nesse período, não havia político que quisesse ser identificado com a direita, que se abrigou sob as asas dos tucanos. Bolsonaro, em 2018, teve a sensibilidade política de tentar explorar essa direita que estava sem rumo depois de seguidas vitórias petistas. A direita, e a extrema direita bolsonarista, saiu do armário com a possibilidade de derrotar o petismo, depois da prisão de Lula, e hoje representa fatia ponderável do eleitorado. A ascensão da direita no mundo, com a possibilidade de vitória de Trump nos Estados Unidos, é fator que certamente influenciará na política interna brasileira, numa região em que também a direita vem crescendo. Assim como na Europa, a direita da América Latina também cresce por questões mais sociais que econômicas. Esse, aliás, é um problema para Lula. Não basta mais crescer economicamente, há outras questões em jogo. Na Europa, as consequências da imigração têm papel preponderante no crescimento da direita, entre elas o aumento dos crimes. Na América Latina, menos que a economia, provocam reações direitistas as políticas sociais e identitárias e um fenômeno explicável pelo medo sem base na realidade: o receio do comunismo. Na Europa, especialmente na Alemanha, em regiões que têm lembranças do comunismo, esse é um ponto crucial para entender a ação reacionária dos eleitores.

É possível que se crie na Europa um ambiente político mais interessado em coibir as consequências da imigração

O crescimento da direita entusiasma os bolsonaristas extremistas e direitistas com uma perspectiva mundial favorável, no que têm razão. A ascensão da direita na eleição para o Parlamento Europeu foi um fato importante, mas, embora a extrema direita tenha aparecido com destaque, quem brilhou na campanha foi o grupo de centro-direita. Ao mesmo tempo, no conjunto do Parlamento Europeu, a extrema direita e a direita, embora em ascensão, ainda são minoritárias. Embora tenham perdido tamanho, os partidos de centro, centro-esquerda e esquerda ainda são majoritários, na proporção de 65% para 35%. Por isso o presidente da França, Emmanuel Macron, dissolveu a Assembleia Nacional francesa e chamou novas eleições, provavelmente com receio de que a onda direitista na Europa aumente com o passar do tempo. Ele não quer dar a chance de a direita crescer excessivamente. Na França, nem mesmo o orgulho de sediar uma Olimpíada consegue barrar a insatisfação que, no entanto, ainda não chegou ao ponto de dar uma vitória ao partido de Marine Le Pen, que tende a perder qualquer disputa de segundo turno. Mas essa tendência está enfraquecendo, e Macron pretende continuar mantendo o controle político estancando a progressão direitista interna. Na Alemanha, não seria surpresa se novas eleições também fossem convocadas. É possível também que se crie um ambiente político não muito favorável, despreocupado com as consequências nos direitos dos imigrantes, mais interessado em coibir as consequências da imigração, fator que tem levado a direita a melhorar nas urnas. As decisões dos governos serão importantes nesse sentido, e tudo indica que a ação governamental será mais rigorosa.

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opinia
coluna@pedrodoria.com.br



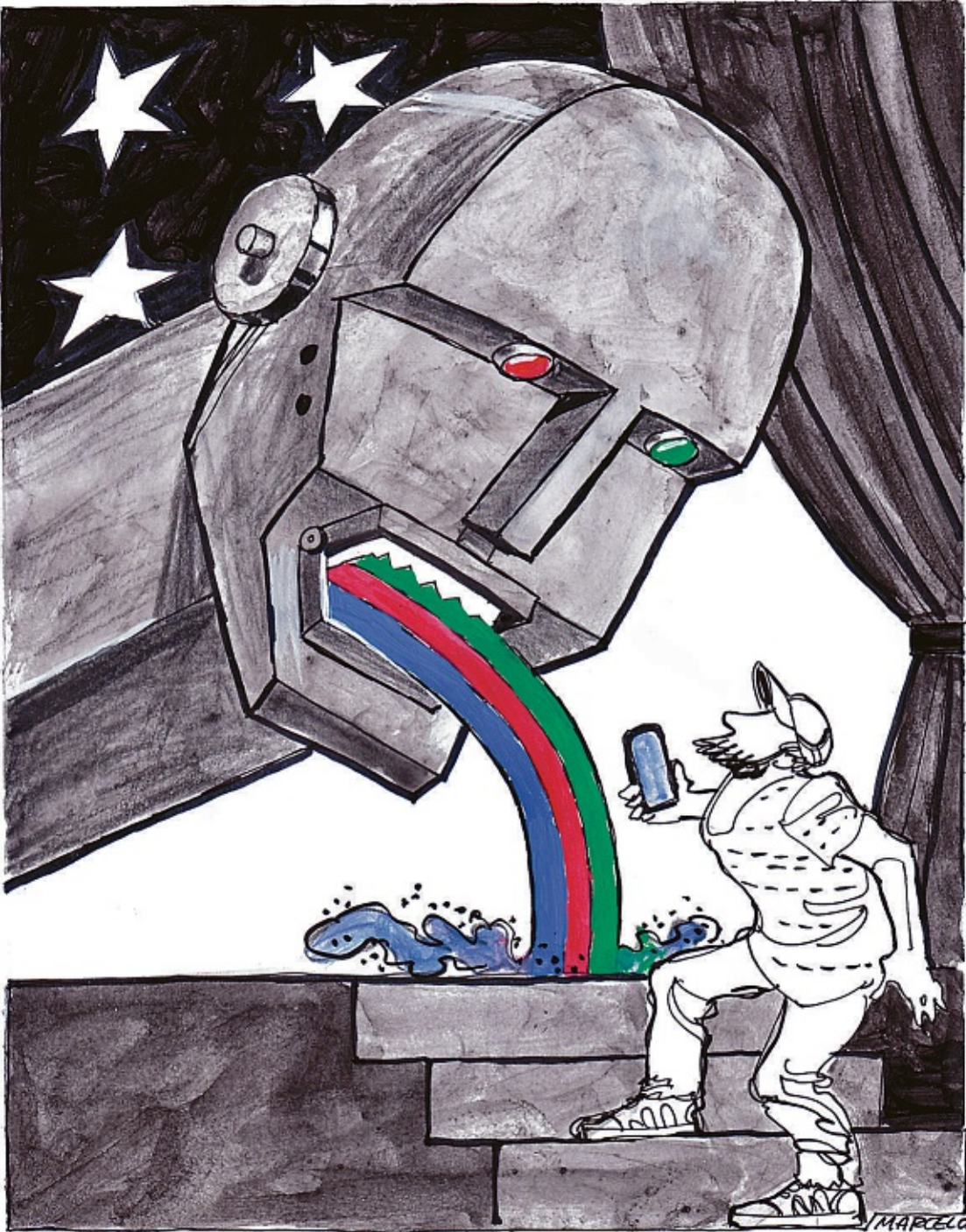
O iPhone que bate papo

A não ser que a Amazon surpreenda, com sua Alexa, ou que o Google salte à frente, a Siri da Apple deverá se tornar a primeira assistente digital de voz a conversar de verdade. Depois de meses de negociação com OpenAI de um lado e Google do outro, a empresa fundada por Steve Jobs anunciou ontem ter fechado uma parceria com a criadora do ChatGPT. Será ela a fornecedora da inteligência artificial nos computadores Mac, nos iPads e iPhones.

A OpenAI apresentou o GPT 4o, com capacidade de interagir por voz num bate-papo entre nós, humanos, e as máquinas, não faz nem um mês. A primeira aplicação de grande escala será na transformação da Siri. É curioso. Afinal, na batalha das assistentes de voz, a Apple perdeu feio. Nessa briga, a Alexa é de longe a campeã, mais popular. Em segundo veio Google Assistente, também com boa linha de caixas de som para automatizar residências, além dos muitos celulares Android espalhados pelo mundo. A Siri não pegou e, mesmo entre dedicados fãs da Apple, sempre foi motivo de piada.

Por mais que tenham feito companhia a muita gente, até durante a pandemia, essas assistentes por voz vinham perdendo popularidade. Para a maioria, tornaram-se aquela máquina perdida em casa para a qual se pergunta que horas são, se pede um despertador ou cronômetro. No máximo, para alguns mais sofisticados, liga e desliga um par de lâmpadas. O tempo de perguntar uma piada passou. Em grande parte, isso aconteceu porque o tempo de uso deixou claro seu principal problema: as assistentes são muito ruins de linguagem natural. Não dá para improvisar um comando. É preciso decorar uma lista de palavras-chaves, que devem ser proferidas numa ordem muito específica, para arrancar mais recursos. E ninguém faz isso.

O ChatGPT 4o faz, ou ao menos traz a promessa de fazer muito em breve. É capaz de interagir num diálogo, assim como compreende a intenção de um comando, não importa que palavras ou em que ordem sejam ditas. Basta falar como se fosse para outra pessoa. E essa tecnologia estará na Siri até o fim do ano. Que a Siri pudesse ser a primeira a dar esse salto não estava no ro-



teiro de ninguém no Vale do Silício.

Não será em todos os iPhones, ao menos neste primeiro momento. É na linha 15, lançada no ano passado. Ou então nos Macs e iPads com o chip M1 ou superior — são os chips produzidos pela própria Apple, potentes o bastante para aguentar o tranco do processamento no próprio aparelho.

Este é um ponto importante: inteligência artificial precisa de muito processamento. Em geral, quando interagimos com ChatGPT ou Google Gemini, mandamos a informação para fora das nossas máquinas, na nuvem, onde computadores potentes ouvem o pedido e geram a resposta. A Apple, até para se diferenciar de Google e Meta (dona de Facebook, Instagram e WhatsApp), vem insistindo nos últimos dez anos na garantia de privacidade. Os dados de quem usa aparelhos com a maçã não são usados para propaganda de ninguém. Não são negociados com outras empresas. Paga-se caro, faz parte da grife Apple, mas a con-

trapartida é essa. Só a Apple oferece realmente privacidade.

Isso pôs a companhia em xeque perante a chegada da inteligência artificial. Como explicar aos usuários que, agora, os dados vão para a nuvem e servirão, inevitavelmente, para treinar algoritmos? A solução é um meio-termo. Muita coisa será processada localmente mesmo, na máquina. Quando não der, a Siri pedirá licença. Posso enviar para o ChatGPT?

Para a OpenAI, periga ser a melhor notícia do ano. O ChatGPT tem, registrados, 200 milhões de usuários. É muito, é um mundo. Mas existe 1,5 bilhão de iPhones espalhados pelo planeta. É verdade que apenas 70 milhões são do modelo mais recente, a família 15. Mas o tamanho do público potencial é gigantesco. Para quem tem como principal concorrente o Google, estar simultaneamente no Windows da Microsoft e na família de produtos Apple é tudo com que se poderia sonhar.

ARTIGO

A prova da injustiça

ROGERIO SCHIETTI CRUZ



Passados mais de três anos desde o julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ) que rechaçou condenação baseada em reconhecimento pessoal ilegal, ainda se verifica grande dificuldade de assimilar a orientação jurisprudencial ali definida.

Até então, tribunais e juízes entendiam que a não observância do procedimento previsto no Código de Processo Penal quanto ao reconhecimento de pessoas suspeitas de crimes não causava a nulidade dessa diligência, por considerar que se tratava de mera recomendação do legislador.

Nos anos que se seguiram a essa mudança de rumos da jurisprudência, o STJ produziu centenas de decisões em conformidade com a nova orientação. O STF, por sua vez, ratificou igual posicionamento em fevereiro de 2022.

Naquele mesmo ano, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a Resolução 484. Resumidamente, ela assentou que o reconhecimento de pessoas, presencial ou por fotografia, deve observar o comando da lei, cujas formalidades constituem garantias mínimas ao suspeito da prática de um crime. A resolução estabeleceu também que a inobservância a esse procedimento torna inválido o reconhecimento do suspeito, o que impede

fundamentar eventual condenação ou decretação de prisão cautelar, mesmo se refeito e confirmado o ato em juízo.

A despeito do teor da recomendação do CNJ e da unívoca jurisprudência do STJ, muitos agentes públicos e instituições continuam a não seguir as novas diretrizes, insistindo em produzir e em usar prova feita em descompasso com o que se espera de um

Caso de rapaz negro preso 12 anos por estupro que não cometeu teve origem em reconhecimento em total desacordo com a lei

sões monocráticas em que se fez referência ao tema “reconhecimento formal”, 19 acórdãos e 358 decisões tiveram como resultado a absolvição do paciente/recorrente ou a revogação de sua prisão, somando, portanto, 377 casos julgados.

Aqueles que vêm à tona reportam situações dramáticas, como a de Paulo Alberto, jovem negro que, com base em fotografia extraída de redes sociais, foi acusado da prática de mais de 60 roubos em Belford Roxo (RJ), sem uma única prova ter sido produzida. Esse rapaz passou três anos preso, longe do convívio da família. Perdeu o em-

Estado minimamente preocupado em cumprir as decisões dos tribunais superiores.

Em levantamento acerca dos casos julgados em 2023 pelo STJ, revelou-se um quadro assustador. De 268 acórdãos e 4.674 deci-

prego, perdeu a alegria de viver, perdeu a dignidade e perdeu um tempo de vida que não lhe poderá mais ser restituído. O mais recente caso, envolvendo um rapaz, também negro, que passou 12 anos preso por crimes de estupro que não cometeu, teve origem igualmente em reconhecimento feito em total desacordo com a lei. Mais uma condenação ilegal revista pelo STJ.

A ilegalidade de uma prova tem como consequência que, inocentes ou não, acusados por crimes graves como roubo, estupro e homicídio acabam por se beneficiar de uma falha do Estado, incapaz de produzir um conjunto de provas legal e idôneo a sustentar uma decisão judicial ética e corretamente embasada.

Já é hora de todos se empenharem para reverter esse quadro de deficiência da atividade probatória em investigações criminais. É preocupante que continuemos a trabalhar com a lógica da confissão ou de depoimentos testemunhais como bastantes para o esclarecimento de crimes. A ciência deve predominar sobre a opinião; a racionalidade da prova deve substituir o subjetivismo ou a intuição de quem decide. Não há mais espaço para voluntarismos, para comodismo institucional, para negligências que afetam a vida de seres humanos.

Rogério Schietti Cruz é ministro do Superior Tribunal de Justiça



ARTIGO

Nova visão do espaço urbano

SÉRGIO MAGALHÃES



Ante a tragédia gaúcha, o sentimento é de brutal tristeza. Vidas que se foram, sonhos que se desfazem, cidades derrotadas, quanta dor! Tudo nos diz que o reerguimento, que virá, será um período longo e difícil. Mas virá.

É compreensível que, no calor dos acontecimentos, sejam sugeridas soluções precipitadas, ou feitas críticas contundentes. É compreensível, mas, de precipitação, basta-nos a pluviométrica. Choveu nas bacias que conformam o Guaíba mais de metade do que choveria em um ano. Trata-se de algo absolutamente exponencial, que não admite um pensamento raso.

Não reduzamos a dor do Rio Grande à inépcia administrativa — que houve. Vamos elevá-la para se constituir num marco para o país no enfrentamento das mudanças climáticas.

Felizmente, temos centros de excelência dedicados às diversas faces desse complexo tema. Temos documentação orientadora, como as expedidas pela ONU. Temos órgãos públicos que estudam o clima e os que se dedicam à prevenção de desastres, como a Geo-Rio, da Prefeitura do Rio, com excepcional trabalho na contenção de encostas. Mas não nos iludamos: não há respostas prontas. É tudo muito novo.

As cidades constituem-se como elemento central a ser considerado diante dos desafios ambientais. Sobre tudo no Brasil, com população quase totalmente urbana.

A mudança no clima exige mudança na cultura do urbano. O rodoviarismo individualista deve ceder espaço a modos poupadores de energia, e não poluidores; precisamos também poupar território, conter a expansão urbana; não

podemos ocupar áreas ambientalmente frágeis; por óbvio, as áreas de risco têm de ser evitadas. Se quisermos cidades parceiras da natureza, o país precisa

oferecer financiamento para compra ou produção das moradias, segundo as possibilidades das famílias. Sem crédito, as famílias continuarão construindo mais caro e em lugares inapropriados. Igualmente, as áreas já ocupadas, sem risco, precisam ser urbanizadas.

Não é pouca coisa. Mas é possível. Com nosso potencial acadêmico e institucional, podemos ir além do discurso. Estudando, pesquisando e formando profissionais da administração pública, e também de empresas, para comporem quadros preparados para essa nova realidade. Treinados para a recuperação dos ambientes que sofrem desastres, para mitigar os prejuízos e, em especial, para a prevenção ante as mudanças climáticas. Não se trata de uniformizar respostas. Mas de conformar um novo pensamento para o cuidado das cidades e das regiões.

Disse antes, e creio: é possível. O difícil será os governos darem um cavalo de pau no imediatismo e estruturarem serviços permanentes de planejamento urbano e territorial. Será difícil, mas a força da realidade, com a conscientização da sociedade, oxalá resulte possível. Quem sabe o G20 e a COP30, no Brasil, possam ajudar?

O que acontece no Rio Grande é alerta doloroso. Parodiando seu brioso hino, sirva o sofrimento gaúcho para modelar um novo país — mais justo socialmente, mais respeitoso para com a natureza.



Sérgio Magalhães é arquiteto e urbanista



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ESCUDO ELEITORAL

PT cria cartilha para orientar candidatos sobre segurança e admite até armar guardas municipais

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Pressionados pelo uso que a oposição faz do debate sobre segurança pública, aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que vão concorrer nas eleições municipais tentam ajustar o discurso para escapar de críticas e passaram a contar com uma cartilha do PT sobre o tema. O objetivo é enfrentar a ofensiva de adversários do Palácio do Planalto, que utilizam índices de violência para desgastar os governistas e acusam a esquerda de ser complacente com criminosos.

A direção nacional encarregou Abdael Ambruster, que fez carreira como policial penal, de elaborar as orientações para os candidatos petistas em 2024. Entre as sugestões do documento estão armar as guardas municipais, ideia frequentemente apoiada pela direita; reforçar a proteção às escolas; e orientar a guarda civil para ajudar na aplicação da Lei da Maria da Penha, que combate a violência contra a mulher.

O texto diz que “é o prefeito ou a prefeita quem deve estabelecer se a guarda civil municipal será armada ou não” e ressalta que, “por ser uma instituição civil”, não é “indicado que os seus gestores sejam militares”.

TROCA DE FARPAS

Em um aceno para a esquerda, o partido também diz que as guardas têm papel estratégico na proteção de mulheres cisgênero (cuja a identidade de gênero é correspondente ao sexo biológico) e trans com medidas protetivas. Segundo Abdael, também será pedido aos candidatos que apoiem a inclusão da guarda civil no rol dos órgãos de segurança pública. Há uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nesse sentido relatada pela deputada Delegada Adriana Accorsi, pré-candidata do PT à prefeitura de Goiânia.

O coordenador de segurança do PT diz ainda que há um alinhamento maior com os governadores Elmano de Freitas (CE) e Rafael Fonteles (PI) e um diálogo que ainda precisa ser “melhorado” com os governadores Jerônimo Rodrigues (BA) e Fátima Bezerra (RN).

Além das orientações formais, os pré-candidatos do Planalto tentam adaptar seus discursos para dar mais espaço à segurança pública.

Em São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), apoiado pelo PT, tem na equipe o sociólogo Benedito Mariano, ex-ouvidor da Polícia Militar (PM) de São Paulo. O pré-candidato tenta fugir da pecha de não ter uma atuação firme na área e disse, em nota, que vem fazendo um “mapeamento de políticas que têm apresentado bons resultados”. “Não queremos nem podemos viver sob o medo”, completou Boulos, ressaltado uma



EDILSON DANTAS/04-05-2024



VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/06-02-2024



VINICIUS LOURES/24-05-2023



JUNIOR PIO/ALC

INICIATIVAS DO PARTIDO E DE PRÉ-CANDIDATOS

Cartilha com orientações

O PT produziu uma cartilha com orientações para seus candidatos. Entre as sugestões está armar as guardas municipais, ideia comumente apoiada pela direita. O partido diz que “é o prefeito ou a prefeita quem deve estabelecer se a guarda civil municipal será armada ou não”.



Adaptação do discurso

Pré-candidata do PT em Porto Alegre, a deputada federal Maria do Rosário, por exemplo, conhecida por defender pautas garantistas e de ressocialização de criminosos, votou para derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao ponto central da lei que restringe a “saidinha” de presos.



Alinhamento nos estados

Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará, governados pelo PT e que viveram crises recentes de violência, viraram vitrine para o partido. A sigla escalou coordenadores específicos para esses estados, além do Piauí, com o objetivo de afinar o discurso e a estratégia eleitoral.



pesquisa Datafolha divulgada em março mostrando que um terço dos paulistanos já teve o celular roubado.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB), que concorrerá à reeleição, diz que o adversário “não tem moral para falar de segurança” por já ter defendido a desmilitarização da Polícia Militar e a descriminalização de drogas.

Em Fortaleza, o pré-candidato do PT é o presidente da Assembleia Legislativa, Evandro Leitão. Um de seus principais cabos eleitorais, o governador Elmano de Freitas, que defendeu ao GLOBO a recriação de um ministério para a área, trocou o comando da Secretaria de Segurança Pública e nomeou o delegado Roberto Sá, que já ocupou posto equivalente no Rio. Na posse, Elmano disse que “bandido no Ceará será tratado como bandido que aterroriza nosso povo” e que será “implacável contra o crime”.

Adversário do PT, o prefeito José Sarto (PDT) critica a atuação do governo do estado e deixa claro que levará o tema ao palanque:

— Quem deveria cuidar da segurança das nossas famílias é incapaz de cumprir o seu papel. Depois de refletir muito, vamos armar a Guarda Municipal da nossa cidade. Se o governo do estado não for capaz de fazer o mínimo, a prefeitura de Fortaleza vai fazer o máximo contra a violência.

Evandro Leitão retrucou:

— Agora (Sarto) ainda aparece, de forma oportunista e com discurso demagogo, prometendo resolver a questão da segurança, quando não deu qualquer contribuição em três anos e meio.

MUNIÇÃO PARA A OPOSIÇÃO

Já em Salvador, o pré-candidato apoiado pelo PT é o vice-governador Geraldo Júnior (MDB). Ele é companheiro de gestão do gover-

nador Jerônimo Rodrigues (PT), que sofre críticas por conta da segurança.

Os dados de mortes violentas em 2023 aponta a Bahia como o estado com o maior número absoluto, com 4.848, e a quinta maior taxa por cem mil habitantes (34,3), de acordo com o Monitor da Violência, do portal g1. Os dados levam em conta homicídios dolosos (incluindo feminicídios), latrocínios (roubos seguidos de morte) e lesões corporais seguidas de morte.

Os resultados têm servido de munição para o prefeito Bruno Reis (União Brasil), que concorrerá à reeleição. Em março, o vice-governador disse que “o enfrentamento do crime organizado vai continuar com pulso firme”. Como reação, o governo baiano aprovou o programa “Bahia Pela Paz”, que prevê investimentos de R\$ 300 milhões na área.

Da mesma forma, a deputada Natália Bonavides (PT-

RN), pré-candidata em Natal, divulgou um vídeo no ano passado após receber uma medalha da PM do Rio Grande do Norte, o que foi criticado por parcela dos agentes de segurança:

— Nos últimos dias talvez você tenha ouvido que eu não me importo com o tema da segurança pública. Talvez quem esteja espalhando essas coisas não ache importante os recursos que destinamos para a compra de aparelhos para o Hospital da Polícia Militar, coletes à prova de balas, óculos de visão noturna e outros equipamentos.

Em Goiânia, a deputada federal Delegada Adriana Accorsi tem o tema como um dos focos de sua pré-candidatura. Em março, ela tirou foto ao lado de policiais civis e anunciou que destinou emendas para a categoria.

Por outro lado, os pré-candidatos Sandro Mabel (União), apoiado pelo governador Ronaldo Caiado, e Gustavo Gayer (PL), nome do ex-presidente Jair Bolsonaro, têm explorado um discurso mais punitivista, que não é endossado pela petista.

O mix entre o debate do tema e o quadro eleitoral já provocou reflexos também em votações no Congresso. A deputada Maria do Rosário (PT), pré-candidata em Porto Alegre e conhecida por defender pautas relacionadas à ressocialização de condenados, contrariou o veto de Lula às restrições à saidinha de presos. Após votar contra o governo, ela argumentou que tomou o posicionamento para evitar “ataques da extrema direita”.

Preparação.

No sentido horário, Guilherme Boulos, criticado pelo prefeito de SP, Ricardo Nunes, no tema; Maria do Rosário, pré-candidata em Porto Alegre e que votou a favor das “saidinhas”; Adriana Accorsi, delegada e que deve concorrer em Goiânia; e Evandro Leitão, alvo de José Sarto (PDT) na pauta de segurança em Fortaleza

Planalto diz atuar contra PL antidelação, que divide petistas

Apesar de posicionamento contrário de Padilha, urgência sobre projeto e texto que trata aborto devem ser votados hoje

ALICE CRAVO E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o Palácio do Planalto vai atuar para que o Congresso não vote o projeto que proíbe delações premiadas de réus presos e o texto que equipara o aborto realizado após a 22ª semana ao crime de homicídio. O posicionamento, no entanto, encontra resistências. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), indicou ontem a aliados que os requerimentos de urgência para a análise de ambos os temas estarão na pauta da sessão de hoje. Padilha afirmou que os assuntos não deveriam ser “centrais” no Parlamento e afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já manifestou opinião “sobre a necessidade de não se aticar a beligerância”. — Consideramos que esses projetos de lei não deveriam estar neste momento na pauta prioritária da Câmara dos Deputados — afirmou Padilha, completando: — O governo vai entrar em campo para que a pauta da Câmara não seja em proje-

tos que aticam a beligerância, que aticam a violência política. O ministro afirmou que o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), reforçaria essa posição com os líderes e com Lira. Como mostrou a colunista Bela Megale, do GLOBO, Guimarães disse que a proposta sobre aborto não é de interesse do governo, assim como a norma antidelação. — Os dois temas não são assuntos do governo — resumiu Guimarães. **PROPOSTA ALTERNATIVA** O Planalto tenta se desvencilhar diante do desgaste provocado por uma proposta que foi gestada pelo PT — o texto original foi apresentado ainda em 2016, por Wadih Damous (PT-RJ), à época deputado pelo partido. Ainda não há relator para o projeto que limita as delações, mas parlamentares avaliam uma versão alternativa do texto no intuito de amenizar a controvérsia gerada desde que o assunto foi tirado da gaveta. A proposta foi apresentada pelo deputado Luciano Amaral (PV-AL) e foi anexada à de Wadih Damous.



Pauta. Padilha e o líder do governo na Câmara, José Guimarães: governo Lula vai atuar contra votação de PL que proíbe delações e texto que equipara aborto após 22ª semana a homicídio

O texto mais recente diz que as delações devem ser feitas de forma voluntária e sem “privação cautelar de liberdade”. Também prevê que terceiros implicados por delações poderão “impugnar” o acordo, ou seja, contestar a validade. Ainda há, porém, poucas informações sobre os ajustes que serão feitos pelos deputados. O PL antidelação divide até mesmo os petistas. Enquanto Padilha diz não ver motivos para votar o texto, o deputado Zeca Dirceu (PT-PR), ex-líder do partido na Câmara, se diz favorável. O parlamentar é filho do ex-ministro José Dirceu, alvo de delações na Lava-Jato. — Eu sou a favor do mérito e acho que bancada também será. Só não pode retroagir nem ser feito nada de atropelo. Isto não tem nada a ver com o governo — diz o petista. Luciano Amaral também defende que a proposta não seja usada para permitir a

Q “O governo vai entrar em campo para que a pauta da Câmara não seja em projetos que aticam a beligerância, que aticam a violência política” **Alexandre Padilha**, titular das Relações Institucionais sobre PLs

 “Eu sou a favor do mérito e acho que bancada também será”

 Zeca Dirceu, deputado do PT sobre projeto antidelação

anulação de delações já homologadas. O mesmo entendimento é reforçado por juristas ouvidos pelo GLOBO, que não veem motivo para a alteração retroagir e ser usada para invalidar antigos acordos de colaboração. **BOLSONARO BENEFICIADO** Há numa ala na Câmara, contudo, o entendimento de que o texto pode ser usado como argumento para anular colaborações já firmadas, como a do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro. Isso poderia beneficiar o ex-presidente em casos como o suposto desvio de joias do acervo presiden-

cial, na acusação de fraude em cartão de vacina, além do inquérito sobre um plano de golpe para evitar a posse de Lula, em 2023. Associações de procuradores e delegados também criticaram o projeto antidelação. O presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), Luciano Leiro, defendeu que o projeto limita a colaboração premiada e estabelece retrocessos. Já a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) alertou para o risco de insegurança jurídica, já que é possível que acordos já homologados sejam questionados na Justiça para anulá-los.

No STF, OAB aponta como ilegais programas espões

A entidade defendeu, em audiência pública, que não há autorização para uso dessas ferramentas



Debate. Audiência discutiu falta de regulamentação dos programas espões

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) defendeu ontem, em audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF), que não há autorização legal para a utilização de ferramentas de monitoramento secreto e invasivo, os chamados programas espões. Para a entidade, é preciso estabelecer uma legislação que crie limites e garantias para o uso desses programas. A manifestação ocorreu durante audiência realizada para discutir uma ação apresentada pela Procuradoria

Geral da República (PGR) que aponta a falta de regulamentação das ferramentas. As principais empresas do setor foram convidadas pelo relator, ministro Cristiano Zanin, mas não foram. — Enviei convite a todas as empresas mencionadas na petição inicial, mesmo sabendo que foram nominadas apenas para fins exemplificativos. Porém, infelizmente, todas declinaram — afirmou Zanin. Entre os programas citados pela PGR na ação está o First Mile, da empresa Cognyte (ex-Verint). No ano passado, o GLOBO mostrou que a Agência Bra-

sileira de Inteligência (Abin) utilizou o programa, durante o governo Bolsonaro, para monitorar a localização de pessoas pré-determinadas por meio dos aparelhos celulares. A revelação levou a uma investigação da Polícia Federal (PF), ainda em andamento. No primeiro dia de audiência no STF, o advogado Alisson Alessandro Possa, que falou em nome da OAB, afirmou que, apesar das leis das Intercepções Telefônicas e das Organizações Criminosas terem brechas que permitiram o uso dos programas espões, eles seriam ilegais: — Nenhuma das duas (leis) prevê medidas que, de fato, encaixem os malwares, pois eles são extremamente mais invasivos e há a possibilidade de acesso a uma quantidade muito grande de dados, o que torna quase impossível filtrar exatamente aquilo que o agente investigador vai, de fato, acessar ou não. Também na audiência, a Diretora de Promoção da Liberdade de Expressão da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Samara Castro, ressaltou o uso ilegal de monitoramento contra jornalistas. — É imperativo que seja reconhecido o potencial impacto na liberdade de expressão, liberdade de imprensa e na proteção do direito constitucional dos jornalistas de manter o sigilo da fonte.

EXPRESSÃO DE OPINIÃO

SETOR PRODUTIVO REPUDIA

MEDIDA PROVISÓRIA 1.227/24

Depois de consultarem federações, sindicatos, empresas, entidades, cooperados, toda sua base, as Confederações signatárias repudiam a MP 1.227/2024 e pedem a sua devolução/rejeição pelo Congresso Nacional.

O objetivo da medida é arrecadar mais tributos dos contribuintes brasileiros. Não há, por parte do governo, uma preocupação mínima em adotar medidas que reduzam as despesas.

A consequência é a diminuição da competitividade dos produtos brasileiros, além de ameaçar a saúde financeira das empresas, os empregos, os investimentos, aumentar a insegurança jurídica e causar reflexos prejudiciais na inflação do país.

Os setores da economia nacional aqui representados foram duramente atingidos por mais uma medida que revela a falta de diálogo por parte do governo com aqueles que produzem e geram emprego no país.

CNA
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNC
Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

CNCOOP
Confederação Nacional das Cooperativas

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CNT
Confederação Nacional do Transporte



PT e PDT reagem a Kassab na busca por vice de Paes

Depois que presidente nacional do PSD defendeu chapa 'puro-sangue' da sigla no Rio, partidos de esquerda rebatem e pedem a inclusão de siglas aliadas na formação que busca a reeleição; nomes já foram apresentados

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Interessados em ter a vice na chapa do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que busca a reeleição, PT e PDT reagiram ontem às falas do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, que defendeu em entrevista ao GLOBO uma chapa “puro-sangue” do partido para o pleito de outubro. As declarações do dirigente expuseram o movimento que há tempos se constrói nos bastidores do grupo político de Paes, que tende a escolher um vice de dentro de seu núcleo duro para o cargo de vice.

Lideranças petistas do Rio saíram em defesa de uma aliança que abarque o partido na chapa, enquanto a sigla trabalhista formalizou a indicação da deputada estadual Martha Rocha para o posto. Entre eles, prevaleceu a leitura de que, se Paes não reconhecesse que o cenário ainda está indefinido, Kassab não precisaria defender em público a chapa pura do PSD. Todos querem o cargo porque Paes, caso reeleito, tende a deixar o mandato no meio para disputar o governo estadual daqui a dois anos.

— Ninguém mais que o Kassab compreende a importância do diálogo e das alianças. Não se faz política sozinho — rebateu um dos cotados para o cargo, o petista André Ceciliano, que foi exonerado da Secretaria de Assuntos Federativos da Presidência da República para ficar à disposição do prefeito.

Hoje, inclusive, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estará no Rio em agenda com Paes. A tendência é que eles voltem a conversar



Em busca do posto. Eduardo Paes com o petista André Ceciliano, que se desincompatibilizou na semana passada na expectativa de formar chapa com o prefeito

sobre o cenário eleitoral carioca, mas a possibilidade de o prefeito ceder a vice ao partido de Lula é remota.

O presidente do PT estadual, João Maurício de Freitas, afirma que a presença de um partido aliado na chapa agregaria mais à campanha do que um vice do próprio PSD.

—Acho que a chapa tem que representar a pluralidade da eleição. Politicamente, ter na vice algum partido aliado do Eduardo soma mais eleitoralmente numa disputa tão complexa como a municipal —avalia o dirigente.

OPÇÃO PEDETISTA

Além de Ceciliano, o nome que o PT indicou para Paes é o de Adilson Pires, secretário de Assistência Social da prefeitura até semana passada. Ele foi vice do atual prefeito entre 2013 e 2016 e é considerado o pe-

tista mais ligado ao chefe da prefeitura.

Na noite de ontem, após reunião com o ministro da Previdência Social e presidente licenciado do PDT, Carlos Lupi, a deputada Martha Rocha foi oficializada como a escolhida do partido para tentar a vice de Paes. Em 2020, ela concorreu à prefeitura e protagonizou duros embates com o atual prefeito, mas depois fez as pazes.

— Eu sou muito feliz como deputada estadual, estou no meu terceiro mandato. Mas eu tenho um compromisso com o meu partido. O papel que eu mais gosto de exercer é de militante do PDT. Eu tenho um lado, a minha voz é a voz do meu partido — disse. — Então, estou à disposição do meu partido, mas deixando bem claro que estamos aqui para construir 2024 na perspectiva de

Defesa. Gilberto Kassab: opção é por chapa puro-sangue no PSD no Rio

2026. Se isso é importante para o meu partido, estou pronta.

Em entrevista publicada na edição de ontem, Kassab defendeu que a boa aprovação à gestão Paes e o fato de o prefeito ser cotado para disputar o governo do estado daqui a dois anos justificam



EDI SOUSA/ATO PRESS/23/12/2023

Obras de recapeamento de Nunes serão investigadas

MP abriu inquérito para apurar se recursos foram remanejados de forma irregular, com fim eleitoral



MARIA ISABEL OLIVEIRA/08-05-2024

Defesa. A gestão Nunes afirmou que todos os remanejamentos são legais.

MARIANA ROSÁRIO
E HYNDARA FREITAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) abriu um inquérito para apurar se houve remanejamento irregular de recursos de diversos órgãos municipais para o atual programa de recapeamento na capital paulista, sob a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

A apuração busca determinar se houve interesse eleitoral de Nunes diante da mudança de uso do orçamento de outros órgãos da prefeitura para as atuais obras viárias que ocorrem em diversos pontos da capital. Se confirmada, a prática seria classificada como improbidade administrativa.

A investigação foi aberta a partir de uma representação formulada pela bancada feminina do

PSOL na Câmara de Vereadores. Os valores transferidos de outras áreas estariam na monta de R\$ 550 milhões. As informações encaminhadas ao MP pela bancada psolista foram retiradas de reportagens jornalísticas.

VITRINE DA GESTÃO

A movimentação mira em uma importante vitrine para a campanha de Ricardo Nunes à reeleição. A repavimentação de custo bilionário em toda a cidade teve início em 2022, e já foi classificado pela gestão do emedebista como “a maior obra de repavimentamento da história da cidade”.

O programa também foi alvo de polêmicas, após a prefeitura contratar 13 empresas por R\$ 105,4 milhões para asfaltar ruas onde o pavimento são pedras de paralelepípedo de granito. A medida gerou discussões sobre a necessidade do serviço, uma vez que esse tipo de via é considerado patrimônio histórico e cultural em algumas regiões.

Procurada, a prefeitura afirmou, por meio de nota, “que todos os remanejamentos orçamentários foram feitos dentro da legalidade”.

comunicado de recall





Aos proprietários dos veículos da marca Renault:

VERIFICAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DOS AMORTECEDORES DIANTEIROS.

Modelo: Duster equipados com os motores 1.6 e 1.3 turbo

Chassis envolvidos (não sequenciais): J561348 a J621374

Data de fabricação: 06/03/2023 a 14/04/2023

Data do início do atendimento: A partir de 11/06/2024, com prazo indeterminado.

Local do atendimento e agendamento do serviço: Rede de Concessionárias Renault, que consta no site www.renault.com.br.

Componente(s) envolvido(s): Amortecedores Dianteiros.

Razões técnicas: : Após uma investigação aprofundada, com testes e análises locais, ficou constatado que, devido a uma falha de produção, o eixo do amortecedor dianteiro, em condições severas de condução, poderá apresentar uma quebra após a ocorrência e propagação de fissuras.

Risco: A falha dos amortecedores dianteiros poderá ocasionar o rompimento do eixo, gerando uma perda nas características originais de dirigibilidade. Em casos extremos, esta condição pode resultar em acidentes com lesões graves e/ou fatais aos ocupantes.

Solução: Verificação e/ou substituição dos amortecedores dianteiros.

Duração média: A verificação e/ou troca do componente, se necessário, será realizada no período de 20 minutos a 3h20m.

Custo: Não há qualquer custo ao consumidor.

Faça o seu agendamento em uma Concessionária Renault.

Você também pode consultar através do site www.renault.com.br/recall ou ligar para o nosso SAC 0800 055 5615.



Escaneie o QR Code para saber mais



Brasil

TEM QUE LER
MULTINACIONAL DO TRÁFICO



PCC: DO PODER DE MARCOLA AO ÁUDIO QUE PODE RACHAR A FACÇÃO

Responsável por dar ares empresariais à quadrilha chamou outro membro da cúpula de ‘psicopata’ e acabou ajudando a condená-lo. Gravação motivou disputa interna que pode colocar em xeque os rumos da maior organização criminosa do país

ALINE RIBEIRO, HYNDARA FREITAS
E NICOLAS IORY
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma fala infeliz da autoridade máxima do Primeiro Comando da Capital (PCC), tornada pública com um empurrãozinho de um promotor de Justiça, culminou no que especialistas têm chamado de maior racha da história da facção. A conversa entre Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, e um funcionário da Penitenciária Federal de Porto Velho, foi a fagulha da discórdia, segundo o Ministério Público de São Paulo. Durante um atendimento médico em julho de 2022, Marcola disse que Roberto Soriano, o Tiriça, apontado pela polícia como um dos mais violentos integrantes da cúpula do PCC, denominada Sintonia Final, seria um “psicopata”. Como tudo que se fala no sistema penitenciário federal é gravado, a conversa ficou registrada. A existência do áudio foi levada ao Ministério Público Federal pelo promotor Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) do MPSP, há 20 anos no combate à facção e considerado um dos principais inimigos do PCC. Mais tarde, a prova seria usada pelo MPF contra Soriano no processo em que ele era acusado da morte de uma psicóloga da Penitenciária Federal de Catanduvas (PR), em 2017. Ele acabou condenado.

—O Marcola sabia bem o que estava falando, só não esperava que o Soriano teria ciência disso, pensou que ficaria interno. Eu avisei ao MPF que existia a gravação em Porto Velho. Não digo que ele foi condenado por isso, mas foi uma prova importante —relata Gakiya.

Convencido por comparsas de que foi delatado por Marcola, Soriano se

uniu a outros dois membros da cúpula — Abel Pacheco de Andrade, o Vida Loka, e Wanderson Nilton de Paula Lima, o Andinho, ambos também presos na Penitenciária Federal de Brasília — e, juntos, decidiram expulsar o mais importante nome da quadrilha. Segundo Gakiya, Marcola deu o troco enviou, via advogado, a notícia da briga para fora da cadeia, decretando os rebeldes à morte. A sintonia de rua, formada por chefes em liberdade, deu razão a ele. Por ora, a desavença está em compasso de espera.

Para o pesquisador Bruno Paes Manso, autor do livro “A guerra: a ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil”, o poder público tem apostado nesse racha inédito — tema deste terceiro e último capítulo da série especial sobre a mais robusta facção criminosa do país — como forma de enfraquecer o PCC.

—Essa é uma das estratégias de isolamento das lideranças. O próprio promotor Lincoln Gakiya tem explicado isso em entrevistas, de que está reproduzindo as estratégias da Operação Mãos Limpas, na Itália, na luta antimáfia. Lá, o rompimento levou a uma fragilização desses grupos, o que permitiu um avanço do Estado contra eles. O risco é sempre de descambar para uma violência no cotidiano das pessoas. E aí o tiro pode sair pela culatra —pondera.

Nascido em Osasco em 25 de janeiro de 1968, Marcola perdeu a mãe com 9 anos. Com pai ausente, foi criado por uma tia materna até os 12 anos em um sobradinho simples no bairro central do Glicério. Ao sair de casa, deixou os estudos, passou a cometer pequenos crimes e a usar drogas — daí o apelido (“Marco cheira cola”), como disse a deputados numa CPI de 2006. Passou pela Febem, hoje Funda-

ESTRUTURA HIERÁRQUICA



ção Casa, e chegou ao sistema prisional em outubro de 1986, aos 18 anos.

Entre fugas e recapturas, promoveu um mega assalto à empresa de transporte de valores Transpev, uma ação digna de filme que o jogou no “estrelato do crime”, nas palavras do procurador Márcio Sérgio Christino, autor de “Laços de sangue, a história secreta do PCC”. Era 2 de julho de 1998, e o bando de Marcola e seu irmão Alejandro Juvenal Herbas Camacho, o Junior, roubou R\$ 15 milhões da empresa no bairro do Jaguaré, Zona Oeste da capital.

— Alugaram um imóvel no prédio onde morava um gerente-geral da empresa. Certo dia, sequestraram ele e a família: “Se quiser ver sua família de novo, vai até a sede e permite que nossos carros entrem e tirem o dinheiro”. Assim foi feito, uma ação cinematográfica, fora dos parâmetros conhecidos na época — recorda Christino.

Por gostar de roupas e itens de luxo, Marcola começou a ser reconhecido entre seus pares pela vaidade, o que lhe

rendeu um novo apelido: Playboy. De aliados a algozes, as definições para a maior autoridade do PCC contrastam com seu vasto histórico de crimes: um indivíduo “inteligente”, “simpático”, “com rapidez de pensamento”, que “conversa muito bem”. Integrantes de órgãos de segurança afirmam que ele é venerado no sistema prisional.

Marcola ascendeu na organização em 2002, em um momento no qual os fundadores José Márcio Felício, o Geleirão, e César Augusto Roriz da Silva, o Cesinha, seu amigo de infância, passaram a atuar com mais autoridade e a usar a facção em proveito próprio, com métodos violentos. Ele se rebelou contra os até então aliados e, nas palavras do próprio Marcola, ambos acabaram “escorraçados do sistema penitenciário”. O assassinato de sua ex-esposa, a advogada Ana Maria Olivatto, supostamente a mando da mulher de um dos fundadores, teria favorecido a insurgência. Depois de expulsar a dupla, Marcola assumiu o co-



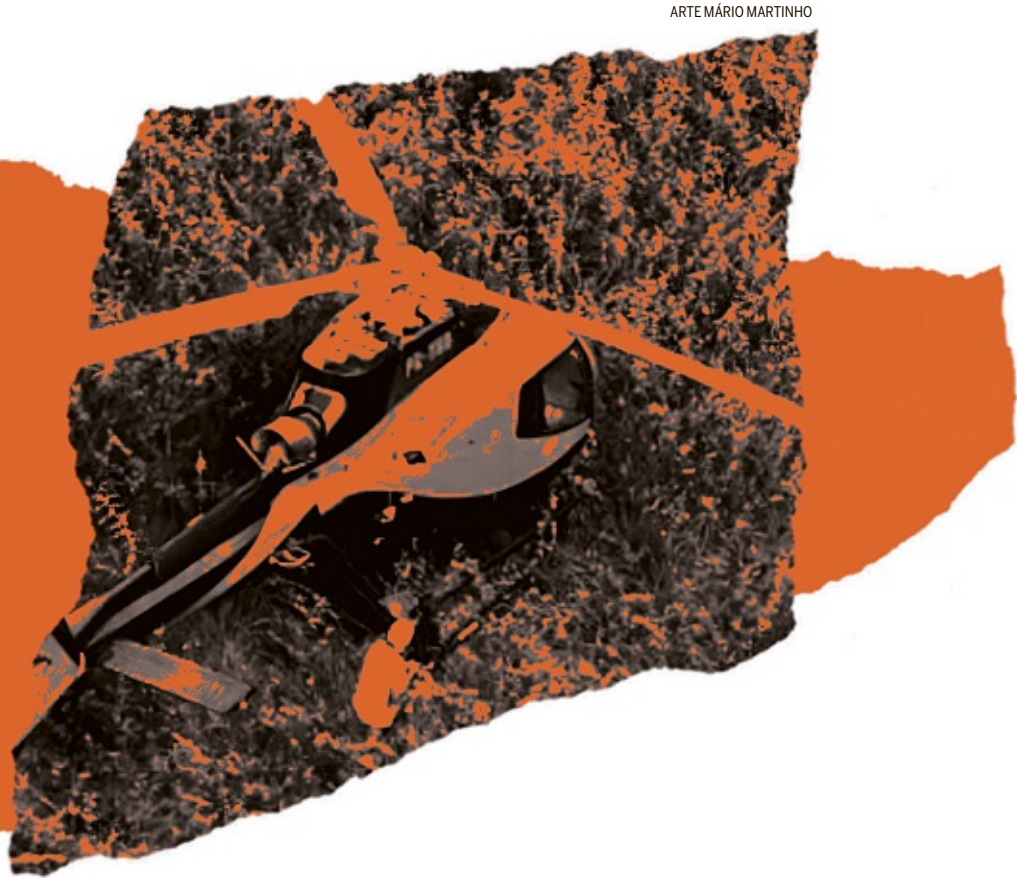
NO SITE DO GLOBO

Confira todo o conteúdo da série especial

Material inclui minidocumentários e infográficos interativos sobre a operação do PCC



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE



ARTE MÁRIO MARTINHO

mando, reformulou a estrutura piramidal da facção e criou a chamada sintonia final, com doze membros. Encerrou-se ali o primeiro racha do PCC.

— Esse momento foi uma espécie de democratização da gestão do PCC, quando chegaram outros importantes integrantes — descreve o promotor Gakiya. — As decisões não eram tomadas unilateralmente pelo Marcola, mas sim por um conselho que depois vieram denominar de sintonia final.

O PCC passou, então, a concentrar energias no que viria a ser sua atividade principal: o tráfico de drogas. Gabriel Feltran, pesquisador em sociologia do crime no Centro Nacional de Pesquisas Científicas da França (CNRS) e autor de “Irmãos: uma história do PCC”, compara a estrutura da facção à maçonaria. E destaca que o comando do bando não está nas pessoas, mas nas posições que ocupam.

— O PCC não funciona como uma empresa. É uma sociedade secreta na qual uma miríade de pequenos, médios, grandes e enormes empresários se ajudam mutuamente para que seus negócios caminhem cada vez melhor, o que chamam de progresso, mas também para que sua ideologia e valores sejam cada vez mais parecidos — explica.

Embora seja tido como mais moderado do que os fundadores, Marcola já comandava o PCC em suas maiores demonstrações de força — e de brutalidade. Em março de 2003, a facção assassinou o juiz-corregedor Antônio José Machado Dias, responsável pelo presídio de Presidente Bernardes, onde parte dos integrantes cumpria pena.

Em maio de 2006, pouco depois da transferência de presos da facção para um presídio mais rigoroso, a maior metrópole da América Latina teve um lockdown determinado não pelo Estado, mas pelo crime organizado. São Paulo ficou deserta diante de uma mega rebelião que envolveu 84 instituições penitenciárias e resultou em 299 ataques a órgãos públicos, 82 ônibus queimados, 17 agências bancárias atacadas e 42 policiais e agentes de segurança mortos, além de 38 feridos. As ordens foram dadas em retaliação às movimentações do sistema prisional.

Do outro lado, as forças de segurança mataram criminosos, suspeitos e também inocentes, como relatam especialistas. O episódio ficou conhecido como Crimes de Maio. Segundo estudo feito pelo Laboratório da Análise da Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), feito a pedido da Conectas Direitos Humanos,

UMA TRAJETÓRIA DE ASCENSÃO E REVEZES

Marcos Williams Herbas Camacho, o Marcola, considerado uma das lideranças do PCC, chegou ao poder se rebelando contra o comando anterior, em 2002. Agora, enfrenta uma nova insurgência contra si.

1968 - Nascimento

Marcola nasceu em 25 de janeiro de 1968. Passou a infância no bairro do Glicério, na região central de São Paulo. Começou como batedor de carteira e ganhou o apelido devido ao uso de droga (“Marco cheira cola”).

1999 - Prisão

Marcola foi preso por acaso em 1999, ao ser localizado por policiais. Era um conhecido assaltante de bancos. Já havia passado pela cadeia antes, mas dessa vez nunca mais deixou o sistema penitenciário.

2002 - Ascensão

Após o assassinato de sua ex-esposa, Ana Maria Olivatto, Marcola se insurge contra Cesinha e Geleião, comandantes da facção à época. Em seguida, cria a “sintonia final” e assume o comando do grupo criminoso.

2018 - Morte de Gegê do Manguê e Paca

Investigações apontam que Gegê do Manguê e Paca foram mortos a mando de Fuminho, com o aval de Marcola. Os dois teriam se rebelado contra o uso da estrutura do PCC, por parte dos integrantes, para vender droga sem repassar lucros à facção. Marcola, que tem negócios com Fuminho, alegou que Gegê e Paca estariam roubando a quadrilha.

2019/2023 - Presídio federal

Em fevereiro de 2019, Marcola é transferido da Penitenciária 2 de Presidente Venceslau (SP) para o presídio federal de Porto Velho (RO) — sua primeira vez cumprindo pena fora do seu estado de origem e em um regime ainda mais rigoroso. Desde então, o comandante da maior facção do país fez um rodízio entre Rondônia e Distrito Federal: ficou de março de 2019 a março de 2022 no presídio federal de Brasília, depois voltou para Porto Velho e, em 2023, retornou mais uma vez à capital federal, onde permanece.

2024 - Novo racha

Segundo investigações, há um racha entre os integrantes da “sintonia final” do PCC. De um lado, Marcola. Do outro, Roberto Soriano, o Tiriça. Soriano se uniu a outros dois membros da cúpula para expulsar Marcola da facção, que decretou os rebeldes à morte. Por ora, a desavença está em compasso de espera.

São Paulo registrou 564 mortes entre os dias 12 e 21 de maio de 2006 — cerca de 400 delas estariam diretamente relacionadas aos ataques do PCC.

Era por volta das 8h30 de uma quinta-feira de fevereiro de 2018 quando Rogério Jeremias de Simone, o Gegê do Manguê, despediu-se da mulher num hangar de táxi aéreo em Fortaleza antes de embarcar no helicóptero. Ele e o comparsa Fabiano Alves de Souza, o Paca, não informaram para onde iriam. Pouco depois do adeus, Gegê enviou uma foto para a esposa em que mostrava o mar e uma mata. Em seguida, Paca mandou à mulher uma mensagem de texto: “Oi, amor. Graças a Deus, tudo na paz”. Horas mais tarde, elas souberam pela mídia que ambos haviam sido assassinados, alvo de uma possível emboscada. Os corpos só foram reconhecidos pelas tatuagens.

Um ano antes, após 22 anos preso, Gegê do Manguê, traficante crescido na Vila Madalena, bairro boêmio de São Paulo, fora solto numa polêmica decisão da Justiça paulista em um processo de homicídio. Atravessou os portões da Penitenciária 2 de Presidente Venceslau e se refugiou na Bolívia, país importante de fornecimento de cocaína para o PCC. Apontou ali para comandar a operação do envio da droga ao Brasil, e se tornou o número um da facção na rua, responsável pela internacionalização dos negócios do grupo.

— O Gegê era um estrategista na área do comercial, foi o responsável principal pela expansão internacional do tráfico. — diz Gakiya. — Logo depois que ele sai da cadeia, faz uma espécie de auditoria nas contas e constata o óbvio: estavam todos roubando do PCC, era ladrão roubando ladrão.

Soube-se mais tarde que Gegê e Paca foram mortos por contrariarem os interesses de alguns membros da organização, chamada pelos integrantes de “família”. De acordo com o MPSP, esse grupo passou a usar a estrutura da quadrilha — rotas, fornecedores, aviões, helicópteros e até recursos para a compra da droga — para vender cocaína para o exterior, via Porto de Santos, sem repassar lucros ao PCC. Numa reunião, Gegê teria alertado: “A partir de agora, esse canal passa a ser da família. Vocês podem até ter tráfico particular, mas não usando essa estrutura”.

Investigações mostraram que o mandante da morte da dupla é o traficante Gilberto Aparecido dos Santos, o Fuminho, naquele momento o maior fornecedor de armas e drogas para o PCC, segundo a polícia. Embora não seja integrante batizado da facção, até ser preso Fuminho sempre atuou como um braço direito de Marcola. Não seria possível, portanto, que as execuções tivessem sido ordenadas sem o aval do chefe do bando.

Nas semanas seguintes, diversos integrantes apontados como envolvidos

nas execuções de Gegê e Paca foram mortos ou desapareceram. Na sequência, um comunicado atribuído a Marcola, o chamado “salve”, perdooou pelas mortes Fuminho e os sobreviventes dessa trama. Para o MPSP, o indulto se deu porque o comandante da quadrilha tinha negócios com Fuminho no Porto de Santos. Numa guerra de narrativas, para tentar livrar sua barra, Marcola espalhou que Gegê e Paca haviam roubado a facção.

— Foi algo grave e ainda não resolvido. O Gegê e o Paca eram compadres e sócios de outros nomes da cúpula (como Roberto Soriano e Abel Pacheco, ligados à contenda atual). Isso também foi um dos causadores do racha de hoje — reforça Gakiya.

Não é raro que em facções ligadas ao narcotráfico episódios relevantes na cúpula tenham impacto nas cadeias e nas ruas, como a movimentação de presos, mortes em série e a tomada de pontos de venda de droga por rivais. Investigadores ouviram pelo GLOBO e especialistas são contundentes ao afirmar que, por ora, a disputa não repercutiu como se esperava. Um integrante do serviço de inteligência da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) diz que as penitenciárias paulistas não registraram nenhuma movimentação após a briga.

— Os caras na cadeia têm medo, ficam quietinhos. Os presos estão do lado do Marcola, entendem que ele não tem culpa na fala sobre o Tiriça, que não foi algo para prejudicar. A liderança não está abalada — pontua.

Apesar de a querela atual ter mais importância do que as anteriores, sobretudo pelo tamanho e relevância do PCC, tampouco há, até agora, um reflexo externo, na avaliação do pesquisador Bruno Paes Manso. É preciso considerar, contudo, que vários membros estão se declarando autônomos ao PCC, o que tem potencial explosivo:

— Algo assim nunca tinha ocorrido, é um sinal amarelo. O conflito entre alguns líderes é algo que não necessariamente todos vão embarcar, porque há muito a perder caso a estrutura pare de funcionar. Mas há sempre o risco de iniciar um conflito maior se os dois lados comprarem a ideia da guerra.

Já o promotor Gakiya descarta amplamente a possibilidade de uma aliança entre o PCC e a facção fluminense Comando Vermelho em decorrência da briga, assim como a criação de uma nova organização dissidente. Ele concorda que a disputa interna ainda não teve impactos mais concretos, mas não desconsidera um futuro sombrio.

— No PCC, tudo tem de ser comprovado. O Marcola não é o dono. É um líder importante e respeitado, mas os demais também são — frisa Gakiya. — Para mim, o racha é algo que ainda vai gerar um banho de sangue, não só no sistema prisional como também nas ruas.

Cenas do PCC.

Tido como mais moderado, Marcola comandou lockdown em 2006. Morte de Gegê do Manguê e Paca após viagem de helicóptero contribui para o racha atual

Relatora do Ensino Médio reduz carga horária

Nova proposta, em discussão no Senado, tem pontos divergentes do texto aprovado na Câmara e, se passar pelo plenário da Casa, terá que voltar aos deputados; além da diminuição das horas/aula para disciplinas básicas, senadora defende a obrigatoriedade do espanhol

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Alteração na carga horária para formação geral e obrigatoriedade do espanhol no currículo escolar estão entre os tópicos propostos no relatório da senadora Professora Dorinha (União Brasil-TO) para o Novo Ensino Médio. Ambas as sugestões de mudanças na lei vão de encontro ao que já foi aprovado na Câmara dos Deputados, cujo texto foi elaborado a partir de um acordo entre o governo e os parlamentares. Caso passe pelo plenário do Senado, o projeto terá que voltar à Câmara para reanálise.

Um dos tópicos mais debatidos pelo Ministério da Educação (MEC) enquanto o projeto estava com os deputados, a carga horária para as disciplinas obrigatórias a todos os alunos, a formação geral básica, defendida pela relatora é de 2,2 mil horas, com 800 horas para os itinerários formativos — a parte flexível do currículo, com as áreas de conhecimento mais o ensino técnico. Em tese, visam a aprofundar o conhecimento dos alunos em disciplinas de seu interesse. Na Câmara, o texto foi aprovado, respectivamente, 2,4 mil horas e 600 horas.

—A gente avança muito ao deixar 2,2 mil horas porque ao mesmo tempo que aumenta 400 horas (em relação ao atual ensino médio) dá mais flexibilidade no caso da educação profissional — defende Dorinha. —O texto foi apresentado, e agora as instituições têm a oportunidade de se colocarem no debate. Estou à disposição para me reunir com o MEC.

O texto da relatora ainda libera as redes de utilizarem até



Mais mudanças. A senadora Professora Dorinha, relatora do projeto do Novo Ensino Médio no Senado, fez alterações no texto aprovado na Câmara

400 horas da formação geral básica de “forma articulada com o curso técnico” nas carreiras que precisem de mil ou 1,2 mil horas de formação. No projeto da Câmara, esse patamar era restrito a 300 horas.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Já a demanda pelo ensino de espanhol obrigatório, de acordo com o relatório, foi levada por “diferentes atores do cenário educacional e de relações internacionais do país” por promover a integração na América Latina, “que de forma preponderante se utiliza do idioma de Cervantes”. A proposta, no entanto, encontra resistências entre as redes educacionais. Os secretários de Educação avaliam que a carência de professores de espanhol dificulta a implementação da medida.

AS ALTERAÇÕES DA PROPOSTA

Carga horária

Como é hoje. A formação geral básica (disciplinas obrigatórias) tem 1,8 mil horas e os itinerários formativos (parte do currículo que o aluno escolhe), 1,2 mil.

O que a Câmara aprovou. Foi para 2,4 mil e 600 horas, respectivamente, como desejava o MEC.

O que o Senado propõe. A relatora propôs 2,2 mil e 800 horas.

Espanhol

Como é hoje. Não é obrigatório.

O que a Câmara aprovou. Mantém o formato atual de não obrigatoriedade.

O que o Senado propõe. Passa a ser obrigatório.

Ensino à distância

Como é hoje. É autorizado

O que a Câmara aprovou. Libera do com regulamentação do MEC.

O que o Senado propõe. Liberado em “casos de excepcionalidade emergencial temporária reconhecida pelas autoridades competentes”.

Notório saber

Como é hoje. Pessoas sem formação acadêmica, mas com conhecimento em áreas profissionais podem dar aulas em cursos técnicos.

O que a Câmara aprovou. Mantém a atual regra.

O que o Senado propõe. Mantém a liberação, mas só em casos excepcionais e com justificativa.

Enem

Como é hoje. A lei prevê que o exame deve ser alterado para se adequar ao Novo Ensino Médio, mas o novo formato não chegou a ser discutido por conta das mudanças pelas quais a lei passaria com o novo governo.

O que a Câmara aprovou. Não definiu o formato, mas que deveria ser construído para 2027.

O que o Senado propõe. Defende que a prova seja baseada apenas na parte do currículo que é igual para todos, a formação geral básica.

Professora Dorinha justifica com o dado de que “mais de 70% dos alunos do Enem escolhem espanhol como língua estrangeira”:

—E tem a questão comercial com os vizinhos do Brasil. Alguns países já estão com uma política de reciprocidade e colocando o português obrigatório no currículo — afirma a relatora do texto.

Outra mudança prevista é a definição dos itinerários. O texto da Câmara prevê que cada um deles deveria contemplar integralmente o aprofundamento de ao menos duas áreas de conhecimento, que são Matemáticas; Línguas; Ciências da Natureza; e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Já relatório da senadora prevê pelo menos uma área por itinerário.

PROJETO EM PAUTA

O debate do tema já está na pauta da sessão de hoje da Comissão de Educação do Senado. Diretor-executivo do Todos Pela Educação, Olavo Nogueira Filho avalia que reforma educacional boa é aquela que tem qualidade técnica e, ao mesmo tempo, força política:

—A proposta de 2,2 mil horas para formação geral básica é sólida tecnicamente, mas há o desafio de construir consenso político. O patamar de 2,4 mil foi elaborado após uma negociação sensível entre deputados e MEC.

Em entrevista ao GLOBO, o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação, Vitor de Angelo, afirmou que não há mais tempo hábil para implementar no ano que vem a integral do Novo Ensino Médio. Ele diz, contudo, que se o projeto for aprovado no Congresso até outubro ainda será possível adotar algumas novidades.

‘Não há muita razão’, diz Lula sobre greve dos professores

Presidente cobra reitores de universidades após anunciar R\$ 5,5 bi para educação superior

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Em meio a uma tentativa de avançar nas negociações com os professores, que estão em greve há quase 60 dias, o governo federal anunciou, na manhã de ontem, investimentos de R\$ 5,5 bilhões em obras do PAC para a educação superior, sendo R\$ 3,77 bilhões para as universidades federais e R\$ 1,75 bilhão para os hospitais federais. Em reunião com reitores das universidades, também pela manhã, Lula cobrou o fim da paralisação: “não há muita razão” para a greve na Educação estar “durando o tempo que está durando”.

—Porque quem está perdendo não é o Lula, não é o reitor, quem está perdendo é o Brasil e os estudantes brasileiros — disse o presidente. Em seu discurso, Lula disse que era preciso que dirigentes sindicais “tenham coragem” para tomar decisões e determinar o fim das paralisações.

—A greve tem um tempo para começar e um tempo

para terminar. A única coisa que não se pode permitir é que uma greve termine por inanição. A única coisa que não pode acontecer... Porque se ela terminar as pessoas ficam desmoralizadas — ressaltou. — Então, o dirigente sindical, ele tem que ter coragem de propor e tem que ter coragem de negociar. Ele tem que ter coragem de tomar decisões que muitas vezes não são o tudo ou nada que ele apregoa.

DEZ NOVOS CAMPI

Durante a cerimônia, Lula ouviu cobranças pelo aumento salarial dos profissionais da Educação. Márcia Abrahão, reitora da UnB e presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), afirmou que a remuneração está “defasada”, principalmente em comparação com outras categorias que já receberam reajustes:

—Esperamos que esta semana o governo e os sindicatos cheguem a uma solu-

ção negociada pacificando a situação — afirmou.

Em resposta à reitora, o ministro da Educação, Camilo Santana, voltou a afirmar que acredita que a greve é o “limite onde não há mais negociação” e reforçou que o governo sempre esteve aberto para diálogo e negociações.

Camilo foi cobrado por Lula na cerimônia pela entrega de dez Institutos Federais prometidos por sua gestão.

O presidente ainda sugeriu aos reitores que ajudem o governo a tirar os projetos do papel, afirmando que eles poderiam buscar informações junto aos prefeitos para viabilizar a construção dos institutos. Por fim, Lula afirmou que só haveria novo pacote de anúncios após a entrega das unidades já prometidas e afirmou aos reitores que “a bola está na mão de vocês”.

Durante a cerimônia de ontem, foram anunciados mais dez campi federais, contemplando todas as regiões do país. Receberão as unidades as cidades de São



Verbas e cobranças. Lula falou de investimentos e greve dos professores

R\$ 5,5 bi

É o total em obras do PAC para a educação superior
O governo anunciou a construção de dez campi contemplando todas as regiões

Gabriel da Cachoeira (AM), Cidade Ocidental (GO), Rurópolis (PA), Baturité (CE), Sertânia (PE), Jequié (BA), Ipatinga (MG), São José do Rio Preto (SP) e Caxias do Sul (RS).

Os investimentos do PAC serão divididos em três áreas: R\$ 3,17 bilhões para obras de consolidação, ou seja, as que já estavam planejadas; R\$ 600 milhões em obras de expansão e R\$ 1,75 bilhões para Hospitais Universitários.

R\$ 3,7 bi

É o total destinado pelo PAC às universidades federais
Já para o custeio das unidades, o governo prevê um aumento de R\$ 279,2 milhões

Ao todo, 338 obras estavam planejadas, sendo 223 novas, 20 em andamento e 95 retomadas. As novas construções totalizam R\$ 1,5 milhões do investimento anunciado.

OBRAS EM 31 HOSPITAIS

Camilo Santana, anunciou no evento mais R\$ 400 milhões para custeio de unidades, sendo R\$ 279,2 milhões para universidades e R\$ 120,7 milhões para os institutos federais.

Procuradoria Federal questiona escolas cívico-militares de SP

> A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, órgão do Ministério Público Federal, alertou que a lei que cria o Programa Escola Cívico-Militar, em São Paulo, é inconstitucional. Para o procurador Nicolao Dino, que encaminhou representação à Procuradoria-Geral da República, a lei traz “sérias

violações” à Constituição, como a extrapolação dos limites de atuação de policiais militares, a interferência na liberdade de pensamento e a falta de respaldo na lei federal de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

> A PGR decidirá se acionará o Supremo Tribunal Federal para questionar a lei.

O ministro ainda disse que o orçamento das universidades, em 2024, somará R\$ 6,38 bilhões e os institutos de federais, R\$ 2,72 bilhões.

Para os Hospitais Federais, o governo anunciou 37 obras em 31 hospitais para ensino e atendimento à população. Ao todo, serão oito novas unidades ligadas às universidades federais de Pelotas (RS), Juiz de Fora e Lavras (MG), Cariri (CE) e de São Paulo, Acre, Roraima e Rio de Janeiro.

ANTIDESMATAMENTO

NOVA LEI EUROPEIA

Governo calcula impacto em quase um terço das exportações e tenta evitar queda no comércio

ELIANE OLIVEIRA
E DANIELLE NOGUEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O avanço da extrema-direita no Parlamento Europeu deve acirrar medidas protecionistas que têm parceiros comerciais na mira, como o Brasil. Sob a bandeira verde da redução de emissões de carbono, começa a valer a partir de 1º de janeiro de 2025 a European Union Deforestation Act (EUDR), a lei antidesmatamento da União Europeia (UE), cujo principal objetivo é impedir a importação de produtos originários de áreas que foram desmatadas, legalmente ou não, a partir de 2020.

O governo está particularmente preocupado com a proximidade da entrada em vigor da lei e não descarta recorrer a fóruns internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC). A nova lei tem como foco sete setores: gado bovino, café, cacau, produtos florestais (que abrange papel, celulose, bem como madeira), soja, óleo de palma e borracha. A lista inclui derivados, como couro, móveis e chocolate.

Uma análise feita pelos técnicos conclui que 31,8% das exportações brasileiras para a região poderão ser afetados. No ano passado, o Brasil vendeu US\$ 46,3 bilhões ao bloco europeu. Com a lei, há impacto potencial de US\$ 14,7 bilhões, valor equivalente, por exemplo, ao que o país embarcou para o Oriente Médio (cerca de US\$ 15 bilhões) em 2023.

Para a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Tatiana Prazeres, a lei vai punir países que preservaram florestas.

—O lado brasileiro tem dito que todas as opções estão sobre a mesa, inclusive a possibilidade de se questionar a medida do bloco europeu nas esferas apropriadas — diz Tatiana.

Ela explica que há um trabalho em curso para reduzir custos e mitigar riscos para os exportadores brasileiros. Uma das frentes é o diálogo com au-

toridades da UE, para esclarecer dúvidas sobre a legislação e defender os interesses do país na regulamentação e implementação da lei.

—O Brasil defende que dados e sistemas brasileiros sejam levados em conta na definição de desmatamento pela UE. Defende uma aplicação uniforme da legislação pelos vários pontos de entrada dos produtos brasileiros no bloco europeu, entre outros aspectos — diz a secretária.

Caberá aos importadores europeus provar que estão comprando produtos livres de desmatamento e que atendem outros critérios, como a garantia de que não foi usada mão de obra análoga à escravidão e que os produtores respeitam os direitos humanos.

A legislação recai por tabela sobre os exportadores. Por isso, empresas e associações brasileiras se movimentaram, enviaram missões a Bruxelas e desenvolveram plataformas próprias para rastreabilidade dos produtos. Querem, assim, usar a legislação a seu favor, como um diferencial em relação a outros países.

SEM DIÁLOGO COM PAÍSES

Para analistas e representantes dos setores que serão afetados, embora a lei tenha a finalidade de conter o desmatamento, ela impõe barreiras comerciais a países sem que um diálogo sobre as regras tenha sido travado em fóruns multilaterais. E atropela legislações nacionais, ao não diferenciar desmatamento legal de ilegal.

— Não considerar o desmatamento legal é muito questionável — diz Rodrigo Lima, sócio-diretor do Agroicone.

No Brasil, o Código Florestal permite percentuais específicos de desmatamento para propriedades rurais de acordo com o bioma. Na Amazônia, por exemplo, é de 20%. Na Mata Atlântica, de 80%.

Nos países da UE, os limites são bem menos rígidos: apenas 4% das propriedades rurais precisam ser preservadas, segundo a política agrícola comum do bloco. E esse limite



BRENNO CARVALHO/1-6-2021



MARCIA FOLETTO/ARQUIVO



EDILSON DANTAS/2-7-2023

Pecuária.
Associação de exportadores de carne diz que entidade tem parecer mostrando que a nova lei fere princípios da Organização Mundial do Comércio (OMC)

Cafeicultura.
Produtores de café criaram plataforma própria que já reúne 94% das exportações ao bloco com sensoriamento remoto e geolocalização de produtores

Papel e celulose.
Setor tem 100% do volume exportado com certificação de que não houve desmatamento desde 1994

deve ser flexibilizado diante da onda de protestos de agricultores deste ano.

Indagado se a nova lei europeia é considerada protecionismo verde, o embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, disse que não:

— Trata-se de um anseio da opinião pública europeia. É uma oportunidade para as duas regiões (Europa e América Latina) trabalharem em conjunto para melhorar o desempenho da agricultura em compatibilidade com as questões climáticas e ambientais. Por exemplo, no processo de certificação.

Para Camila Dias de Sá, pesquisadora do Centro do Agronegócio Global do Insper, com a lei, a Europa tenta impor ao mundo sua ideia do que é sustentabilidade e perde a chance de valorizar ativos ambientais. Segundo ela, o Brasil tem um excedente de reserva legal — ou seja, uma área que está além da que deveria ser preservada legalmente — de 80 milhões a 110 milhões de hectares.

— É uma área que poderia ter sido desmatada e não foi. Isso tem um valor. Como valorar isso? A lei tem apenas incentivos negativos, é punitiva. Ela poderia ter outros incentivos.

Outra crítica é que a lei foi adotada de forma unilateral, sem diálogo com os parceiros comerciais. Da mesma forma que a UE aprovou uma lei que cria barreiras antidesmatamento, EUA e Reino Unido estão discutindo criar suas próprias regras, mas devem barrar os produtos originários de áreas desmatadas ilegalmente. São, também, medidas unilaterais.

— Imagina se a China resolve fazer o mesmo. Cada país terá suas regras. Será uma fragmentação de medidas. Por isso, temos que fazer do limão uma limonada, validar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) para provar, sobretudo, que o que vendemos não vem do desmatamento ilegal — diz Lima, do Agroicone.

Setores querem mais prazo antes da aplicação de multas

Proposta é que penalidade não seja adotada por um a três anos, para que haja um período de adaptação às regras

RIO E BRASÍLIA

Setores afetados pela entrada em vigor da nova lei europeia já começaram a se movimentar, com ações de rastreabilidade do produto, mas têm uma série de reivindicações. Uma delas é uma espécie de moratória na aplicação de multas, solução defendida por cafeicultores do Brasil (que já estão se antecipando às diretrizes da lei), Costa Rica e Colômbia. A lei prevê que, se os importadores não cumprirem

as regras, poderão ser multados em até 4% do faturamento anual. A proposta a ser levada à Comissão Europeia é que a pena não seja aplicada por um a três anos, para que haja um período de adaptação.

Outro pleito é que haja regulação do risco do desmatamento. A lei prevê que os países serão classificados em baixo, médio e alto risco de desmate. De acordo com o nível, as exigências serão maiores ou menores. Mas o Brasil é de dimensões continentais. O risco

maior de desmatamento em uma área não necessariamente é o mesmo em outra.

PRODUTOS RASTREADOS

Entre os setores, papel e celulose é um dos mais avançados. O Brasil é o maior exportador de celulose do mundo, e 22% a 23% do que é vendido ao exterior vão para a União Europeia. De acordo com José Carlos Fonseca Jr., diretor de Relações Governamentais da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e presidente da Associa-

ção Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), 100% do volume exportado têm certificação de que não houve desmatamento desde 1994, ano usado como parâmetro pela certificadora internacional.

— Nossas empresas têm floresta e indústria. Sabemos de onde vem cada árvore que está no pátio — diz ele, que integrou equipe da Ibá enviada a Bruxelas para tratar do tema.

Na cafeicultura, foi desenvolvida plataforma própria, a Cafés do Brasil, parceria do

Conselho dos Exportadores de Café do Brasil com a Sersa Experian. Nela, há dados de sensoriamento remoto, geolocalização dos produtores, lista suja de trabalho escravo. Os associados representam 94% das exportações para a UE.

— Agente quer mostrar que está fazendo tudo de forma organizada, para nos diferenciarmos — disse Marcos Matos, diretor geral do Cecafé.

A Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) defende questionar a

legalidade da medida.

— O mercado brasileiro está preocupado com a lei, porque pode fechar portas para os produtos do agro — disse Sueme Mori, diretora de Relações Internacionais da CNA.

Diretor de Sustentabilidade da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), Fernando Sampaio disse que a entidade tem parecer que mostra que a lei viola princípios da Organização Mundial do Comércio:

— Já fazemos controle de desmatamento, na Amazônia principalmente, desde 2009. Não é dificuldade atender a legislação europeia, mas pedimos transição entre a rastreabilidade parcial e total. (Danielle Nogueira e Eliane Oliveira)



SEG _ Rachel Maia (quizenal) _ Ricardo Henriques (quizenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quizenal) _ Rogério Furquim Werneck (quizenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz



O que se pede a Fernando Haddad

O país tem que decidir o que vai pedir ao ministro Fernando Haddad: ou que ele equilibre as contas ou que ele nunca mexa nos benefícios fiscais, nem feche jamais as brechas pelas quais alguns pagam menos impostos. A MP do equilíbrio fiscal tem o defeito de deixar algumas empresas com o acúmulo de créditos tributários que não podem ser usados. A proposta surgiu da necessidade de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que estabelece a obrigação de apontar outra fonte de arrecadação, se há uma perda de receita ou um gasto extraordinário.

A restrição levantou uma enorme ira contra o ministro e vai acabar sendo alterada.

Exportadores ou setores isentos do PIS/Cofins recebem os créditos, só que não terão como usá-los. Ficam com um direito sem saber quando conseguirão compensar esses créditos. Hoje eles são utilizados para pagar outros impostos. Pela MP, servirão apenas para pagar o próprio PIS/Cofins. A confusão mostra como o sistema tributário brasileiro é todo cheio de distorções e de vantagens para alguns.

Um benefício fiscal pode ser bom para toda a sociedade, mas uma coisa tem que ficar entendida: renúncia fiscal é gasto. É tão gasto quanto a execução de uma despesa. Então quem pede que o ministro corte gastos, mas reage a qualquer suspensão de renúncia fiscal está sendo contraditório.

Esse dilema não é o único dos ministros da Fazenda e do Planejamento. Desde que a meta fiscal foi alterada, o mercado passou a apostar que novas mudanças seriam feitas. Ela foi vista como a primeira de uma série. Os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet ficam entre dois fogos. A desconfiança do mercado e a falta de apoio da ala política do governo à gestão fiscal. Não houve qualquer declaração dos líderes, dos ministros, nem do presidente Lula, em defesa dos tetos que estão estabelecidos no arcabouço fiscal. A força de um ministro depende dos sinais claros de apoio do presidente da República.

A cada proposta que Haddad faz, há uma chuva de críticas de que o arcabouço fiscal só se sustenta com a “sanha arrecadatória” e que o ministro precisa é cortar gastos. Precisa mesmo, porque o Estado tem que ser mais leve para os contribuintes e mais eficiente para a economia. Porém, é importante entender o que houve no país.

O governo Lula pegou uma herança maldita do governo Bolsonaro na área fiscal. Precatórios caloteados, subsídios a combustíveis fósseis, imposição de perdas aos estados, elevação de renúncias fiscais, aumento do gasto social por motivos eleitoreiros, congelamento dos salários dos servidores civis por quatro anos, desmonte de agências governamentais estratégicas e a escalada das emendas parlamentares.

O economista Felipe Salto escreveu recentemente que, se as emendas parlamentares fossem limitadas a 1% das despesas discricionárias aprovadas no Orçamento, haveria um ganho estimado de R\$ 30 bi. Salto alerta: “elas competem por espaço orçamentário com projetos de investimento estruturante. É hora de regular isso”. E é hora de regular também por razões institucionais. É a demo-

cracia que se enfraquece com as emendas crescentes que vão tirando atribuição do executivo de executar o orçamento.

Diminuir despesas nunca é fácil, mas é preciso entender o contexto. Cortar nos salários dos servidores civis federais, que enfrentaram um arrocho deliberado no governo passado, não faz sentido. Mas evidente que a máquina tem ineficiências, desperdícios e contratos que precisam ser revistos.

Quando o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou um plano de ajuste fiscal o fez um pouco tarde —um ano e meio depois de assumir o governo —mas não tarde demais. Uma parte do ajuste dele é exatamente cortar gastos tributários. O governador deve ir em frente com seus cortes, para que não fiquem no papel, já que foram tão elogiados. O grande problema do ajuste fiscal de Tarcísio é que o maior item de ganho para os cofres paulistas será a renegociação da dívida com a União. Ou seja, ele está pedindo para pagar menos da sua dívida, transferindo o custo para os contribuintes de outras unidades da federação.

Fazer ajuste fiscal, reduzir custos e equilibrar despesas é aquilo que se faz com muita firmeza, e também com coerência. As renúncias fiscais estão entre os maiores blocos de despesas do país. Só podem ser enfrentadas se a área econômica tiver o apoio do presidente e da ala política.

Campos Neto recebe homenagem na Alesp e em jantar com Tarcísio

Governador de São Paulo, que negou viés político nos eventos, diz que presidente do BC é seu ‘E.T. preferido’, “pessoa fora da curva”

JOÃO SORIMA NETO
E GUILHERME CAETANO*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em agendas em São Paulo desde o fim de semana e na reta final de seu mandato, que termina no fim do ano, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, recebeu medalha na Assembleia Legislativa (Alesp), foi homenageado num jantar no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, oferecido pelo governador Tarcísio de Freitas, e sinalizou o que faria caso volte a operar no mercado. Ao tecer elogios a Campos Neto, Tarcísio chamou ontem o presidente do BC de “meu E.T. preferido”.

—É meu E.T. preferido. É um extraterrestre. A gente conhece pessoas fora da curva, e Roberto Campos é um desses caras, que se destaca pela raridade. Eu não fazia um *roadshow* (apresentações de oportunidades de negócios) sem entender o cenário

econômico que ia acontecer no Brasil. O que ele dizia, acontecia —disse o governador, na sessão em homenagem na Alesp, já de noite.

Mais cedo, em entrevista durante um evento, Tarcísio já havia chamado Campos Neto de “E.T.”, ao descartar qualquer viés político no jantar, marcado para depois da sessão na Alesp —segundo ele, um “encontro entre amigos”. Tarcísio é apontado como nome da oposição para concorrer ao Planalto, enfrentando o candidato do PT em 2026, dada a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Por causa da independência do BC, aprovada em 2021, os diretores da autoridade monetária, incluindo o presidente, têm mandatos por período fixo. Assim, Campos Neto, indicado por Bolsonaro, seguiu no cargo no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O mandato termina no fim do ano, quando então Lula poderá indicar um no-

vo presidente do BC.

Em tom de balanço da gestão, Campos Neto disse na Alesp que trabalhou para “dar previsibilidade a quem gera emprego e produz no país”, afirmou que “o home-nageado é o mundo privado, que faz o país andar,” e ressaltou que o processo de desinflação é a melhor política contra a pobreza no país:

—Esse foi o trabalho mais importante de minha vida profissional e temos muito trabalho até o final do ano.

BANQUEIROS NA SESSÃO

Desde o início do governo, Campos Neto tem sido alvo de críticas do Palácio do Planalto, por causa do nível da Selic, a taxa básica de juros (hoje em 10,5% ao ano). O presidente Lula e parte de seu entorno vêm defendendo os juros mais baixos desde o início do governo.

A sessão de entrega da medalha na Alesp foi prestigiada pelo banqueiro André Esteves, sócio do BTG Pactual. Estavam lá os presidentes



Homenagem. Campos Neto recebe medalha em sessão de ontem na Alesp, ao lado do governador Tarcísio de Freitas

dos bancos Santander, Mario Leão; Bradesco, Marcelo Noronha; BTG Pactual, Roberto Saloutti; e Safra, Alberto Monteiro; assim como o presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney. Também participou da sessão o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

O deputado estadual Tomé Abduch (Republicanos), autor da homenagem, disse, durante a sessão legislativa, que o presidente do BC é “criticado pelos erros que não comete, assim como fizeram com seu avô (o economista Roberto Campos, diplomata, ex-presidente do BNDES, ex-ministro do Planejamento, ex-senador e ex-deputado federal).”

Antes da sessão da Alesp e

do jantar oferecido pelo governador paulista, Campos Neto voltou, no domingo, a defender o equilíbrio das contas do governo como requisito para que a economia brasileira tenha juros estruturalmente mais baixos, em apresentação no Fórum Esfera, que reuniu empresários, investidores e autoridades no Guarujá, litoral de São Paulo. Segundo o presidente do BC, os juros são altos no Brasil por causa dos desequilíbrios, e não o contrário.

Ontem, em um seminário on-line promovido pela gestora Constellation Asset Management, Campos Neto defendeu a clareza na comunicação da autoridade monetária e avaliou que os investidores se preocupam

excessivamente com o curto prazo, ao responder sobre o que faria se voltasse a operar no mercado.

—Estando deste lado (no BC), você meio que vê como o bolo é assado, e ver isso acho que coloca uma perspectiva diferente—afirmou Campos Neto, que também defendeu que as autoridades econômicas entendam melhor os sinais do mercado. —Às vezes os formuladores de políticas tentam lutar muito contra as expectativas e não entendem que, fazendo isso, na verdade estão piorando as coisas. Eles precisam entender, aceitar, explicar melhor, e nesse sentido acho que comunicação é muito importante. (*Com Valor e Bloomberg)


Pix bate recorde, com 207 milhões operações por dia

Utilização máxima do sistema de pagamentos em um espaço de 24 horas ocorreu na sexta-feira. Valor de R\$ 91 bi também é o maior

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 57/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de manutenção, reparo, conservação e adaptação em equipamentos de gerador de energia, com ou sem substituição de peças, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 25 de julho de 2024, às 10:00 horas no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/manual-pregao-e-concorrencia-fornecedor_v1-010224.pdf. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 10 de junho de 2024. Camilla Aparecida Derrumond – Superintendência de Infraestrutura e Logística



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

THAÍS BARCELLOS
thaïs.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sucesso absoluto, o Pix bateu novo recorde diário de operações na última sexta-feira, dia 7, com 206,8 milhões de transações em um único dia, informou o Banco Central (BC). No quinto dia útil do mês, que normalmente concentra os pagamentos de salários, o volume negociado chegou a R\$ 90,9 bilhões —também o maior

valor já registrado em um único dia. O recorde anterior havia sido em 5 de abril, com 201,6 milhões de transações.

Considerando o movimento de quinta-feira, dia 6, pela primeira vez foram realizados mais de 400 milhões de Pix em intervalo de 48 horas.

“Os números são mais uma demonstração da importância do Pix como infraestrutura digital pública, para a promoção da in-

clusão financeira, da inovação e da concorrência na prestação de serviços de pagamentos no Brasil”, destacou o BC, em nota.

R\$2 TRIPLO MÊS

O sistema de pagamentos não parou de crescer desde seu lançamento, em novembro de 2020. Mensalmente, o Pix está batendo 5 bilhões de transações, movimentando cerca de R\$ 2 trilhões. Cerca de 155 milhões de pessoas e 16

milhões de empresas já fizeram ou receberam ao menos um Pix.

Mês passado, o BC já havia informado que o Pix tinha também o potencial de gerar economia para a União, que poderá deixar de gastar com tarifas bancárias. Apenas com o uso do Pix para o recolhimento do FGTS, que começou em março passado, a economia poderá chegar a R\$ 180 milhões por ano, se o potencial de redução de 95% das despesas com tarifas for atingido, segundo o BC. O Tesouro Nacional já economizou cerca de R\$ 10 milhões com a adoção da modalidade de pagamento na arrecadação de taxas e de pagamentos de órgãos federais.

Pacheco pode barrar limite a crédito tributário

Presidente do Senado diz a Lula que decidirá hoje se devolve, ou não, medida provisória do PIS/Cofins, que gerou críticas do empresariado. PP vai ao STF contra as mudanças, e Haddad nega ameaça à inflação

BERNARDO LIMA, GERALDA DOCA, DANIEL GULLINO E JENIFFER GULARTE
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi ao Palácio do Planalto falar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem sobre a medida provisória que limita crédito de PIS/Cofins para empresas. A medida gerou reações de empresários e parlamentares. Ele disse a Lula que até hoje deverá tomar uma decisão sobre o que fazer com a MP, se irá devolvê-la ou não.

Pacheco manifestou sua “insatisfação” com o fato de o governo ter optado por tratar desse assunto por meio de uma MP, dispositivo que passa a vigorar imediatamente e, se não for votado em quatro meses, perde a validade. O senador alertou que, por esse caminho, não há, por exemplo, respeito à noventena — prazo de 90 dias para a medida entrar em vigor.

Representantes do empresariado têm reclamado da limitação, que, na prática, aumenta o pagamento de impostos. A MP restringe o uso de créditos gerados no pagamento dos tributos PIS e Cofins no abatimento do recolhimento de outros impos-

tos. O Ministério da Fazenda prevê um ganho de receita de R\$ 29,2 bilhões, apenas em 2024, e argumenta que a medida é necessária para compensar a renúncia de receitas com a desoneração da contribuição previdenciária sobre a folha de salários das firmas de 17 setores da economia e das prefeituras de municípios menores, aprovada contra os interesses do Planalto.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O possível desrespeito ao princípio constitucional da noventena foi um dos argumentos citados numa ação judicial do PP no STF Supremo Tribunal Federal (STF) contra as mudanças. Para a legenda, com a MP, “o atual planejamento financeiro das empresas sofrerá implicações instantâneas, comprometendo investimentos e corroborando para uma elevação da insegurança jurídica”. O PP também alega que a medida “não possui qualquer relevância social e muito menos urgência”, requisitos para a edição de uma MP.

Hoje, os créditos de PIS e Cofins podem ser usados para reduzir débitos relativos a uma série de tributos, inclusive previdenciários. A MP da semana passada restringe o uso apenas ao pagamento do próprio PIS/Cofins.



Insatisfação. Durante reunião com Lula, Pacheco, à esquerda, se opôs ao uso de medida provisória defendida por Haddad

Após a edição da MP, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) estimou um impacto negativo na indústria de R\$ 29,2 bilhões na parcial deste ano e de R\$ 60,8 bilhões em 2025. O IBP, que representa o setor de petróleo e gás, calculou que o impacto poderá chegar a R\$ 10 bilhões por ano apenas para as distribuidoras de combustíveis. Se o custo adicional for inteiramente repassado ao preço final, significaria um reajuste de 4% a 7% na gasolina e

de 1% a 4% no diesel.

Segundo o Sincopetro, entidade dos postos de combustível do estado de São Paulo, a Ipiranga divulgou um comunicado para os revendedores na sexta-feira, dia 7, informando que, a partir de hoje, haverá reajustes nos combustíveis vendidos por ela, “em função do efeito imediato” da MP da semana passada. A empresa confirmou que “o comunicado foi enviado à sua rede de revendedores por meio

de canal direto e privado” e ressaltou que “o preço é livre e a prática do preço do combustível na bomba é uma decisão do revendedor”.

REUNIÃO COM LIDERANÇAS

O encontro entre Lula e Pacheco faz parte de uma ofensiva do governo para tentar amenizar a reação à proposta apresentada pela equipe econômica. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, minimizou a possibilidade de repasse

de custos para os preços finais e disse que vai se dedicar, nesta semana, a explicar a medida a parlamentares e ao empresariado.

— Estamos preparando um material, vamos tentar uma reunião com algumas lideranças empresariais, sobretudo as confederações. Passei de sexta a domingo conversando com alguns líderes empresariais para esclarecer algumas das medidas.

Em outra frente, Haddad se reuniu ontem com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, às vésperas do julgamento sobre a remuneração das contas do FGTS na Corte, previsto para amanhã. Uma das preocupações do governo é sobre os impactos da decisão na política habitacional. O FGTS é a principal fonte de financiamento do programa Minha Casa, Minha Vida.

Atualmente, as contas vinculadas ao FGTS são corrigidas por 3% ao ano, mais a Taxa Referencial (TR). No julgamento da ação sobre o FGTS, Barroso propôs trocar o rendimento pela remuneração da caderneta de poupança, superior à atual. Eventual aumento na remuneração das contas implicaria elevação nas taxas cobradas de empréstimos financiados pelo FGTS.

FESTIVAL

LED

LUZ NA EDUCAÇÃO

EVENTO GRATUITO

UM CONTEÚDO TÃO VALIOSO E NECESSÁRIO

ASSIM PRECISA CHEGAR A TODO MUNDO.

Acompanhe a transmissão ao vivo do Festival Led

no Globoplay, dias 21 e 22 de junho.

Apoio

Parceria

Realização

fundação bradesco

EDITORA GLOBO

globo

Fundação Roberto Marinho

Eletrobras vende 13 termelétricas para a Âmbar Energia

Valor do negócio é de R\$ 4,7 bi. Operação repassa para empresa dos irmãos Batista risco de inadimplência nos contratos

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A Eletrobras fechou a venda de suas 13 usinas termelétricas para a Âmbar Energia, do Grupo J&F, dos irmãos Batista. O valor da transação é de R\$ 4,7 bilhões, segundo comunicado divulgado ao mercado pela ex-estatal. O negócio foi bem recebido pelo mercado, e as ações ordinárias (com voto) da Eletrobras encerraram o pregão em alta de 0,7%, a R\$ 35,98.

O contrato, em linha com a meta da Eletrobras de se tornar uma companhia carbono zero até 2030, traz ainda desdobramentos financeiros positivos por transferir para a Âmbar o risco de inadimplência dos contratos de energia dessas usinas.

Isso porque entre as usinas estão unidades da Amazonas Energia, que fechou 2023 com endividamento beirando R\$ 9 bilhões, sendo 91% com a Eletrobras. Hoje, essa empresa parceira tem uma inadimplência trimestral superior a R\$ 430 milhões com a ex-estatal, afetando negativamente o resultado da Eletrobras.

“O resultado do processo possibilitou à Companhia maximizar a valoração de seus ativos com adequada alocação de risco, eliminando imediatamente os impactos da inadimplência relacionados aos contratos de venda de energia”, informou a Eletrobras.

REDUÇÃO DE EMISSÕES

Do valor total da transação, R\$ 1,2 bilhão virá do chamado *earn-out*, ou seja, um pagamento adicional atrelado aos resultados futuros do negócio adquirido. Os ativos serão transferidos sem dívida ou caixa, segundo a Eletrobras.

“Vemos a transação como positiva para a Eletrobras porque a companhia não só vai se beneficiar pela economia e simplificação de seu portfólio de geração, como também reduz sua exposição à Amazonas Energia, que vem impactando a empresa trimestre a trimestre”, diz relatório divulgado ontem pelo Itaú BBA.

A Eletrobras anunciou a venda dessas usinas termelétricas em meados do ano passado. O plano estratégico da companhia para o período de 2023 a 2027 tem como

meta tornar o grupo uma referência em energia limpa.

Com isso, se desfazer desses ativos ajuda a Eletrobras em seus objetivos de implementar o plano de descarbonização, simplificar a estrutura societária e reestruturar o portfólio com foco em impacto social e ambiental.

As 13 usinas são Mauá, Aparecida, Santa Cruz, o Complexo Interior (Anamã, Caapiranga, Codajás e Anori), o Complexo de Produtores Independentes de Energia (Cristiano Rocha, Tambaqui, Manauara, Ponta Negra e Jaraqui) e o Projeto Rio Negro. Todas elas são movidas a gás natural. Juntas, somam 2 gigawatts (GW) de capacidade, em contratos com prazos que variam entre dois anos e seis anos de duração.

Desse total de termelétricas, cinco são controladas por companhias parceiras da Eletrobras e estão localizadas no Amazonas: Mauá e Aparecida, pela Amazonas Energia; Tambaqui e Jaraqui, pela Breitenner, do Grupo Ceiba Energy; e Manauara, pela Companhia Energética Manauara, da Global Participações Energia.

No ano passado, segundo



Avaliação positiva. Ações com direito a voto da Eletrobras fecharam em alta de 0,7% após venda de termelétricas

dados não auditados divulgados pela Eletrobras, essas usinas registraram R\$ 2,4 bilhões em receita líquida, com um Ebitda (indicador de geração de caixa) de R\$ 1,1 bilhão.

OPÇÃO DE COMPRA

Ficou acertado com a Âmbar que, caso sejam feitas mudanças no controle da Amazonas Energia, a Eletrobras vai ceder a totalidade dos créditos contra a distribuidora para a Âmbar. Para isso, porém, vai contar com uma opção de compra da distribuidora.

Seria uma forma de a Eletrobras abrir caminho “para recuperação destes créditos, hoje considerados inexecutáveis (100% provisionados no balanço da companhia), ao se beneficiar através de uma opção do valor a ser gerado de uma potencial recuperação operacional e financeira da distri-

buidora no futuro”, explicou a companhia em nota.

João Carlos Mello, CEO da Thymos Energia, lembra que todo ganho em liquidez pela Eletrobras pode ser direcionado à reforma e manutenção de linhas, máquinas e outros ativos da companhia.

—A solução é um bem bolado para Eletrobras, Âmbar e a própria Aneel (regulador do setor elétrico), pelos problemas com a Amazonas Energia.

A Âmbar saiu vencedora em processo competitivo pelas usinas da Eletrobras do qual também participou a Eneva. E está expandindo seu portfólio de usinas termelétricas, que já somava cinco. Entre elas está a de Candiota, adquirida da Eletrobras em operação concluída no início deste ano. Era a última movida a carvão sob o chapéu da Eletrobras.

O que tornou a venda dessas 13 usinas viável, conta uma fonte próxima à negociação, foi a retirada de dívidas e de caixa da transação. “Essas usinas entregam energia para a Amazonas Energia. A dívida de hoje para trás fica com a Eletrobras”, relata uma fonte a par das negociações.

Eventualmente, diz uma fonte que prefere não se identificar, a Âmbar poderia adquirir o controle da distribuidora, ainda que não seja o foco central da empresa da J&F.

Em nota, a Âmbar informou que 12 das usinas estão no Amazonas, com importância fundamental para o abastecimento da região, enquanto a usina de Santa Cruz está num dos maiores mercados consumidores de energia do país, no Estado do Rio. E que o negócio contribui para reforçar a segurança energética do país.

Comércio de produtos agrícolas cresce em rodovia do Paraná

Itens como batata, abóbora e pinhão dominam vendas às margens da BR-373



CAROLINA MAINARDES
economia@oglobo.com.br
DE GUARAPUAVA (PR)

A venda de produtos da agricultura familiar toma conta das margens da rodovia BR-373, na altura de Guará, distrito de Guarapuava, no Paraná. O movimento de consumidores é intenso, segundo a vendedora Indina, que circulava entre itens típicos desta época do ano na região.

Batata, abóbora, poncã, mel e vinho de colono estavam entre as opções. Mas o pinhão — semente da araucária, comum nesta época do ano no Paraná — é o produto da vez. É possível encontrar o produto cru, em pacotes de 2kg e 5kg ou na pinha e também na versão já cozida. Os

vendedores fervem o pinhão no próprio local, em caldeirões e fogareiros improvisados à beira da estrada.

Os comerciantes ocupam mais de uma dezena de barracas feitas de estacas de madeira e cobertura de telhas onduladas, distribuídas ao longo da rodovia. Segundo a prefeitura de Guarapuava, “trata-se de um espaço irregular de comércio de produtos”.

LIMBONA FISCALIZAÇÃO

Apesar de o distrito fazer parte do município, a administração disse à reportagem que o ponto em que as barracas estão é considerado área de domínio da estrada. Assim, ele seria de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), já que se trata de uma rodovia federal. Até o fechamento desta edição, o Dnit

não comentou o assunto.

O Ministério da Agricultura, por sua vez, afirma que de acordo com a Lei 7.889, “a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal, nos casos de comércio municipal — que é o caso das vendas de ‘beira de estrada’ —, compete às secretarias ou departamentos de Agricultura dos municípios. Ao ministério, cabe a fiscalização nos casos de comércio interestadual ou internacional”.

A prefeitura de Guarapuava reforçou que “não compete ao município a fiscalização desses comércios” e informou que, conforme o Decreto Estadual n. 140, também “é de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER-PR) a fiscalização da faixa de domínio das rodovias”. O DER não comentou.



No caminho. Pinhão e poncã (tangerina) à venda às margens da BR-373. Oferta de produtos muda a cada estação

O motorista Sandro Pardin, de 52 anos, morador de Ponta Grossa (PR), trafega há mais de 20 anos pelo trecho.

—Sempre teve esse comércio no local — comenta.

Ele destaca que a oferta dos produtos varia conforme a estação. Em outras épocas do

ano, relata, é possível encontrar frutas como pêssego e melancia, também produzidas na região.

—Eu já parei aqui várias vezes para comprar frutas. Como um pouco na hora e levo o restante para casa — afirma.

Para o professor Marco An-

tonio Mitidiero Junior, doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP) e docente da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a agropecuária nas faixas de domínio das rodovias constitui formas de luta pela sobrevivência.

De ponta a ponta é com o Bradesco que o agro conta.

Crédito rural para até 100% do seu orçamento.

Crédito sujeito a análise.

Entre nós, você vem primeiro.

Apple mostra sua inteligência artificial e Siri com ChatGPT

IA chega enfim a iPhones, iPads e Macs. Novo sistema operacional ainda traz mais personalização e segurança

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Apple anunciou ontem, em seu evento para desenvolvedores, o WWDC, que a inteligência artificial (IA) finalmente chegará a seus dispositivos. A empresa vinha enfrentando pressão por estar atrás de rivais como Google e Microsoft na corrida da IA. Ela apresentou o Apple Intelligence, um conjunto de recursos de IA que estarão disponíveis no iOS, iPadOS e macOS Sequoia, e mudanças na assistente pessoal Siri. E confirmou a parceria com a OpenAI para levar o ChatGPT a seus dispositivos.

Na abertura do evento, o CEO da Apple, Tim Cook, indicou que seriam anunciadas “novas e profundas capacidades de inteligência”, sem usar o termo “artificial”:

— Estou animado, pois apresentaremos novos e profundos recursos de inteligência que, esperamos, inspirarão desenvolvedores, encantarão usuários e tornarão nossas plataformas ainda mais inteligentes e úteis do que nunca.

Apple Intelligence

Com capacidade de editar e criar imagens, além de desempenhar funções em nome dos usuários, o Apple Intelligence ajudará em uma série de tarefas nos dispositivos da marca. Segundo Cook, a ferramenta “transformará o que os usuários podem fazer com nossos produtos — e o que

nossos produtos podem fazer por nossos usuários.”

Uma das funções da IA é ajudar a escrever textos em quase todos os aplicativos de escrita nos novos sistemas operacionais iOS 18, iPadOS 18 e macOS Sequoia. A IA irá auxiliar os usuários a revisar conteúdo, reescrever e resumir textos. As funcionalidades vão estar disponíveis em apps como o Mail, Notas e Pages, além de aplicativos de terceiros.

Durante a apresentação Cook disse que a IA vai entender os usuários e se basear “em seu contexto pessoal, como rotina, relacionamentos, comunicações e muito mais”:

—E, claro, ele (o Apple Intelligence) tem que ser construído com privacidade desde o início. Tudo isso vai além da inteligência artificial. É inteligência pessoal e é o próximo grande passo para a Apple.

Segundo comunicado da empresa, o Apple Intelligence estará disponível ainda este ano no iOS 18, iPadOS 18 e macOS Sequoia, em inglês. Outras linguagens, só no ano que vem. É preciso ainda ter as versões 15 Pro e 15 Pro Max do iPhone, iPads e Macs com o chip M1 ou posteriores, e Siri com o inglês como padrão.

ChatGPT

Com a parceria da Apple com a OpenAI, a Siri poderá acessar informações diretamente do ChatGPT. Ela vai perguntar se deve enviar a pergunta para o robô e depois apresentará a

resposta. A empresa anunciou ainda que a Siri vai “mudar de cara”, aparecendo como uma luz brilhante no canto da tela.

A Apple ressaltou que, com a integração, o usuário não precisará sair de um app para acessar o ChatGPT.

As funções com IA vão estar disponíveis ainda este ano e vão usar o GPT-4o, modelo de IA mais recente da OpenAI, que integra áudio, texto e imagem. De acordo com a Apple, serão incorporadas “proteções de privacidade” no acesso dos usuários ao ChatGPT: “seus endereços IP são ocultados, e a OpenAI não armazena as solicitações.”

O CEO da OpenAI, Sam Altman, esteve presente no evento. Ele depois afirmou nas redes sociais que estava “muito feliz” com a parceria e que os usuários “iriam gostar” da integração com o ChatGPT.

Imagens

Outras funções vão incluir a capacidade de criação e edição de imagens. O recurso Image Playground vai permitir a criação de imagens no estilo de animação, ilustração e esboço, que depois poderão ser enviadas em mensagens. Outro recurso, o Clean Up, pode identificar e remover objetos no fundo de uma foto. Uma nova funcionalidade é também o Genmoji, recurso que vai permitir a criação de emojis personalizados com IA.

A busca por fotos e vídeos também será aperfeiçoada



com o Apple Intelligence. Será possível fazer buscas mais específicas com a descrição da imagem — por exemplo, “Maria andando de skate com uma camisa colorida” ou “Julia com adesivos no rosto”. Nos vídeos, a busca com IA permitirá encontrar momentos específicos.

iOS 18 personalizado

Um dos anúncios mais esperados do WWDC, o lançamento do iOS 18 veio com novas opções de personalização da tela inicial e mais possibilidades de organização dos aplicativos no celular, inclu-

Turbinada. Quando o usuário pedir algo à assistente Siri, ela vai perguntar se quer usar o ChatGPT

Por enquanto, o iOS 18 só está disponível para desenvolvedores.

Segurança

A Apple também dará mais privacidade e segurança. Será possível, no iOS, bloquear aplicativos no celular para que outras pessoas não os vejam nem acessem as informações nele contidas. O app poderá ser desbloqueado com Face ID, Touch ID ou autenticação. Quando bloqueados, os aplicativos também não vão aparecer em outros espaços, como notificações ou pesquisa.

Vision Pro

Seus óculos de realidade mista, o Apple Vision Pro, ganharam um novo sistema operacional, turbinado com IA. Segundo a empresa, o dispositivo terá suporte para uma tela que equivalerá a dois monitores 4K lado a lado.

Este mês, o Vision Pro entra em pré-venda em China, Hong Kong, Japão, Cingapura, Austrália, Canadá, França, Alemanha e Reino Unido.

AirPods

A interação com a Siri nos fones será feita também por gestos. Os AirPods poderão detectar movimentos de cabeça para atender ou rejeitar chamadas. Eles ainda passarão a ter isolamento da voz, para melhorar a qualidade das chamadas em locais barulhentos.

Musk diz que banirá aparelhos se OpenAI for integrada ao iOS

Bilionário afirma que nem visitantes poderão entrar com dispositivos Apple

O bilionário Elon Musk reagiu ontem ao anúncio da Apple de que levará recursos de inteligência artificial (IA) para iPhones, Macs e iPads por meio de uma parceria com a OpenAI, criadora do ChatGPT. Com a integração, a assistente pessoal Siri poderá acessar informa-

ções diretamente do robô da OpenAI para responder a perguntas.

Em posts no X, Musk reagiu ao anúncio afirmando que se isso realmente se confirmar vai banir os dispositivos da gigante de tecnologia de suas empresas, Tesla, X e SpaceX.

“Se a Apple integrar a OpenAI no nível do sistema operacional, os dispositivos Apple serão banidos em minhas empresas. Isso é uma violação de segurança inaceitável”, afirmou Musk, acrescentando que até mesmo “os visitantes terão que deixar seus dispositivos da

Apple na porta, onde serão armazenados em uma gaiola de Faraday”.

A gaiola de Faraday é uma estrutura metálica que funciona como um escudo eletromagnético. Quando um dispositivo é colocado dentro dela, ele fica isolado dos si-

Elon Musk. “Eles estão colocando seus dados em risco”



FREDERIC J. BROWN/AFP/6.5.2024

nais eletromagnéticos externos, impedindo a comunicação ou transmissão de dados.

“É um absurdo evidente que a Apple não seja inteligente o suficiente para criar sua própria IA, mas, de alguma forma, seja capaz de garantir que a OpenAI protegerá sua segurança e privacidade! A Apple não tem a menor ideia do que realmente está acontecendo quando entrega seus dados à OpenAI. Eles estão colocando seus dados em risco.”

Musk foi um dos fundadores da OpenAI, mas deixou a empre-

sa. Em março, ele entrou com uma ação na Justiça contra a empresa e seu CEO, Sam Altman, alegando que eles violaram o acordo de fundação da startup de IA ao priorizarem o lucro em detrimento do “benefício para a humanidade”.

Musk referia-se à parceria da OpenAI com a Microsoft que, segundo ele, minou sua missão original de criar tecnologias de código aberto (ou seja, que possam ser usadas por qualquer um), que não estivessem submetidas a prioridades de negócios.

INDICADORES

| IBOVESPA | -0,01% |
|----------|--------|
| No dia | |
| | -3,04% |
| em maio | |

IMPOSTO DE RENDA

| Junho de 2024 | Alíquota | Adesuzir* |
|------------------------|----------|------------|
| Base de cálculo (R\$) | Isento | - |
| Até 2.259,20 | | |
| De 2.259,21 a 2.826,65 | 7,5% | R\$ 169,44 |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15% | R\$ 381,44 |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,5% | R\$ 662,77 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5% | R\$ 896,00 |

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R\$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 2ª parcela do IR 2024 vence em 30 de junho.

OUTRAS MOEDAS

| | Vendas |
|--|--------|
| Libra esterlina | 6,8140 |
| Franco suíço | 5,9694 |
| Iene japonês | 0,0340 |
| Peso argentino | 0,0059 |
| Peso chileno | 0,0058 |
| Yuan chinês | 0,7388 |
| Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com e www.oanda.com . | |

INSS

Junho de 2024
Trabalhador assalariado
Salário de contribuição (R\$)
Até 1.412,00 7,5
De 1.412,01 a 2.666,68 9
De 2.666,69 a 4.000,03 12
De 4.000,04 a 7.786,02 14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

ÍNDICES

| Índice | 12/93=100 | Mês | Ano | 12 meses |
|------------|------------|--------|--------|----------|
| IPCA-IBGE | | | | |
| Abril | 6895,24 | +0,38% | +1,80% | +3,69% |
| Março | 6869,14 | +0,16% | +1,42% | +3,93% |
| IGP-M FGV | (8/94=100) | | | |
| Maio | 1127,233 | +0,89% | +0,28% | -0,34% |
| Abril | 1117,280 | +0,31% | -0,60% | -3,04% |
| IGP-DI FGV | (8/94=100) | | | |
| Maio | 1112,260 | +0,87% | +0,61% | +0,88% |
| Abril | 1102,660 | +0,72% | -0,26% | -2,32% |

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para o piso de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02)

| Salário mínimo | Federal | RJ* |
|--|--------------|--------------|
| Junho* | R\$ 1.412,00 | R\$ 1.238,11 |
| * Piso para empregado doméstico, entre outros. | | |

POUPANÇA

| Até 03/05/12 | |
|---------------------|---------|
| 04/07 | 0,5861% |
| 05/07 | 0,5853% |
| 06/07 | 0,6139% |
| 07/07 | 0,5606% |
| Apartir de 04/05/12 | |
| 05/07 | 0,5853% |
| 06/07 | 0,6139% |
| 07/07 | 0,5606% |

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:

Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:

www.anbima.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):

www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ

| Junho | UFIR (extinta) |
|------------|----------------|
| R\$ 4,5373 | R\$ 1,0641 |

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

FUNDOS DE INVESTIMENTO:

www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:

FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

A APOSTA DE MACRON

Presidente francês contempla vitória ou derrota controlada ao antecipar eleições, dizem analistas



Ecoss do passado. Os presidentes da França, Emmanuel Macron (esquerda) e da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, homenageiam vítimas de massacre na Segunda Guerra em Oradour-sur-Glane

PARIS

A decisão do presidente da França, Emmanuel Macron, de dissolver a Assembleia Nacional e convocar eleições parlamentares antecipadas, após a derrota para a extrema direita na votação para o Parlamento Europeu, pegou líderes políticos e analistas de surpresa, que passaram a questionar o cálculo do líder francês para se aventurar em uma campanha, chamada às pressas, em um cenário aparentemente adverso.

O Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen, conquistou cerca de 31,37% dos votos nas eleições ao Parlamento Europeu, alcançando seu melhor resultado no pleito na História, à frente do Renascimento, de Macron, e do Partido Socialista, da prefeita de Paris, Anne Hidalgo. O resultado foi comemorado por Le Pen, que disse que “quando o povo vota, o povo ganha”. O presidente afirmou que não podia “fingir que nada aconteceu” ao anunciar a dissolução da Assembleia Nacional e convocar as eleições.

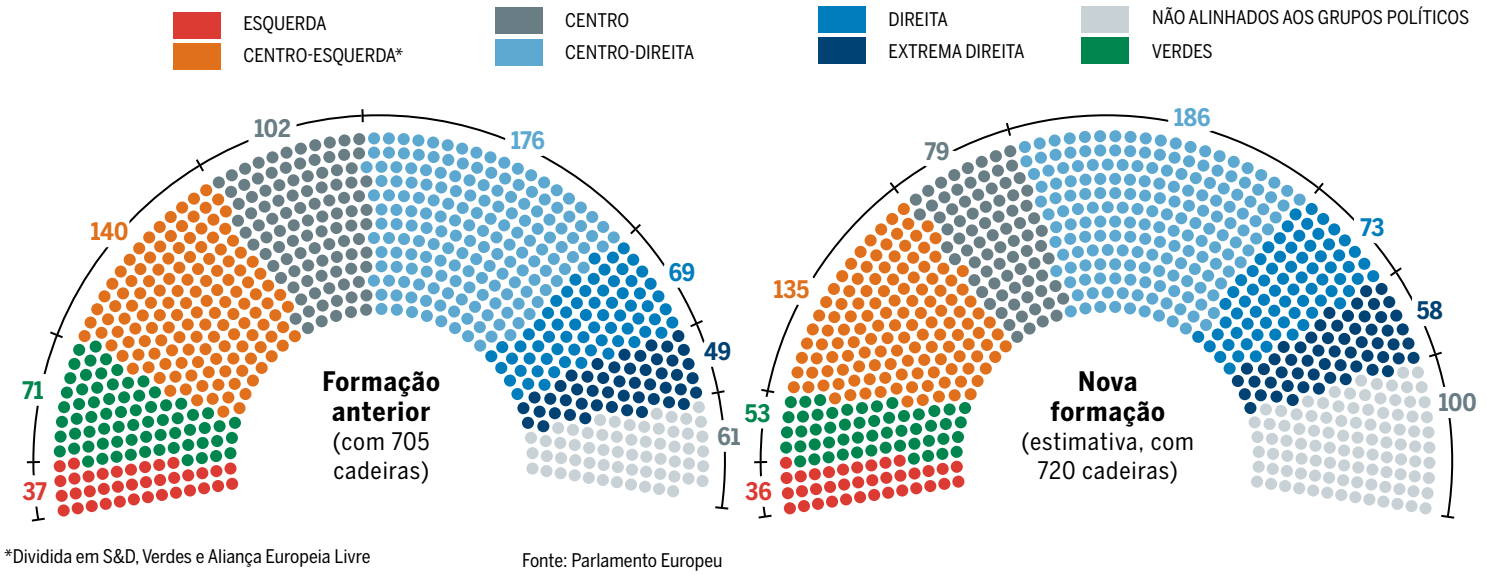
SISTEMA FAVORECE MACRON

As movimentações políticas para desenhar as alianças que irão às urnas em 30 de junho e 7 de julho (primeiro e segundo turno, respectivamente) começaram já ontem mesmo, enquanto as atenções seguiam voltadas para Macron, na tentativa de entender seu cálculo político. As hipóteses vão desde o vislumbre de uma vitória final sobre Le Pen antes das eleições presidenciais de 2027 até a de uma derrota calculada.

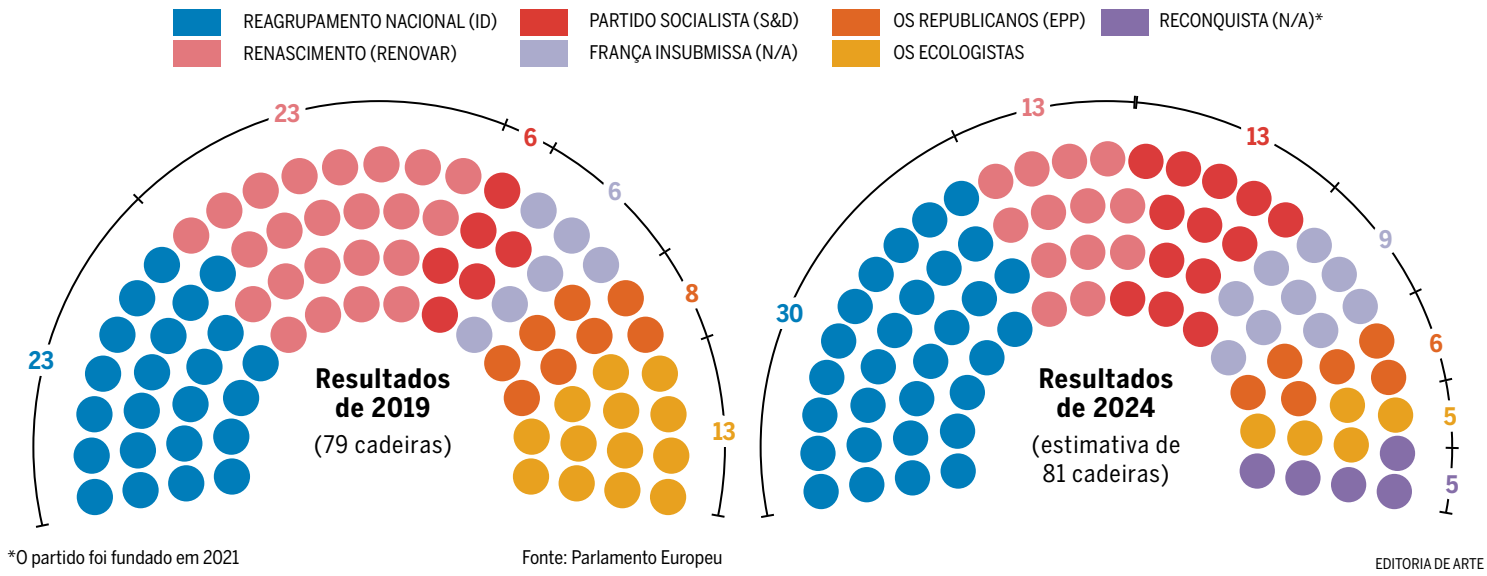
Uma ala mais otimista de observadores aponta que a decisão do presidente vislumbra uma vitória plena, que amplie a maioria de seu grupo político na Assembleia Nacional, em que já detém o maior número de cadeiras de um único partido. O Renascimento tem 270 dos 577 assentos da Casa, onde

CENTRO VENCE ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU; EXTREMA DIREITA AVANÇA

Esquerda sofreu perdas importantes e número de não alinhados disparou



REPRESENTAÇÃO FRANCESA NO PARLAMENTO EUROPEU



tem maioria com apoio de siglas centristas. Em janeiro, o ex-ministro da Educação Gabriel Attal, aliado de primeira ordem do presidente, foi conduzido ao cargo de premier.

A margem maior permitiria a Macron não apenas governar pelos próximos três anos com uma base governista reforçada, como também seria um atestado de que a população francesa, em se tratando de política interna, não está de acordo com as bandeiras ultranacionalistas e extremistas do grupo político de Le Pen.

Macron venceu Le Pen em todas as disputas eleitorais

desde que se tornou presidente, em 2017 — apesar de a líder radical ter melhorado o seu percentual a cada pleito. Uma nova vitória, especialmente uma que aumentasse o número de cadeiras do centrista, teria um peso simbólico após o resultado nas eleições do bloco europeu.

Fatores de ordem prática podem jogar a favor do presidente: como a eleição ocorre em prazo curto, forças políticas tradicionais, com maior mobilização de base e já no poder, podem se beneficiar do período reduzido de campanha, cuja reta final dividirá espaço

com a Olimpíada de Paris.

Além disso, a votação europeia não costuma acompanhar a mesma dinâmica das eleições nacionais, de modo que os resultados de domingo não são vistos como decisivos pela grupo de Macron, ainda mais considerando que o sistema de votação da França joga a favor do presidente francês.

ELISEU NUNCA CONQUISTADO

No primeiro turno, vários partidos competirão para atingir um limite mínimo de votos, podendo vencer diretamente só quem conseguir uma maioria absolu-

ta. Seguem para o segundo turno, em 7 de julho, os que obtiveram a maior votação em cada cadeira, cenário que poderia fazer com que eleitores de diferentes espectros políticos se unam para evitar uma vitória de um candidato da extrema direita. A dinâmica se aplica às eleições presidenciais, que até agora não permitiram nenhuma vitória da extrema direita para o Palácio do Eliseu.

— Não se trata da mesma eleição, nem da mesma forma de votação, nem da mesma participação — disse Je-

an-Philippe Derosier, professor de Direito Público na Universidade de Lille, em entrevista ao New York Times.

Fontes próximas a Macron afirmam que sua decisão foi influenciada pela experiência nas celebrações dos 80 anos do Dia D, quando pessoas o abordaram e se queixaram de que a disputa política havia se tornado muito agressiva. Nesse sentido, as novas eleições seriam parte de uma tentativa de aumentar a representação ao centro, mesmo sem ampliar diretamente sua base aliada.

Nesta segunda hipótese, o foco do presidente não estaria só em derrotar Le Pen e os partidos mais radicais que conquistaram maioria nas eleições europeias, mas também retirar cadeiras e isolar facções mais à esquerda, como a liderada por Jean-Luc Mélenchon, terceiro lugar nas últimas eleições presidenciais francesas, quando concorreu em uma aliança com o Partido Socialista, de centro-esquerda, um crítico dos planos reformistas de Macron.

Em um primeiro momento, a estratégia pode estar surtindo efeito à esquerda. A prefeita de Paris afirmou ontem ser contra repetir a união com o partido de Mélenchon na nova disputa. Resta saber se, com a separação, os votos do grupo se dividirão entre as duas siglas ou migrarão para os centristas, a intenção de Macron.

O círculo íntimo do presidente, segundo fontes ouvidas pela Bloomberg, crê que o partido de Le Pen está longe de conquistar um número de votos que lhe dê o controle da Assembleia Nacional.

PRESENTE DE GREGO

Uma última hipótese parte de uma visão mais pessimista para o presidente: Macron sabe que vai ser derrotado. A lógica seria a de oferecer ao eleitorado, até 2027, um vislumbre do que seria um governo liderado pelo partido de Le Pen. A ideia seria expor os radicais a uma situação de governo, sem sujeitar o país a uma Presidência radical, e demonstrar que teriam pouco a oferecer, não passando de uma oposição virulenta, sem propostas reais.

“Em outras palavras, Macron, que está limitado a este mandato e deixará o cargo em 2027, pode estar flertando com a noção de que três anos no cargo para o Reagrupamento Nacional — transformando-o de um partido de protesto em um partido com as onerosas responsabilidades de governo — iria travar sua ascensão inexorável”, escreveu o analista Roger Cohen, no New York Times.

— Não é uma aposta, é [uma jogada] audaciosa — disse o consultor para assuntos europeus Yves Bertoncini, em entrevista a Bloomberg. — Normalmente, agentes que fazem movimentos como esse não têm muitas cartas na manga.

Com Bloomberg, NYT e El País

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaina Figueiredo

MARCELO NINIO





© sino.sfera X MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Brasil e China, rotas oblíquas

Em visita à China na semana passada, o vice-presidente Geraldo Alckmin exaltou a todo momento o aumento do comércio com o Brasil nos últimos 20 anos, de US\$ 9 bilhões para US\$ 157 bilhões. Após três dias em Pequim, porém, Alckmin partiu deixando dúvidas sobre a capacidade do Brasil de dar um passo a mais na relação com seu maior parceiro comercial. Nos nú-

meros, vai tudo muito bem: exportações recordes, com amplo superávit para o Brasil. Se o volume agrada, o país ainda patina na antiga meta de incorporar mais qualidade à relação econômica, que continua a se sustentar no que alguns chamam de um modelo “colonial”: a China compra matérias-primas do Brasil e vende manufaturados. Não há ilusões de que a dinâmica será alterada em breve. Enquanto isso, há que se olhar com pragmatismo as oportunidades que a China oferece. Uma delas é o financiamento de projetos de infraestrutura. Entre as ideias apresentadas na visita de Alckmin, destacou-se a promovida pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, de cinco rotas de integração da América do Sul. O objetivo é criar condições para que a produção brasileira seja escoada para o Sudeste Asiático pelo Pacífico, o que, diz Tebet, poderia encurtar o tempo de exportação em até três semanas. Rotas bioceânicas não são novidade, mas no passado elas eram pouco mais que utopia. Falavam meios para viabilizá-los e elas faziam pouco sentido, já que a maior parte das exportações brasileiras ia para os EUA, disse Tebet no inter-

valo de um evento empresarial em Pequim. O eixo econômico mudou, e a infraestrutura precisa facilitar os novos rumos. O balanço para o Oriente é principalmente em direção à China, destino de um terço das exportações brasileiras. — O Brasil não consegue crescer de forma sustentável e duradoura sem a China. Eu sou do agronegócio e sei o que estou dizendo: o agronegócio brasileiro não se sustenta mais sem a parceria da China —disse Tebet. Falar em mudança do eixo econômico global e da necessidade para projetos de infraestrutura é música para ouvidos chineses. Afinal, foi essa combinação que inspirou a “Nova Rota da Seda”, megaprojeto lançado pelo governo de Pequim em 2013. Parece natural que as novas rotas de integração de Tebet se encaixem na Nova Rota da Seda, e a ministra deixou claro em Pequim o interesse do governo brasileiro em captar investi-

mentos chineses, sobretudo em ferrovias. Mas Tebet acha que não há pressa para aderir à iniciativa chinesa. O compromisso político do Brasil com a China está claro mesmo sem a assinatura formal, diz ela. Ferrovias ajudariam a agilizar o transporte de carga, mas não são essenciais, afirma. Aeroportos, portos, rodovias e hidrovias previstos no Orçamento do governo são suficientes para que, do lado do Brasil, esteja tudo pronto para inaugurar as cinco rotas até 2027, prevê. Na mão inversa, o Brasil poderia se tornar uma plataforma de exportação chinesa, diz Jorge Viana, presidente da Apex-Brasil. O risco é não se livrar do modelo colonial, apenas aplicar-lhe uma maquiagem. Viana reconhece o risco, por isso defende que haja não só importação de produtos chineses, mas fabricação no Brasil, com geração de empregos e transferência de tecnologia. — Podemos ser uma base industrial para a China, mas é preciso que isso nos beneficie. Caso contrário, continuaremos a ser apenas compradores de manufaturados e vendedores de commodities —diz Viana.

Isolado, Netanyahu torna-se refém de radicais

Analistas apontam que saída de líder opositor moderado do governo abre nova frente de batalha interna para o premier israelense, cada vez mais dependente da extrema direita e dos ultraortodoxos, e gera incerteza sobre futuro do país

ISABEL KERSHNER
Do New York Times
JERUSALÉM

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, acordou ontem com um novo campo de batalha político em seu país. A saída, no fim de semana, de Benny Gantz e seu partido centrista Unidade Nacional do governo de emergência não deverá afetar imediatamente o controle de Netanyahu sobre o poder —a coalizão oficialista ainda detém uma estreita maioria: 64 dos 120 assentos no Parlamento. Mas a ação de Gantz significa que Netanyahu está agora totalmente dependente dos parceiros de coalizão de extrema direita e ultraortodoxos enquanto segue com a guerra na Faixa de Gaza frente à crescente pressão internacional, deixando-o cada vez mais isolado e exposto interna e externamente.

AURA DE LEGITIMIDADE
Gantz e Gadi Eisenkot, outro poderoso membro da Unidade Nacional, também deixaram o pequeno Gabinete de guerra de Netanyahu. Ambos são antigos chefes militares que eram vistos como vozes importantes da moderação no órgão de cinco membros, formado em outubro, após o ataque do Hamas a Israel ter motivado o bombardeio e a invasão israelense em Gaza. Os dois políticos centristas também conferiram ao Gabi-

nete de guerra uma aura de legitimidade e consenso, enquanto Israel lutava contra o Hamas em Gaza, bem como contra o seu arqui-inimigo Irã e os grupos que financia, incluindo a milícia xiita libanesa Hezbollah, na fronteira norte com o Líbano. Gantz acusou Netanyahu de “procrastinação política”, sugerindo que ele adia decisões estratégicas cruciais para garantir sua sobrevivência política. Descrevendo o abalo político como “incrivelmente signi-

ficante”, Yohanan Plesner, presidente do Instituto de Democracia de Israel, um grupo de investigação apartidário em Jerusalém, disse em uma declaração que os israelenses já tinham dado notas baixas ao governo em uma série de questões em tempos de guerra. Isso inclui a gestão dos combates e as relações com os Estados Unidos, o aliado crucial de Israel, explicou. — Com a ausência de Gantz, acredito que essas notas se tornarão ainda

mais baixas —disse Plesner. Não está claro se o Gabinete de guerra continuará funcionando. Um Gabinete de segurança separado e mais amplo inclui dois líderes de partidos ultranacionalistas: Itamar Ben-Gvir, o ministro da Segurança Nacional, e Bezalel Smotrich, o ministro das Finanças. Ambos querem reassentar Gaza com israelenses. Ben-Gvir e Smotrich prometeram derrubar o governo caso ele avance com uma proposta israelense para um acor-

do envolvendo uma trégua e a troca de reféns por prisioneiros palestinos, o que, tal como foi delineado pelo presidente Joe Biden há mais de uma semana, iria pôr fim à guerra. Pelo menos dois desafios pairam agora sobre Netanyahu, dizem analistas. O primeiro é a perspectiva de um acordo com o Hamas —uma resposta positiva do grupo a uma proposta em curso poderia forçar o premier a escolher entre um entendimento e a sobrevivência do seu governo.

O outro desafio é o problema da isenção do serviço militar concedida aos homens ultraortodoxos inscritos em seminários religiosos, que divide o país. O Parlamento deve votar um projeto de lei que basicamente manteria intacto o sistema de isenção ultraortodoxo, contra a oposição até de alguns aliados do premier.

ESPERAR ELEIÇÃO DOS EUA
Para analistas, é provável que Netanyahu se concentre agora sobretudo em manter sua estreita coalizão unida em curto prazo. A sessão de verão do Parlamento termina no fim de julho, e a Legislatura só voltará a se reunir após os Dias Sagrados Judaicos, no fim de outubro ou novembro. — Netanyahu só tem uma coisa em mente — disse Gayil Talshir, uma cientista política da Universidade Hebraica de Jerusalém. — Manter seu próprio poder como primeiro-ministro. Na visão de Talshir, “seu principal objetivo é arrastar a coalizão até o outono” para que as próximas eleições israelenses só possam ter lugar depois das presidenciais nos EUA. Netanyahu, segundo ela, estaria provavelmente à espera de que Donald Trump, o candidato que ele entende como o mais simpático à sua causa, pudesse então ser eleito. Isso significaria que, se conseguir superar as próximas seis semanas, Netanyahu poderia viver para lutar mais um dia.



Pressão externa e interna. Manifestantes fazem um protesto diante da Casa Branca, em Washington, pelo fim da guerra e contra o apoio dos EUA a Netanyahu

Gaza: Conselho de Segurança da ONU aprova resolução de paz

Proposta liderada pelos EUA prevê três fases, incluindo reconstrução

O Conselho de Segurança da ONU aprovou, ontem, uma proposta de cessar-fogo para o conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza, que inclui a libertação dos reféns israelenses no enclave — e a devolução dos restos mortais dos já tidos como mortos — em troca de prisioneiros palestinos. A resolução, apresentada pelos Esta-

dos Unidos e com pressão do governo de Joe Biden, foi aprovada por 14 votos a favor, nenhum contra e com a abstenção da Rússia. Ainda não é claro, no entanto, se as partes pretendem acatar a proposta. O plano consiste em três fases: a primeira contempla a troca de reféns e prisioneiros, bem como um cessar-fogo de curto prazo; a segunda prevê um “fim permanente das hostilidades”, bem como a retira-

da das forças de Israel de Gaza; já a última fase prevê o início de um plano plurianual de reconstrução do enclave, amplamente destruído por Israel ao longo de oito meses de guerra. “A proposta diz que se as negociações demorarem mais de seis semanas para a primeira fase, o cessar-fogo continuará enquanto as negociações continuarem”, diz a resolução. O texto também rejeita “qualquer tentativa de mudança de-

mográfica ou territorial” em Gaza, incluindo “ações que reduzam” seu território. Segundo a embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, o acordo também reitera o compromisso do conselho acerca de uma solução negociada de dois Estados, “onde israelenses e palestinos viver lado a lado e em paz dentro de fronteiras seguras e reconhecidas, consistentes com o direito internacional e as resoluções relevantes da ONU”. A resolução começou a ser negociada pouco após o presidente Biden ter anunciado, em 31 de maio, que Israel apresentara um acordo de cessar-fogo. A resolução segue a mesma estrutura fixada por Biden, diz Nate Evans, porta-voz da missão dos EUA na ONU.

O Hamas celebrou a aprovação da resolução. “Confirmamos nossa vontade de trabalhar com nossos irmãos interlocutores para falar indiretamente sobre como implementar estes princípios que coincidem com o nosso povo e as exigências da resistência”, disse o Hamas em comunicado. Israel ainda não endossou o plano. Um dia após o anúncio de Biden, o gabinete do premier Benjamin Netanyahu emitiu uma declaração que parecia minar a proposta, chamando um cessar-fogo permanente de “impossível”. Um dos principais pontos de discórdia é se o acordo permitiria ao Hamas ficar no controle de Gaza — um cenário que

Netanyahu descarta, uma vez que prometeu destruir as capacidades governamentais e militares do grupo. Mas o Hamas condicionou progressos num acordo sobre os reféns ao compromisso israelense de um cessar-fogo permanente e da retirada de Gaza. Desde que a guerra começou, em outubro passado, o Conselho de Segurança tem estado num impasse sobre como encontrar uma forma de pôr fim ao conflito. Em março, após uma abstenção dos EUA, o órgão aprovou uma resolução apelando a um cessar-fogo temporário para a entrada de ajuda humanitária em Gaza no Ramadã. Nenhuma das partes acatou a resolução.

Com o New York Times



Saúde



ALMA DE COMPETIDOR
Existe ‘personalidade de atleta’?
Estudo traçou perfil emocional que leva a buscar o alto desempenho



VIVI PARA CONTAR

CARGA PESADA

‘É na academia que supero meus limites’, diz mineira de 73 anos que virou referência na internet com rotina de musculação e dieta



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Vigor a mil.
Madalena tem um rotina de academia cinco vezes semanais e ainda anda 8 quilômetros

tenho mais dificuldade, mas geralmente não pulo nenhum exercício. Já consegui fazer 40 quilos nas pernas, com 20 de cada lado.
Na volta, bato whey protein com leite vegetal, de linhaça ou amêndoas com uma fruta. Consumo três miligramas de creatina por dia e um scoop de colágeno. À tarde, mais uma dose de whey. Sinto agora que se não estivesse na academia, estaria mal. Ganhei uma disposição incrível. Hoje me sinto tão bem.

IDADE RELATIVA
Se perguntarem a minha idade, eu falo que tenho 73 anos, claro. Não vou mentir. Mas quando me olho no espelho me vejo com 35. Passei a ter muita coordenação do corpo, tenho agilidade. Até na minha mente a atividade física impactou, faço conta de cabeça. Vou ao banco e resolvo minha vida. Tenho aplicativo no meu celular. Ganhei independência. Tem pessoas com 55 anos em uma situação ruim. Eu com a minha idade não sinto nada. Estou bem de corpo e alma. Vejo que as pessoas me admiram na academia.
Minha alimentação é bem simples, não gosto de nada muito sofisticado, faço quatro refeições por dia. Não como glúten nem lactose, embutidos e refrigerantes. Gosto de arroz, muito feijão, peixe e ovos. Eu também gosto muito de comidas que não são convencionais para muita gente, como taioba, caruru de porco e folha de açafrão.

Toda segunda-feira treino quadríceps; na terça, peito; na quarta eu faço glúteos; na quinta, costas; e na sexta, posteriores. Só não vou à academia aos sábados nem aos domingos, tiro esses dias para fazer minhas compras e passear. Quero viver até os 130 anos. Mas o amanhã pertence a Deus. Estou vivendo o hoje, aqui e agora. Meu momento é esse. Eu não penso em doença, nem em morte.
Agora, um ano e cinco meses desde que comecei, já ganhei dez quilos, com massa muscular de sobra. Só tenho uma única falta na academia registrada durante todo esse tempo. Hoje em dia tenho força, pego peso, tenho agilidade nas pernas, ando bem. Já não tenho mais o corpo curvado, agora ele está bem erguido.

O novo estilo de vida mudou minha vida de uma maneira que deixei a profissão de cuidadora para me dedicar à divulgação dos meus treinos e minha alimentação. Quem diria que eu faria sucesso nas redes! Virou o meu sustento de tanta gente que se interessou por mim!
Quero incentivar cada um de vocês, independentemente da idade, a buscar uma vida mais saudável e ativa. Nunca é tarde demais para começar a transformar seu corpo e sua mente. A academia se tornou meu refúgio, um lugar onde descobri minha força e supero meus limites.”

*Em depoimento a Raquel Pereira

MARIA MADALENA LÚCIO*

“Nasci e cresci na cidade de Araxá, no Triângulo Mineiro. Minha mãe era dona de casa, meu pai era açougueiro. Fui a sétima de oito filhos, mas não fui paparicada. Os dois me criaram para ganhar a vida, para a sobrevivência com trabalho. Ninguém à minha volta deu bola para o exercício físico, muito menos eu. Jamais tivemos essa cultura.
Aos 72 anos, minha vida mudou por completo. Trabalhava então como cuidadora, quando um dos meus irmãos me achou magra demais. Não liguei, achava natural, nunca fui de comer muito. Mas ele contou para minha filha, Rosângela, que

é engenheira química e mora em Florianópolis. Ao ficar sabendo, ela veio imediatamente para Araxá me ver. Bateu o olho em mim e se impressionou. Eu estava pesando 38 quilos.
Me levaram ao médico, que deu o diagnóstico: sarcopenia, uma condição que acomete muitos idosos que deixa a musculatura fraca, flácida, o que pode comprometer a mobilidade. Aí me assustei, porque como cuidadora já tinha acompanhado uma pessoa com o mesmo problema e vi de perto como era difícil a tarefa de reverter o quadro.
Passei então a ser acompanhada por uma nutricionista, que me indicou uma alimentação específica para

recuperar as calorias. Ela também recomendou que eu começasse a ir para a academia. Mais uma vez, isso nunca tinha me passado pela cabeça. Para mim, esses lugares eram ambientes para pessoas jovens.
Mas não tive opção, não adiantava dizer que não ia. Era uma necessidade. Ou começava ou começava. Me dei conta de que na idade em que estou as decisões têm que ser rápidas. Mais um ano com isso e sem fazer nada poderia me destruir. Quantas pessoas em volta que de uma hora para outra passam a andar de muletas!
Fui aos poucos me adaptando. Confesso que no início estava apreensiva. Meu corpo estava flácido. Che-

guei a acreditar que não ia conseguir. Era um mundo novo para mim. Eu tinha dificuldade em executar os exercícios, me faltava coordenação e alongamento.
Hoje, eu me levanto às 3 horas da manhã todos os dias durante a semana, tomo um copo com água, depois uma mistura de café sem açúcar, açafrão e óleo de coco. Consumo três ovos cozidos e mais um pouco de café. Vou à academia a pé sempre que posso. São oito quilômetros ida e volta.
Passei a ter ajuda de um personal trainer para montar meus treinos. Já consigo levantar no braço cerca de oito quilos em cada lado no supino, e dez quilos no agachamento. Nas pernas eu



“Se perguntarem a minha idade, eu falo que tenho 73 anos, claro. Não vou mentir. Mas quando me olho no espelho me vejo com 35”

“Na minha idade as decisões têm que ser rápidas. Mais um ano sem fazer nada poderia me destruir”



BEM-ESTAR



Angélica Banhara
Jornalista, palestrante especializada em fitness, alimentação saudável e bem-estar
@angelicabanhara



Chás que ajudam a dormir melhor

Os brasileiros, em geral, dormem mal. Segundo informações do Ministério da Saúde atribuídas à Fiocruz, cerca de 70% da população sofre de distúrbios relacionados ao sono. Pesquisa realizada pela Associação Brasileira do Sono (ABS) entre 2020 e 2021, no auge da pandemia, já trazia esse índice: 70% dos entrevistados apresentavam queixas em relação à qualidade do sono. As causas do problema a gente imagina: o Brasil é campeão mundial em ansiedade e tem os maiores níveis de depressão da

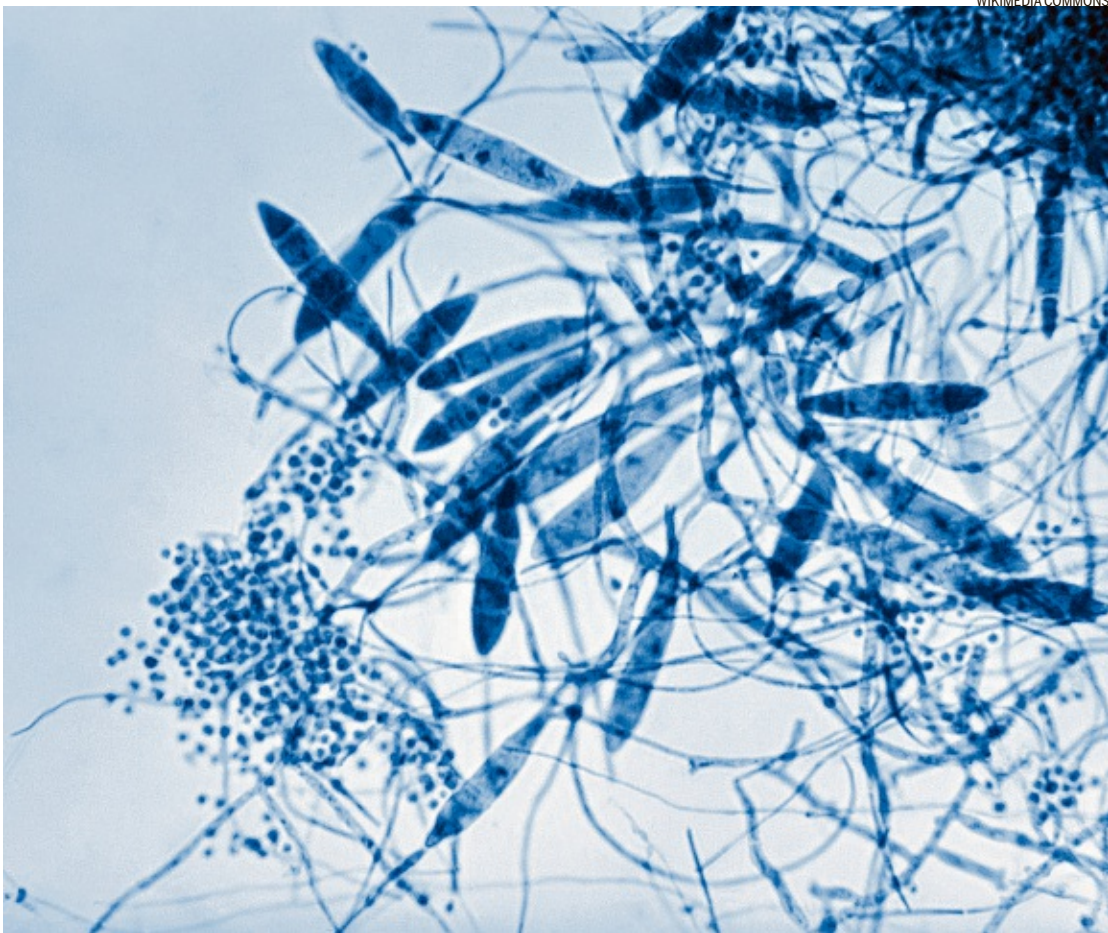
América Latina, segundo a Organização das Nações Unidas (OMS). Para completar, é o segundo país em que os usuários passam mais tempo on-line, com média de 9h13 diários, atrás apenas da África do Sul, de acordo com o Relatório “Digital 2024: 5 billion social media users”, publicado em parceria entre We Are Social e Meltwater. Tomar remédio sem prescrição médica ou se encher de melatonina não é o caminho. Os especialistas são unânimes ao enfatizar que o primeiro passo para uma boa noite de sono é fazer a chamada higiene do sono (confira o protocolo na coluna no site). Feito isso, tomar um chá de ervas específicas pode ajudar no processo de ter uma noite tranquila e um sono de melhor qualidade. A seguir, a nutricionista e fitoterapeuta (que estuda as funções terapêuticas das plantas) Vanderli Marchiori, de São Paulo, aponta as principais ervas e como funcionam. **Mulungu** (*Erythrina mulungu*): com propriedades calmantes e sedativas, indicada para tratar insônia, estresse e ansiedade. — No chá usamos a casca dessa árvore do Cerrado, que faz uma excelente indução do sono e mantém a qualidade dele por cerca de cinco horas — diz Vanderli.

Passiflora (*Passiflora incarnata*): as folhas do maracujá são ricas em compostos que reduzem a ansiedade e também melhoram a qualidade de sono: — O chá das folhas, quando consumido antes de dormir, leva o sono para as ondas mais profundas e evita os despertares noturnos. **Erva-cideira, capim-limão ou capim-santo** (*Melissa officinalis*): alivia a ansiedade e eleva o bem-estar, melhorando a qualidade do sono: — Seu óleo essencial, liberado na preparação do chá, age nos receptores gabaérgicos potencializando a redução da ansiedade e do estresse. **Para preparar o chá** Em uma caneca, leve 500 ml de água filtrada ao fogo. Quando levantar fervura, adicione duas colheres (sopa) da erva e mantenha a fervura por 5 a 10 minutos. Coe e beba uma xícara duas horas antes de deitar (para não levantar para ir ao banheiro). Pode guardar o chá até 24 horas na geladeira (depois disso, começa a fermentar).

— Prefiro fazer decocção (*manter a fervura da erva por algum tempo*) em vez de infusão (*quando acrescenta a erva e desliga o fogo*) porque há uma extração maior de compostos bioativos. Para flores e folhas, mantenho a fervura por cinco minutos. Para partes rígidas, como gengibre e cascas, dez — explica Vanderli. Ela afirma que um fitoativo obtido a partir das folhas de *Lippia citriodora*, conhecida como verbena-limão, atua na adequação de níveis de cortisol e tem efeitos que envolvem o alívio da ansiedade e do estresse e a melhora da qualidade do sono. — Sua ação é bastante parecida com a dos benzodiazepínicos, mas deve ser manipulado com prescrição individualizada — diz. Ela menciona ainda a fitomelatonina da cereja, “um fitoterápico manipulado em gotas que é um grande indutor de sono, pois age exatamente como a melatonina sintética e promove um sono mais reparador e de melhor qualidade, inclusive”. — Ele requer a ausência de luz para sua ação completa e deve ser prescrito por um fitoterapeuta — completa. Na coluna no site conto o que eu faço para ter um sono tranquilo e acordar descansada. Confere lá!

Fungo raro provoca micose sexualmente transmissível nos EUA

Caso foi relatado em pesquisa recente. Infecções fúngicas de difícil tratamento preocupam cientistas em todo o mundo



Sinal de alerta. Fungo Trichophyton mentagrophytes, que infectou homem nos EUA, no primeiro caso relatado no país

Uma micose sexualmente transmissível causada por fungo raro foi relatada pela primeira vez nos Estados Unidos. Caso ocorre no momento em que médicos de todo o mundo apontam problemas crescentes para tratar infecções fúngicas. O caso, publicado na JAMA Dermatology por médicos da NYU Langone Health, na cidade de Nova York, envolve um homem de 30 anos que relatou ter feito sexo com vários homens durante uma viagem à Inglaterra, Grécia e Califórnia. Quando chegou em casa, ele desenvolveu uma erupção cutânea vermelha e com coceira nas pernas, na virilha e nas nádegas. Os exames revelaram que ele tinha um fungo de transmissão por via sexual chamado *Trichophyton mentagrophytes* tipo VII. É a primeira vez que esse microrganismo é identificado nos EUA. No ano passado, médicos diagnosticaram 13 pessoas na França com o mesmo fungo — 12 delas eram homens que faziam sexo com outros homens.

O paciente americano recebeu fluconazol por quatro semanas sem melhora, depois seis semanas de terbinafina e aproximadamente oito semanas adicionais de itraconazol. Todos são antifúngicos orais. Ao todo foram quatro meses e meio para sarar completamente. Ele não tinha nenhuma outra infecção que pudesse piorar o problema. “Não há evidências de que isso seja generalizado ou que seja algo com que as pessoas realmente precisem se preocupar, mas se as pessoas estiverem tendo erupções com coceira em áreas como a virilha e não melhorarem, consulte um médico”, explicou Avrom Caplan, professor de dermatologia na NYU Grossman School of Medicine e autor do novo relatório. Embora a infecção tenha sido provavelmente transmitida por contato sexual, Caplan afirma que o homem pode ter adquirido o fungo em uma sauna que visitou dois meses antes de apresentar os sintomas. O paciente relatou que seus

parceiros sexuais não apresentavam sinais de micose. O pesquisador disse ainda que a erupção pode parecer mais uma crise de eczema (uma inflamação nas camadas superficiais da pele que causam coceira) do que infecções típicas de micose que se formam em círculos. A infecção não é fatal, mas pode causar cicatrizes permanentes. Em 2023, Caplan identificou dois primeiros casos de uma infecção diferente por micose em 2023. Essas infecções, causadas por *Trichophyton indotineae*, não são consideradas ISTs, mas são resistentes aos medicamentos e muito contagiosas. Desde então, a equipe de Caplan na NYU Langone Health identificou um total de 11 casos de micose por *Trichophyton indotineae* em homens e mulheres na cidade de Nova York.

EM ALTA Doenças causadas por fungos estão em expansão no mundo e têm em comum a resistência aos tratamentos e a inexistência de vacinas

aprovadas para preveni-las ou tratá-las. Um estudo mostra que a carga global de doenças causadas por fungos é muito maior do que se estimava. O dobro, na verdade. De acordo com um artigo publicado recentemente na revista científica The Lancet Infectious Diseases, o total anual de mortes por doenças fúngicas em todo o mundo é de 3,75 milhões e não 1,5 a 2 milhões, conforme estimativa anterior. O novo número foi baseado em dados fornecidos por mais de 300 profissionais em todo o mundo que contribuíram para estimativas publicadas para doenças fúngicas individuais em seu país. O trabalho também

calcula um total anual de cerca de 6,55 milhões de casos agudos da infecção. Embora as doenças provocadas por fungos tenham múltiplos causadores, os números de mortalidade atualizados superam as mortes decorrentes de outros agentes patogênicos isolados, matando seis vezes mais pessoas do que a malária e quase três vezes mais do que a tuberculose. No entanto, segundo o estudo, das mortes ligadas a doenças fúngicas, cerca de 68% — ou 2,55 milhões — provavelmente foram causadas diretamente por elas. Cerca de 1,2 milhão de mortes (32%) tiveram outras doenças subjacentes. Além disso, cerca de um terço dos 3,23 milhões de mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) no mundo estão ligadas à infecção pelo fungo *Aspergillus*. Embora a tuberculose pulmonar tenha sido classificada como a causa de morte em 1,2 milhão de pessoas em 2019, cerca de 340 mil (28%) delas poderiam, na verdade, ser decorrentes de infecções fúngicas. Das 311.594 mortes por leucemia estimadas em todo o mundo em 2020, 14 mil (4,5%) podem ser atribuídas à aspergilose e algumas a outras infecções fúngicas. As mortes anuais por câncer de pulmão e dos brônquios (1,8 milhão) incluem 49 mil (2,7%) ligadas à infecção.

Fazer exercícios à noite é melhor para regular glicose

Segundo pesquisa, concentrar atividades após 18h é mais efetivo na prevenção do diabetes entre pessoas com excesso de peso

A prática regular de atividade física é fundamental para manter a saúde em dia. Mas estudo publicado recentemente na revista científica Obesity mostrou que o “quando” fazer exercícios é tão importante quanto o exercício em si, especialmente quando se trata de controlar os níveis de açúcar no sangue. Pesquisadores da Universidade de Granada, na Espanha, analisaram dados de 186 adultos com sobrepeso e/ou obesidade. Os participantes tinham, em média, IMC de 32,9 e 47 anos de idade. Todos usaram um

acelerômetro para monitorar o movimento e um monitor contínuo de glicose durante duas semanas. O estudo classificou pessoas “ativas” aquelas que praticam entre 21,4 e 42,9 minutos de exercício por dia, e “muito ativas” como aquelas que praticam mais de 42,9 minutos de exercício por dia. Os resultados mostraram que os participantes do estudo que realizaram mais de 50% de seus exercícios moderados a vigorosos entre as 18h e a meia-noite observaram quedas significativas em seus níveis de glicose no

sangue que duraram o dia todo — não apenas após a conclusão do exercício. Alcançar níveis mais baixos de glicose no sangue é uma estratégia importante para ajudar a combater o diabetes, especialmente em pessoas com sobrepeso. “À medida que o campo avança em direção a prescrições de exercícios individualizados para diferentes condições crônicas, este estudo agora fornece insights adicionais além de apenas dizer aos pacientes para se movimentarem mais, mas em vez disso, para se movimentarem com a maior frequência pos-



De olho. Voluntários tiveram seu movimento e níveis de glicose monitorados

sível e priorizarem o movimento da tarde para a noite, quando viável para regulação da glicose”, disse Renee J. Rogers. Rober, cientista sênior da Divisão de Atividade Física e Controle de Peso da Universidade do Kansas, que não esteve associado à pesquisa. As descobertas do novo estudo estão alinhadas com pesquisas anteriores que mostram benefícios do exercício em determinados horários do dia. Um estudo mostrou, por exemplo, que encerrar uma sessão de exercícios cerca de duas horas antes de dormir pode melhorar significativamente o sono. No que diz respeito à saúde dos ossos, não importa quando você se exercita, mas se você escolher o mesmo horário todos os dias, aumenta a probabilidade de manter os ossos saudáveis.



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

CÃES EM PERIGO

Casos de envenenamento e morte de pets na Barra da Tijuca são investigados pela polícia

JOÃO VITOR COSTA E
LUCAS GUIMARÃES*
granderio@oglobo.com.br

Depois do registro oficial de quatro casos suspeitos de envenenamento de cães — um deles morreu —, equipes da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), que investiga casos de maus-tratos a animais, estiveram ontem na Barra da Tijuca em busca de imagens de câmeras de segurança. No bairro da Zona Oeste do Rio, o foco é a região do Jardim Oceânico. Os agentes ainda procuraram a prefeitura, em busca de mais registros de câmeras de rua, e clínicas veterinárias das redondezas. Delegado titular da DPMA, Wellington Vieira busca pontos em comum entre os casos.

Morador do Joá, bairro vizinho, o ator Cauã Reymond também denunciou no último fim de semana o envenenamento de dois de seus cachorros — o rottweiler Romeu morreu, e a cadela Shakira segue internada —, que teriam ingerido carne com chumbinho jogada por criminosos tentando assaltar a casa. Até ontem, ele não havia procurado a delegacia.

MORTE E INTERNAÇÕES

Entre os três tutores que foram depor ontem na Cidade da Polícia, em Manguinhos, a administradora Juliana Salinas perdeu há um mês a cadela Mel, de 11 anos. A mestiça, com um toque de labrador, foi internada em 6 de maio, assim que começou a passar mal.

— Ela estava com um caso muito grave de gastrite e pancreatite. O pâncreas muito comprometido. Ela também estava com a gengiva branca, (sinal) de dor extrema — lembra Juliana.

Mel morreu dois dias depois, em 8 de maio, mas sem passar por um exame que definisse a causa da morte. A cadela foi cremada.

Outra tutora ouvida foi a publicitária Izabela Falcí Junqueira, de 49 anos. Ela contou que seu buldogue francês de 14 anos, batizado de Dior, passou mal em 5 de maio, após um passeio matinal.

— Senti que tinha algo errado. Ele estava com muita dor, com o abdômen estufado. Então se levantou, vomitou e não parou mais. O Dior foi internado e lá (na clínica veterinária) informaram que havia outros cachorros internados com os mesmos sintomas: pancreatite e gastrite severa — explica Izabel, que disse ter ficado “muito preocupada” após saber que aquele era um possível caso de envenenamento.

Atualmente, já em casa, Dior continua convivendo com as consequências dessa intoxicação. Além de ainda apresentar quadros de vômito, só consegue ingerir alimentos com a textura de um purê.

Izabel passou a lavar as patas do cãozinho ao voltar da



MÁRCIA FOLETTO

rua, e outros moradores da Barra também mudaram a rotina para diminuir os riscos. Novas rotas e passeios com as guias mais próximas ao corpo foram algumas das medidas adotadas, como faz a estudante Isabela Cosso, tutora de Zeca, vítima de intoxicação há cerca de duas semanas.

— Ele estava evacuando com sangue e decidimos levá-lo numa “UPA pet” em Copacabana. Não chegou a ficar internado, mas foi tratado, medicado e ficamos de olho. Só associamos ao veneno depois que a notícia começou a circular pelo bairro, até porque o Zeca sempre costumou andar sem coleira. O cachorro de um amigo chegou a ser hospitalizado com os mesmo sintomas — conta a estudante.

RUAS MAIS VISADAS

As ruas do Jardim Oceânico apontadas pelos moradores como áreas “contaminadas” seriam John Kennedy, Zaco Paraná e Ivone Cavaleiro, todas interligadas. Ontem, no RJTV2, também foram mencionadas a Avenida Monsenhor Ascâneo e as ruas General Sidônio Dias Corrêa e Ge-



ARQUIVO PESSOAL

Vítima. A cadela Mel, de 11 anos, morreu com sinais de intoxicação

neral Lobato Filho, todas na mesma região. Por ora, os tutores suspeitam que uma substância tóxica tenha sido espalhada pelas administrações de prédios nos canteiros, para evitar a proliferação de pragas.

— Havia várias placas na rua antes avisando sobre ve-

neno de rato. Acho que os prédios retiraram para evitar levantar qualquer suspeita, já que (a sinalização) estava ali mais para evitar que os bichos entrassem — observa Silvia Dias, tutora da cadela Dori.

Já a psicóloga Márcia Amaral — tutora do agitado

Faísca, um Jack Russel de 4 anos que sai para passear até quatro vezes por dia — levanta a hipótese de que algum produto pode ter sido colocado para espantar um gambá que vive ali.

— Não dá para saber a intenção, mas quero acreditar que não foi para fazer mal aos cachorros — diz a psicóloga. — Agora estou tendo que levar o Faísca com a guia mais perto de mim e vigiando tudo o que ele fareja. É triste sair assim.

Enquanto a investigação não avança, a veterinária Andrea Marinho, que atende no Jardim Oceânico há mais de três décadas, recomenda:

— Muita gente não está saindo de casa com os bichinhos, até por um alerta nosso. Estamos no auge de um problema. É, no máximo, deixar fazer um xixi rápido e voltar, nada de cheirar canteiro.

CONTRA ‘ATROCIDADE’

Ontem pela manhã, o prefeito Eduardo Paes anunciou, através do X (antigo Twitter), que a Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia em Apoio à Segurança Pública (Civitas), inaugurada há uma semana, já estava “trabalhando na identificação — via câmeras — dos eventuais responsáveis por essa atrocidade”.

Os vereadores Luiz Ramos Filho (PSD) e Doutor Marcus Paulo (PT), presidentes das comissões de Defesa dos Animais e de Saúde Animal da Câmara, respectivamente, acompanharam os depoimentos dos tutores na DPMA. Os casos foram registrados como maus-tratos a cão, crime que tem pena prevista de cinco anos de prisão.

* Estagiário sob a supervisão de Leila Youssef



“Ela estava com um caso muito grave de gastrite e pancreatite. O pâncreas muito comprometido. Ela também estava com a gengiva branca”

Juliana Salinas, tutora da cadela Mel, que morreu no início de maio

“Estamos no auge de um problema. É, no máximo, deixar fazer um xixi rápido e voltar, nada de cheirar canteiro”

Andrea Marinho, veterinária que trabalha na região



Tempo

| | | | | | | | | | |
|-------------|-------|-------------------|---------|-------------------|-------------------|---------------------|---------|---------|-------|
| TEMPERATURA | > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12° |
| PREVISÃO | Sol | Nublado parcialm. | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvvas e trovoadas | Geada | | |

| | | | | | |
|-----------|-------------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------|
| SOL E LUA | Nasc. 6H29 Poente 17H15 | Cheia 21/06 | Ming. 28/06 | Nova 10/06 | Cresc. 14/06 |
| MARÉ | Hora Altura | BAIXA 0h41m 0,5m | ALTA 5h51m 1,1m | BAIXA 13h03m 0,3m | ALTA 18h43m 1,1m |

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|----------|----------|------------|------------|----------------------|------------------------|
| HOJE | 18°/30° | 17°/32° | 17°/32° | 17°/32° | Baixa |
| AMANHÃ | 18°/28° | 17°/30° | 17°/30° | 17°/30° | Baixa |
| QUINTA | 16°/29° | 15°/31° | 15°/31° | 15°/31° | Baixa |
| SEXTA | 17°/30° | 16°/32° | 16°/32° | 16°/32° | Baixa |
| SÁBADO | 18°/31° | 17°/33° | 17°/33° | 17°/33° | Baixa |
| DOMINGO | 22°/29° | 21°/31° | 21°/31° | 21°/31° | Baixa |
| SEGUNDA | 20°/25° | 19°/27° | 19°/27° | 19°/27° | Baixa |

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

Ondas - Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha. Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 21 a 35 km/h.

informações: Inea

BRASIL

Ar seco no interior do BR e temperaturas altas em SP, PR, MS, GO, TO e MG. Chuva forte desde o litoral da BA até o RN e temporais no AP e litoral do PA. Muitas nuvens no RS.

RIO

Mais um dia ensolarado e quente no Rio de Janeiro. A persistência do bloqueio atmosférico impede a formação de nebulosidade. Seguimos com as condições de tempo firme e calor.

CLIMATEMPO

Lessa diz que teve aval de bicheiro para abrir bingo

Em delação, ex-policial militar afirma ter procurado Rogério de Andrade para confirmar que ele sabia do negócio que fechara com seu filho; e faz questão de negar ter sido segurança do contraventor, como apontou o Ministério Público

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

Ronnie Lessa pediu aval do bicheiro Rogério de Andrade para abrir um bingo no Quebra-Mar, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, em 2018. Isso é o que o ex-policial militar conta em um capítulo da delação premiada firmada com a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR) a que o GLOBO teve acesso. No documento, o assassino confessa da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes detalha o encontro, que, segundo ele, foi interrompido pela chegada da própria PF. Procurada, a defesa do bicheiro disse que não iria se manifestar.

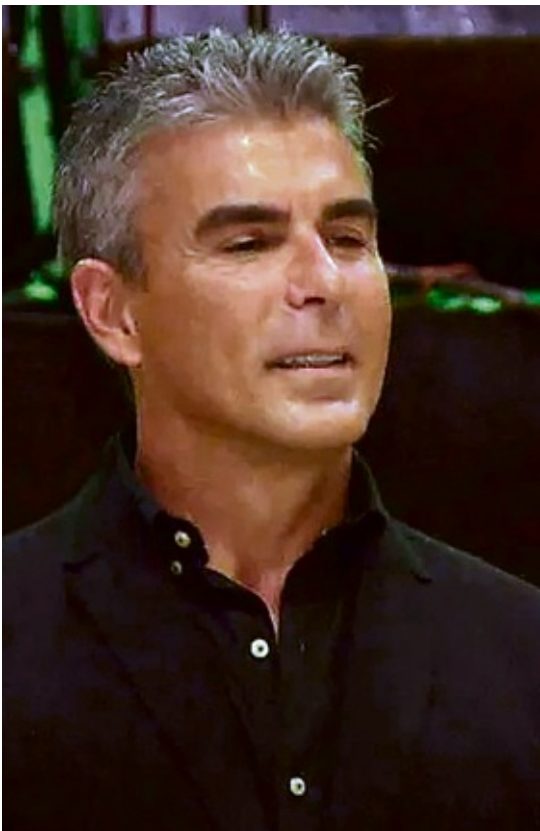
No depoimento, ele narra que estava no escritório do contraventor, com Rogério e seu filho, Gustavo de Andrade, em um prédio comercial no mesmo bairro, quando agentes da PF chegaram ao local. Pai e filho já foram presos, acusados de participar de uma organização criminosa que domina o jogo do bicho, as máquinas de caça-níqueis, os bingos e os cassinos naquela região. Eles negam e afirmam serem empresários e administradores de outros negócios, como um restaurante na Zona Sul.

“Aí, chegando no escritó-

rio, nós começamos a conversar. Estava Rogério, eu, o Gustavo e o Vinicius. Uns dez minutos depois, ou no máximo 15, a secretária do escritório veio correndo dizendo que a Polícia Federal estava chegando no escritório. Pô, todo mundo saiu correndo. Eu não tenho como correr devido à minha prótese. Cada um foi para um canto, eu não sei exatamente onde cada um se meteu”, contou Lessa.

VÍTIMAS DE ATENTADO
Aos investigadores, o ex-PM revelou que, antes da saída repentina do escritório, o grupo conversou por cerca de dez minutos sobre a autorização do contraventor para a instalação do bingo. O espaço havia sido fechado horas após a inauguração e teve as máquinas de caça-níquel apreendidas:

“Conversamos sobre a liberação do local. O que a gente queria realmente era ter a certeza de que Rogério sabia do bingo. E, muito de imediato, deu para saber, porque eu expus a ele, falei: ‘Pô, que chato, né? Fechou no primeiro dia’. Aí ele: ‘É, mas não vamos desistir não, vamos dar continuidade’. Ou seja, dez minutos eu acredito que tenham sido suficientes para ter certeza de que estava realmente autorizado pelo Rogério. Então, a parte importante para mim era essa.



Relações perigosas. Rogério de Andrade (à esq.) e Ronnie Lessa: segundo ex-PM, ele e o bicheiro só se conheceram em 2010



FOTOS DE REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Podia ter sido um minuto, mas eu escutei o que eu queria escutar. Saí de lá satisfeito”.

Lessa relata que tratou do negócio inicialmente com Gustavo. Mas, mesmo não desconfiando do rapaz, precisava ter certeza da anuência de seu pai, a fim de evitar qualquer problema.

Apontado como segurança do bicheiro pelo Ministério Público do Rio, Lessa fez questão de dizer que só conheceu Rogério de Andrade por causa

de uma trágica coincidência: o fato de os dois terem sofrido atentados à bomba. Ele afirma que o primeiro encontro aconteceu justamente para discutir a similaridade e os possíveis mandantes dos atentados.

“Na verdade, muita gente até pensa que eu fazia a segurança dele em 2009. Não. Eu conheci o Rogério em 2010. Nós sofremos um atentado à bomba, isso é conhecido de todos. Eu sofri um atentado à bomba em 2009. Sete meses

depois, ele também sofreu um atentado à bomba e que acabou vitimando fatalmente o filho dele. Quando houve essa segunda bomba, desperdei meu interesse”, afirmou.

O ex-PM se referiu ao atentado que sofreu em Bento Ribeiro, Zona Norte, que o obrigou a amputar a perna esquerda. Os responsáveis pelo crime teriam sido os mesmos que mataram, da mesma maneira, outro filho de Rogério, Diogo de Andra-

de, e um segurança, no Recreio, na Zona Oeste:

“Eu não sabia quem tinha feito a minha bomba, até tinha uma desconfiança. Mas quando houve a bomba dele (...) eu busquei essa aproximação para perguntar: ‘Por que tentaram te matar à bomba?’ Ele também tinha essa dúvida. ‘Quem é esse cara que sofreu um atentado igual ao meu?’ A gente não está no Oriente Médio. Está no Brasil. E nisso muita gente criou a mística de que eu estava no carro dele”.

CONFISSÃO DE OUTRA MORTE
Em outro trecho da delação, Lessa relatou ter matado também o ex-policial André Henrique da Silva Souza, o André Zóio, em 14 de junho de 2014, na Gardênia Azul, na Zona Oeste. Ele contou que, na época, tinha máquinas de música e fliperamas naquela região. Já Zóio, que era de Campo Grande, tinha passado a atuar no local e estaria cobrando parte de seus lucros com os equipamentos eletrônicos.

Segundo o ex-PM, a motivação do homicídio foi pessoal. Ele nega conhecer o ex-vereador Cristiano Girão que, de acordo com as investigações, era rival de Zóio, com quem estaria disputando o controle da Gardênia. Girão foi denunciado pelo MP do Rio como o mandante do crime.

Disputa criminosa pode estar ligada à morte de comerciante

Agentes apuram ligação de confronto de contraventores com o assassinato

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Uma das linhas de investigação da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) para o homicídio do comerciante Antônio Gaspazianne Mesquita Chaves, de 33 anos, anteontem, apura se ele foi alvo de disputa entre contraventores na Zona Norte do Rio. Gaspazianne foi assassinado a tiros na Rua Souza Franco, em Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, a poucos metros do Bar Parada Obrigatória, do qual era sócio. Na mesma via, um prédio já sofreu buscas, pelo Ministério Público do Rio (MPRJ), como local de apuração das apostas do jogo do bicho.

Na frente do bar, em 15 de abril do ano passado, também



Investigação. Batida no bar Centro Real, outro dos negócios ligados à vítima

houve um tiroteio entre homens que estariam a mando do bicheiro Bernado Bello e do empresário Adilson Oliveira Coutinho Filho, o Adilsinho — duas pessoas foram baleadas. As investigações apontaram como autor do

ataque Luiz Cabral Waddington Netto, que confessou trabalhar para a contravenção. Para a polícia, ele faria parte do grupo de Bello. Ambos são foragidos da Justiça.

As desavenças explodiram em 13 de abril de 2023, quan-

do Cabral procurou a polícia para denunciar uma guerra por pontos de bicho. Ele contou ser aliado da família Paes Garcia, do falecido bicheiro Waldomiro Paes Garcia, o Maninho — assassinado a tiros em 2004 —, e acusou o bicheiro Rogério de Andrade e Adilsinho de se unirem para disputar pontos de apostas em Vila Isabel e em bairros da Zona Sul do Rio.

VEÍCULO RASTREADO
Ontem, a DHC recolheu imagens de câmeras de vigilância para tentar identificar os ocupantes de um Polo responsáveis pelo ataque com mais de 20 disparos de pistola calibre 40 contra Gaspazianne. Também foram apreendidas 28 máquinas de caça-níqueis pela polícia em outros bares da vítima. Nas redes sociais, o prefeito Eduardo Paes mostrou que a recém-inaugurada Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia e Apoio (Civitas) traçou a rota do veículo suspeito de ter sido usado pelos assassinos. Segundo Paes, o carro usava placa clonada.

Fachin manda MP investigar monitoramento de advogado

Ministro do STF afirma que relatório da PM no Jacarezinho ‘apresenta contornos de gravidade’

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o Ministério Público do Rio investigue o monitoramento do advogado Joel Luiz da Costa feito pela Polícia Militar do estado. Para Fachin, o caso “apresenta contornos de gravidade” e indica uma “possível instrumentalização indevida do aparato estatal”.

O episódio foi revelado pelo GLOBO no mês passado. Um relatório da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Jacarezinho, na Zona Norte, mostrou que agentes da seção de inteligência da PM monitoraram a atuação na favela de políticos e do advogado.

O caso foi levado ao STF pelas comissões de Prerrogativas e de Direitos Humanos da seccional do Rio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mas Fachin considerou que deve ser esclarecido em uma apuração própria, determinando seu envio ao MPRJ, “visando à instauração de procedimento próprio e análise das providências cabíveis”.

No documento, há citação de pessoas acusadas de comandarem o tráfico, identificação de outras atividades ilícitas dos criminosos e o mecanismo de lavagem de dinheiro do crime. Os militares também identificam o criminalista e ativista pelos Direitos Humanos Joel Luiz da Costa como “advogado da quadrilha”.

Leitores

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Guerra perdida

Lendo a matéria “Multinacional do tráfico: A ‘tomada’ do Paraguai pelo PCC e os detalhes da trégua com o CV” (9 de junho), vejo que há um Estado dentro do Estado, o chamado poder paralelo. E não é só no Paraguai, é só ver nas periferias das grandes cidades onde esse “poder” controla o tráfico de drogas (aliás os criminosos agradecem aos legisladores pelo monopólio), distribuição de gás, água, luz, internet, transportes e outros serviços, além de terem suas próprias leis e um tribunal de execução. A sociedade já perdeu há muito tempo a guerra contra as drogas, essa velha hipocrisia de enxugar gelo já provou sua falência, a corrupção e o crime venceram. Ou muda ou o último a sair faça o favor de apagar a luz do aeroporto.

JUCA SERRADO
RIO

Cortina de fumaça

Fernando Gabeira, em “Política em tempo das redes sociais” (10 de junho), enfatiza aquilo que ele considera uma necessidade: a conexão entre Congresso e opinião pública. Ele explicita isso quando cita a PEC das Praias, os planos de saúde abandonando os idosos e outros temas populares, como a taxação das blusinhas e o caso das saidinhas, entre outros, formando imensa cortina de fumaça que não permite que se discutam em profundidade temas bem maiores; nosso sistema penitenciário, por exemplo, ou a transição energética no transporte. Sem uma conexão entre política e sociedade, o que temos pela frente é um futuro confuso e só documentado por celulares, a nova arma empunhada pelos contendores nas baixarias do

plenário. Na esteira da próxima data dos namorados, Joaquim Ferreira dos Santos constata: o verbo namorar é agora conjugado em formas multitransitivas, sem a lentidão das aproximações amorosas de tempos passados. Fica no ar uma certa nostalgia romântica. Mas é o que temos para hoje. Tudo ou quase tudo dominado pelas redes sociais. Novos tempos, que não aceitam mais muita reflexão. O pensar, quando vem, vem depois do agir...

ISABEL PENTEADO
RIO

Pega na mentira

É da nossa gênese crer quando se fala mal de algo ou alguém. Formamos na mente a imagem do pior com mais rapidez e interesse do que se fosse o contrário. Está aí o sucesso das hostes bolsonaristas. Desfazer tal visão leva tempo e requer inteligência, não basta negar a mentira com a verdade, é preciso exemplificar os conteúdos com informações contrárias e adequadas ao que foi divulgado, com objetividade contundente e repetidas à exaustão.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

Fica a dica

Na próxima vez que o capitão se sentir ameaçado de prisão, poderá promover suas madrugadoras reuniões presenciais na Embaixada da Argentina. As instalações são suntuosas. Tem até piscina. Fica a dica.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Nova cotação

Atualmente mais vale uma boa e velha “mariola” nas mãos do

que duas medalhas Pedro Ernesto guardadas no xadrez.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Confissão assinada

O projeto de lei antidelação premiada não é uma proposta, é uma confissão que os políticos envolvidos nele fazem de suas torpeza e leviandade, e de sua total desnecessidade para a sociedade brasileira. Confessam, sim, que estão na política para se locupletarem, impunemente, com o dinheiro público. Fora, seus aproveitadores, seus mal-intencionados, seus sanguessugas!

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Depois da famigerada PEC das Praias, agora vem um projeto da Câmara proibindo o preso de delatar seu crime, confessando e apontando os parceiros nos fatos. Simplesmente acabando com as delações, muito bem apoiada pela esquerda e pelos políticos que são investigados. Se lei ridícula assim vigorasse, jamais saberíamos quem mandou matar Marielle e Anderson Gomes, e a Lava-Jato não teria descoberto o assalto na Petrobras. Será que esses políticos não têm nada para fazer e ficam inventando leis que beneficiem somente a eles.

ANTÔNIO MAYRINCK
NITERÓI, RJ

Sorrisinho de lascar

O sorrisinho do ministro Fufuca é de lascar. É o retrato da face caipira e despreparada de nosso Congresso, onde grande parte deles sequer tem nome e sobrenome. Sabemos que nós, eleitores, colocamos toda uma sorte de políticos de meio metro

de estatura voltada exclusivamente para o próprio umbigo e inebriada com o “puder” e verbas nababescas. Democracia é um sistema de governo inquestionável; o seu problema é que a reboque vêm os políticos. Uma gente, em sua grande maioria, para lá de futuca.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Pódio disputado

Com a proximidade da Olimpíada de Paris, parece que todos os nossos Poderes se esforçam para quebrar recordes de escândalos: o Legislativo aprovando a PEC de privatização das praias, o Judiciário com seus convescotes jurídicos internacionais, e o Executivo com a importação esquisita de arroz, por exemplo. Todas essas iniciativas aberrantes são movidas a dinheiro público desviado de aplicações sérias. Um verdadeiro deus nos acuda!

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Usou, deletou

Aproveitando que o novo ensino médio será aplicadosó em 2026, seria interessante que revisão profunda fosse feita em todas as disciplinas, em especial nas de Biologia, Química e Filosofia, cujos conteúdos atuais, muito específicos, são de uma total inutilidade para a formação da maioria dos jovens, que apenas decoram a matéria para fazer provas e, no dia seguinte, não sabem mais nada do que se trata.

DANIEL PEREIRA DAVID FILHO
RIO

Eficiência inoperante

Tenho constatado que, fingindo ser progresso, grande retrocesso tem acompanhado o avanço do

uso da inteligência artificial. Fazendo de conta que estão se modernizando, empresas de prestação de serviços, que deveriam manter estreito e direto contato com quem paga por seus serviços, mandaram embora gente e passaram a usar software de eficiência inoperante. Duvido que algum cidadão brasileiro não tenha se irritado com a impossibilidade de entrar em contato com algum ser vivo e ter que aturar burrice artificial fantasiada de teleatendimento artificialmente inteligente. Mais revoltante ainda é que os órgãos estatais responsáveis por fiscalizar a eficiência da prestação de serviços fingem que nada está acontecendo. Só quando houver pane geral nos planos de saúde, nas comunicações, nos bancos e demais serviços indispensáveis, é que a ficha vai cair.

VICTOR KOIFMAN
RIO

De olho na Glória

No último fim de semana, a Glória sediou eventos de grande proporções, como dois dias de festa junina na Praça Paris (tombada e histórica, em processo de cuidados do Revitaliza Rio), samba na Praça Luiz de Camões sem ocorrências, samba na Praça Edson Cortes, além da tradicional feira livre de domingo, que hoje é um evento turístico e que não recebe a atenção e infraestrutura necessárias. A Glória é ponto de grande fluxo de pessoas que frequentam o Aterro para lazer ou atividades esportivas, como a Maratona do Rio, assim como, recebeu parte do público do Festival do Nordeste no Palácio da Catete. O que se viu foi a completa ausência de ordem pública, policiamento, ordenamento de trânsito. Em

suma: lapso de segurança e ordem. Teoricamente, a Seop “é o órgão responsável por formular e implementar políticas públicas que garantam a manutenção da ordem urbana e a integração da Prefeitura com todas as forças de segurança pública”, de acordo com site da Prefeitura. A pergunta que fica é onde e quando essa prática será notada na Glória.

PHILLIPE ROCHA
RIO

Imperdoável

O envenenamento de cães no Jardim Oceânico é imperdoável. Além da divulgação e da limpeza das ruas, é preciso que se divulgue que maltratar animais é crime! Está previsto no artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais e, mais recentemente, na Lei Sansão, específica para cães e gatos, que aumenta a pena para três a cinco anos de prisão. A prefeitura deveria comunicar por escrito aos zeladores da região e pôr avisos nas ruas.

HELOISA ARRUDA
RIO

Futuro do Maraca

No debate público sobre o legítimo direito do Clube de Regatas do Flamengo de construir o seu estádio de futebol, sinto que estão faltando abordagens jornalísticas sobre dois aspectos: o futuro a ser destinado ao complexo esportivo Mário Filho e o impacto do novo projeto no já saturado sistema viário da região do Porto do Rio de Janeiro, que ainda não é nenhuma maravilha.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



- Como navegar
- A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado
- Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas
- Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



- Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas
- Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior
- O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)



HÁ 50 ANOS

Morre Dutra, o presidente da redemocratização

11/6/1974



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR



Hora de cair na estrada com preços baixos

20% desconto

A Buser oferece 20% OFF na primeira viagem do assinante e



5% OFF nos demais trechos. A marca tem passagens com preços

menores que os das rodoviárias. Confira mais em nosso site.

‘João e Maria’ junto ao folclore brasileiro

50% desconto

A EcoVilla Ri-Happy, no Jardim Botânico, abre as cortinas



até domingo para “João e Maria — A Opereja”, com ingres-

sos pela metade do preço para o Clube. Saiba mais on-line.

Internado desde o dia 25 de maio último na Clínica Sorocaba, em Botafogo, devido a um resfriado agravado por complicações respiratórias, o marechal Eurico Gaspar Dutra faleceu aos primeiros minutos de hoje, aos 91 anos de idade. O ministro Armando Falcão foi um dos primeiros a comparecerem àquela clínica, representando o presidente da República, que decretou luto oficial no país por três dias. O ex-presidente, que governou o país de 1946 a 1951, está sendo velado no Palácio do Catete.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.632): 7 . 10 . 13 . 14 . 21 . 23 . 30 . 32 . 42 . 46 . 48 . 52 . 53 . 62 . 70 . 81 . 82 . 83 . 86 . 97 . **DUPLA SENA** (concurso 2.673): 1º sorteio — 5 . 6 . 12 . 16 . 28 . 48; 2º sorteio — 9 . 10 . 12 . 14 . 20 . 26 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.125): 3 . 5 . 6 . 9 . 10 . 12 . 13 . 14 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 24 . O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



CARLOS EDUARDO MANSUR



Um mergulho no Terceiro Mundo

Um período bastante simbólico da temporada será inaugurado hoje à noite, quando oito times da Série A do Campeonato Brasileiro entrarem em campo. Terá início aquele momento em que o futebol nacional, periodicamente, decide se abraçar ao terceiro mundo da bola.

Talvez seja bastante didático observar a seguinte lista: Bielorrússia, Estônia, Ilhas Faroe, Finlândia, Islândia, Cazaquistão, Letônia, Lituânia, Noruega, Uruguai, Estados Unidos, Canadá, Guiana Francesa, República Dominicana, São Cristóvão e Névis e Granada. É a esta prateleira do futebol

mundial, é a este grupo de ligas nacionais que o Brasil se equipara quando decide que seu principal campeonato não vai parar enquanto sua confederação continental estará envolvida em uma disputa de seleções. A exceção da MLS dos Estados Unidos —aliga canadense não inclui os principais clubes do país, os que disputam a liga americana—, o que se tem é, majoritariamente, um conjunto de campeonatos domésticos irrelevantes globalmente: quase todos desconectados do centro do futebol internacional, sem qualquer prejuízo com a convocação de jogadores para seleções.

E o problema aqui não é apenas o status internacional. É curioso como, a cada reunião da seleção brasileira para a disputa de amistosos ou de uma competição oficial, ressurgem a discussão sobre a redução do interesse do torcedor nacional pela seleção. A tese não se sustenta quando examinamos a audiência dos jogos ou a rapidez com que se esgotam os ingressos para as partidas do Brasil. A rigor, o debate deveria ser exatamente o oposto: como o interesse pela seleção resiste a tão bem articulado esforço para sabotar este relacionamento.

O que o calendário brasileiro se encarregou de fazer foi deturpar o olhar do torcedor para as competições de seleções. Por ora, é difícil convencer um torcedor do Flamengo de que há alguma motivação maior na Copa



Arrascaeta. Fla não terá o meia durante a Copa América

América do que torcer pela eliminação do Uruguai. Enquanto isso não ocorrer, os rubro-negros lidam com um abrupto corte de expectativas: a euforia pelos 6 a 1 no Vasco deu lugar ao esforço da comissão técnica para montar um time novo sem cinco convocados para o torneio.

É natural que o torcedor do Atlético-MG olhe para os jogos da seleção e lamente não ter

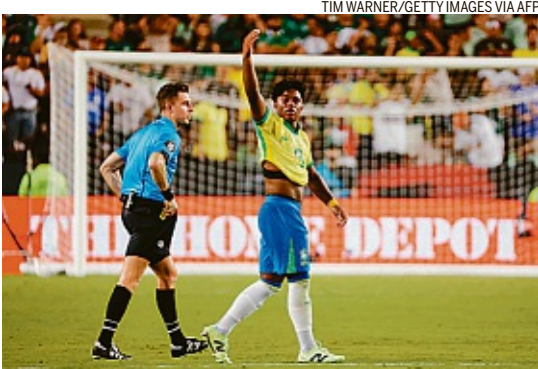
Arana em nove rodadas do Brasileiro, ou que o torcedor do Fluminense lamente por Árias. Depois de toda a expectativa gerada por suas ações no mercado, o Internacional perderá seu ataque: Enner Valencia e Borré. Já o Palmeiras, obrigado a se conformar com os desfalques de Richard Ríos e Gustavo Gómez, teve na não inclusão de Piquerez na lista final do Uruguai a melhor notícia dos últimos dias. Mundo afora, clubes celebram seus convocados. No Brasil, o calendário criou um conflito.

Não há como usar meias palavras: este é um Campeonato Brasileiro esportivamente deturpado, deformado, desequilibrado. O campeão não será, necessariamente, o melhor elenco. Será aquele que teve menos danos com convocações ou que for capaz de se adaptar melhor às perdas. Vítimas da vez, os clubes têm sua parte na história: incapazes de formar uma liga, revelam-se também frágeis para reivindicar que seus investimentos não estejam ausentes em parte importante da temporada.

Se o contexto transforma o Campeonato Brasileiro numa incógnita, a seleção brasileira também se cerca de incertezas. Com apenas 11 remanescentes da Copa do Mundo, encara uma das maiores transformações no mundo num cenário que envolveu estreia de treinador em março, após 18 meses jogados fora com interinos. A CBF não erra apenas ao fazer o calendário.

O TESTE REAL

A seleção brasileira terá, amanhã, seu verdadeiro teste antes da Copa América. A opção de Dorival Júnior por usar reservas contra o México se alinha com o que têm feito treinadores mundo afora, administrando jogadores desgastados. O intrigante foi como a seleção reserva foi um time mais posicional e muito menos móvel do que tentara ser quando atuou com titulares. Talvez amanhã seja possível decifrar o real projeto do treinador.



O FENÔMENO

É tentador, diante dos gols em momentos decisivos, dizer que Endrick tem estrela. Mas é difícil creditar tudo o que faz ao destino. Aparentemente, estamos diante de um fenômeno, pela precocidade e pelas múltiplas possibilidades que oferece ao time, seja como um camisa 9 ou como um atacante móvel. Mas é especialmente sedutora a ideia de vê-lo junto a Vinícius Júnior e Rodrygo num ataque de extrema mobilidade.

VELHO MUNDO

A Alemanha empatou com a Ucrânia e suou contra a Grécia; a Inglaterra perdeu para a Islândia; a França empatou com o Canadá... É claro que, após uma desgastante temporada europeia, tais resultados precisam ser vistos com moderação. Ainda assim, a poucos dias da Eurocopa, os amistosos de algumas favoritas nos lembram como é difícil, nesta era da globalização, ganhar um jogo no futebol de seleções. A ingenuidade ficou para trás.

O sonho de entrar na NFL mais próximo

Davi Belfort, filho do lutador Vitor Belfort e da empresária Joana Prado, começa treinos para jogar no universitário, último nível antes do profissional, com o objetivo de se tornar o primeiro *quarterback* brasileiro na liga de futebol americano

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Passado um ano de expectativas e mudanças, começou a última etapa de Davi Belfort no caminho para entrar na NFL, a principal liga de futebol americano do mundo. Aos 19 anos, o filho do lutador Vitor Belfort e da empresária Joana Prado completou as três primeiras semanas em Virginia Tech, faculdade que escolheu, em março de 2023, para jogar o nível universitário, o último antes do profissional.

O processo é longo, e Davi precisa passar três ou quatro anos em uma dificuldade muito mais exigente até poder se inscrever no draft —seleção de jogadores da universidade— da NFL.

Virginia fica a cerca de 1.500 km da casa da família, no sul da Flórida, mas Davi já vai se adaptando a um lugar que escolheu a dedo, e

onde está morando em um apartamento com novos amigos de time. Os treinos começaram no fim de maio, e durarão três meses até o início da temporada universitária, em agosto.

—Meus pais só vieram comigo para me ajudar a trazer todas as minhas coisas, mas já voltaram. Tenho duas irmãs que precisam deles. É uma família só de atletas, ninguém para —contou Davi Belfort em entrevista exclusiva ao GLOBO, referindo-se a Victoria e Kyara, que praticam vôlei e atletismo, respectivamente. —Vai ser uma transição meio difícil, porque a gente é muito próximo, mas estou pronto.

34 TOUCHDOWNS

O jovem *quarterback* —principal posição do esporte—, fechou sua passagem pelo ensino médio em Western High, uma das melhores escolas do país. O resultado apareceu no campo.



Em família. Davi Belfort entre os pais Vitor e Joana Prado e as irmãs Victoria e Kyara, que praticam vôlei e atletismo

Com números como 3.115 jardas totais e 34 *touchdowns*, teve a temporada mais produtiva da carreira, física e mentalmente.

—Os técnicos me deram liberdade. No campo, há algumas coisas que eles não podem ver, só eu que estou lá

dentro —reconhece Belfort. —Me deixaram muito livre para mudar algumas jogadas, chamar outras. Na faculdade, vai ser assim, e na NFL, também. Isso me ajudou muito no lado mental.

A temporada só foi interrompida por uma lesão no

tornozelo esquerdo. A recuperação de um mês foi finalizada em janeiro, quando Davi já estava apto a manter uma rotina de atividades físicas e até treinos com jogadores da NFL, como o recebedor Tyreek Hill, estrela do Miami Dolphins.

Os planos de Davi Belfort para o futuro incluem chegar à NFL, representar o Brasil no *flag football* —modalidade de contato reduzido— nas Olimpíadas de 2028, em Los Angeles, e até disputar um jogo no Brasil algum dia. A equipe da liga no Brasil já acompanha seus passos de perto, e uma parceria com a agência do ex-jogador Ronaldo Fenômeno foi anunciada:

—Sou um cara que tem que focar muito no momento. Se fizer isso todo dia, vou chegar longe. É só isso que está na minha cabeça agora.

Apenas dois jogadores nascidos no Brasil tiveram oportunidades na NFL. O kicker Cairo Santos entrou na liga em 2014, contratado pelo Kansas City Chiefs. Atualmente, está no Chicago Bears. Já Durval "Duzão" Queiroz, jogador de linha ofensiva, assinou com o Miami Dolphins em 2019, mas nunca disputou uma partida.

Prefeita de Paris critica Macron por eleições antes das Olimpíadas

PARIS

A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, classificou como “difícil de entender” a decisão do presidente da França, Emmanuel Macron, de dissolver a Assembleia Nacional e convocar eleições legislativas

vas antecipadas, coincidindo com os preparativos para Jogos Olímpicos, que serão realizados na capital francesa.

—Como muitas pessoas, fiquei chocada ao ouvir o presidente decidir pela dissolução. Uma dissolução pouco antes dos Jogos é algo extre-

mamente perturbador —disse Hidalgo.

Macron anunciou a dissolução da Assembleia no domingo, após a vitória da extrema direita local na votação do Parlamento Europeu. Em um pronunciamento, o presidente disse que a decisão

cumprir o artigo 12 da Constituição francesa, que define que, neste caso, “as eleições gerais ocorrem no mínimo 20 dias e no máximo 40 dias após a dissolução”. A votação acontecerá em dois turnos, nos dias 30 de junho e 7 de julho, enquanto as Olimpíadas

começarão em 26 de julho.

Apesar da preocupação, autoridades ligadas à organização das Olimpíadas afirmaram que o processo eleitoral não deve afetar a realização dos Jogos. No domingo, o presidente do Comitê Olímpico Internacio-

nal (COI), Thomas Bach, disse que o evento esportivo vai acontecer de qualquer maneira.

—Vemos uma grande unidade em favor dos jogos de Paris —disse Bach. —A França está acostumada a celebrar eleições, o que vai voltar a fazer, e terá um novo governo e um novo Parlamento, e todo o mundo apoiará os Jogos. (Com AFP)



No Botafogo. Luiz Henrique tem três gols e duas assistências em 17 jogos até o momento



Foi dele. Manoel marcou o gol da última vitória do Flu sobre o Botafogo, no Brasileiro de 2022

CAYO PEREIRA E DAVI FERREIRA
esporteglb@oglobo.com.br

O Botafogo mostrou força e ambição no começo deste ano ao fazer um movimento que bateu um recorde do mercado de transferências: Luiz Henrique se tornou a contratação mais cara da História do futebol brasileiro. Adquirido do Real Betis-ESP por um valor que pode chegar a 20 milhões de euros (cerca de R\$ 106 milhões), envolvendo metas e bônus, provou o desejo de John Textor em elevar o nível de sua equipe. Ao mesmo tempo, o atacante de 23 anos tem um passado próximo que entrará em cena nesta noite. A partir das 20h, no Nilton Santos, o alvinegro faz clássico pelo Brasileirão contra o Fluminense, clube que revelou Luiz Henrique.

O Botafogo assume a liderança provisória com um triunfo, enquanto o Fluminense tenta se afastar da parte de baixo da tabela.

O tricolor possui um trabalho qualificado em sua base,

Botafogo x Flu marca reencontro de Luiz Henrique com o tricolor

Repatriado pelo alvinegro, atacante quer aumentar lista de ‘crias’ de Xerém que marcam contra o ex-clube, que tenta encerrar jejum

que distribuiu vários talentos pelo Brasil e mundo ao longo dos últimos anos. Como diz o ditado, “a água de Xerém tem algo de diferente”. O Fluminense não apenas tem usufruído do talento dos jovens e do dinheiro que eles deixam nos cofres, mas também tem se acostumado a enfrentar suas “crias” quando retornam, sobretudo do futebol europeu, para rivais.

Quando surgiram os rumores de que Luiz Henrique estava na mira de Botafogo e até do Flamengo, o Fluminense

também lançou suas cartas na mesa para tentar repatriá-lo, mas prevaleceu a força financeira do proprietário da SAF alvinegra, que fechou negócio no fim de janeiro.

“LEIS DO EX”

A passagem do novo camisa 7 de General Severiano é de três gols e duas assistências em 17 jogos até agora. Uma lesão na panturrilha esquerda o tirou de combate por quase 50 dias entre fevereiro e março, o que o fez perder o único Clássico Vovô do

ano até aqui — vitória alvinegra por 4 a 2, no Maracanã, pelo Carioca. Nada que tirasse seu status de referência no setor ofensivo.

Da última vez que enfrentou um rival, o Flamengo, também pelo Brasileirão, fez o primeiro gol do triunfo por 2 a 0. Caso marque novamente, Luiz estará dando sequência à sina de “leis do ex” que atinge as Laranjeiras. Dentro do atual elenco do Botafogo, Marlon Freitas é um desses exemplos, pois o volante marcou duas vezes



Botafogo
John; Suárez, Lucas Halter, Bastos e Cuiabano; Gregore, Marlon Freitas e Tchê Tchê; Luiz Henrique, Júnior Santos e Tiquinho. Técnico: Artur Jorge.



Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Marlon, Manoel e Marcelo; Martinelli, Lima e Ganso; Marquinhos, Kenô e Cano. Técnico: Fernando Diniz.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

FLAMENGO

Renovação de Gabigol fica para ser discutida no fim do ano

O adiamento do julgamento de Gabigol no processo de suposta fraude em um exame antidoping fez o Flamengo recalcular a rota para uma possível renovação, que ficará, se ocorrer,

para o fim do ano. Antes da audiência na Suíça na semana passada, o departamento de futebol indicou que retomaria as negociações caso o atleta fosse absolvido.

Como o julgamento tem previsão de ser remarcado ainda no segundo semestre de 2024, a diretoria do Flamengo espera que Gabigol use o período para provar que vale a renovação.

Desde o começo de junho, o atacante pode assinar um pré-contrato com outro clube, mas Gabigol e seus agentes também aguardam a definição sobre o futuro no tribunal. Se for punido com a pena inicial de dois anos, o jogador ficará sem contrato até abril de 2025.

VASCO

Última audiência pública por reforma de São Januário é hoje

O Vasco só volta a campo na quinta-feira, em São Paulo, contra o Palmeiras, mas a noite de hoje deve ser de casa cheia em São Januário, que recebe, às 19h, a terceira e última audiên-

cia pública do projeto que pode viabilizar a reforma do estádio. A Colina terá portas abertas para os moradores da região e torcedores. O rito já ocorreu na Câmara dos Vereadores

e na Barra, e faz parte do projeto de lei da transferência de potencial construtivo de São Januário, que tramita no Legislativo municipal. Caso aprovado, o Vasco poderá “vender” o direi-

to de construir do estádio a interessados. Os recursos obtidos devem ser utilizados pelo clube exclusivamente para a reforma. O PL já foi aprovado em primeira votação na Câmara e terá uma segunda votação antes de ir a sanção do prefeito Eduardo Paes.

BRASILEIRO SÉRIE A

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------|-----------------|----|---|---|---|---|----|----|----------------|----|---|---|---|---|---|-----|----|---|-----------|---------------|-----------|-------------|--------|----------|-------------|-------------|-----------|---------------|--|--|--|--|--|--|--|
| EQUIPE | | P | J | V | E | D | GP | SG | EQUIPE | | P | J | V | E | D | GP | SG | 8ª RODADA | | 9ª RODADA | | | | | | | | | | | | | | | |
| LIBERTADORES | 1 Flamengo | 14 | 7 | 4 | 2 | 1 | 13 | 7 | 11 Fortaleza | 10 | 6 | 2 | 4 | 0 | 6 | 2 | | HOJE | 19h | Atlético-GO | x | Corinthians | SÁBADO | 18h30 | Bragantino | x | Juventude | | | | | | | | |
| | 2 Bahia | 14 | 7 | 4 | 2 | 1 | 10 | 3 | 12 Juventude | 9 | 6 | 2 | 3 | 1 | 7 | -1 | | | 19h | Juventude | x | Vitória | | | 21h | Fluminense | x | Atlético-GO | | | | | | | |
| | 3 Botafogo | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 13 | 6 | 13 Grêmio | 6 | 5 | 2 | 0 | 3 | 4 | -1 | | | 20h | Botafogo | x | Fluminense | | | 16h | Vitória | x | Internacional | | | | | | | |
| | 4 São Paulo | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 12 | 6 | 14 Vasco | 6 | 7 | 2 | 0 | 5 | 7 | -10 | | | 21h30 | Bragantino | x | Atlético-MG | | | 16h | Corinthians | x | São Paulo | | | | | | | |
| PRÉ | 5 Athletico-PR | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 9 | 5 | 15 Fluminense | 6 | 7 | 1 | 3 | 3 | 9 | -4 | | QUINTA | 19h | Cruzeiro | x | Cuiabá | | 16h | Athletico | x | Flamengo | | | | | | | | |
| | 6 Bragantino | 12 | 7 | 3 | 3 | 1 | 9 | 3 | 16 Criciúma | 5 | 5 | 1 | 2 | 2 | 9 | 0 | | | 20h | Internacional | x | São Paulo | | 18h30 | Vasco | x | Cruzeiro | | | | | | | | |
| | 7 Palmeiras | 11 | 7 | 3 | 2 | 2 | 5 | 1 | 17 Corinthians | 5 | 7 | 1 | 2 | 4 | 3 | -3 | | | 20h | Flamengo | x | Grêmio | | 18h30 | Grêmio | x | Botafogo | | | | | | | | |
| SUL-AMERICANA | 8 Internacional | 10 | 5 | 3 | 1 | 1 | 5 | 2 | 18 Atlético-GO | 4 | 7 | 1 | 1 | 5 | 4 | -5 | | 20h | Athletico | x | Criciúma | | 18h30 | Cuiabá | x | Fortaleza | | | | | | | | | |
| | 9 Cruzeiro | 10 | 6 | 3 | 1 | 2 | 8 | -1 | 19 Cuiabá | 4 | 7 | 1 | 1 | 5 | 5 | -8 | | 21h30 | Bahia | x | Fortaleza | | 18h30 | Criciúma | x | Bahia | | | | | | | | | |
| | 10 Atlético-MG | 10 | 6 | 2 | 4 | 0 | 10 | 6 | 20 Vitória | 2 | 7 | 0 | 2 | 5 | 5 | -8 | | 21h30 | Palmeiras | x | Vasco | | 17/6 | 21h30 | Atlético-MG | x | Palmeiras | | | | | | | | |





Recorrente. Vini Jr tem enfrentado episódios de preconceito na Europa de forma sistemática

PASSO HISTÓRICO

Espanha condena torcedores à prisão por racismo contra Vini Jr

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

“Não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas”. Com essa declaração contundente, Vinícius Júnior reagiu a um passo histórico no combate ao preconceito no esporte. Numa decisão inédita, a Justiça da Espanha condenou à prisão ontem três torcedores do Valencia que, em maio do ano passado, haviam sido flagrados chamando-o de “macaco” durante uma partida de La Liga. O trio foi responsabilizado por “delito contra a integridade moral, com agravante de discriminação por motivos racistas”. Além da sentença a oito meses atrás das grades, os torcedores foram banidos dos estádios de futebol por dois anos e, segundo a imprensa local, tiveram de ler um pedido de desculpas formal a Vini. Como a Justiça do país possui mecanismos que ate-

nuam condenações inferiores a dois anos, é provável que os racistas nunca sejam, de fato, presos. Ontem mesmo, os advogados dos réus solicitaram a suspensão da pena, sem oposição dos procuradores — um juiz decidirá sobre o pedido posteriormente. Esse recurso, porém, não diminui o avanço conquistado. Após outros tantos episódios de preconceito contra o atacante do Real Madrid e de reações

apáticas de diversas autoridades, o futebol espanhol finalmente saiu da inércia. “Muitos pediram para que eu ignorasse, outros tantos disseram que minha luta era em vão e que eu deveria apenas ‘jogar futebol’. Mas, como sempre disse, não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas. Essa primeira condenação penal da história da Espanha não é por mim. É por todos os pretos. Que os outros racistas te-

nam medo, vergonha e se escondam nas sombras. Caso contrário, estarei aqui para cobrar. Obrigado à La Liga e ao Real Madrid por ajudarem nessa condenação histórica. Vem mais por aí”, disse Vini Jr, que está nos Estados Unidos com a seleção brasileira para a disputa da Copa América, em comunicado nas redes sociais.

REFERÊNCIA NA LUTA Outras figuras importantes do ecossistema do jogo também festejaram o passo inédito. Presidente da Fifa, Gianni Infantino se disse “satisfeito por ver a ação firme e a sentença adotadas pelas autoridades espanholas em relação aos abusos racistas”. Além dele, Javier Tebas, presidente de La Liga, comemorou a condenação. O cartola, à época do episódio, chegou a minimizar as queixas de Vini. E precisou se desculpar em virtude da repercussão ruim. “Esta sentença é uma ótima notícia para a luta contra

Q “Que os outros racistas tenham medo, vergonha e se escondam nas sombras. Caso contrário, estarei aqui para cobrar”

Vini Jr, atacante do Real Madrid e da seleção brasileira

o racismo na Espanha, pois repara os danos sofridos por Vinícius Júnior e envia uma mensagem clara para aquelas pessoas que vão a um estádio de futebol para insultar, que La Liga irá detectá-las, denunciá-las e haverá consequências criminais” disse Tebas em nota. Emblemática para a sociedade como um todo, a sentença espanhola é também uma vitória particular de Vini Jr. O atacante, apesar dos 23 anos, mostrou uma maturidade incomum para resistir à série de ataques e boa dose de resiliência para cobrar de forma reiterada as autoridades. Marcelo Carvalho, presidente do Observatório Racial do Futebol, destacou ao GLOBO o papel de Vini na luta antirracista no cenário global: —Ele se tornou alguém tão grande no combate ao racismo porque é um atleta que está em atuação. É um dos principais jogadores do futebol mundial e que está cotado para ganhar o prêmio de melhor do mundo. Um jogador desse tamanho falando sobre racismo, quebrando o silêncio e, mais do que isso, cobrando punições aos envolvidos, acaba se tornando essa voz potente no mundo. Ele não se calou. Por isso, tornou-se, no futebol, referência na luta antirracista.

‘AVANÇONA LUTA’ Vini não foi alvo de racismo apenas dos torcedores do Valencia desde que chegou à Espanha. Nos últimos anos, o brasileiro sofreu com insultos de fãs do Barcelona, do Mallorca, do Valladolid, do Betis e, principalmente, do Atlético de Madrid — torcedores chegaram a pendurar um boneco com a camisa do brasileiro sendo enforcado em uma ponte da capital espanhola. — A decisão é histórica, muito importante e extremamente simbólica. Sem dúvida é um avanço na luta contra o racismo na Espanha. A possibilidade de ir preso agora é algo que assombrará os racistas nos estádios espanhóis, e isso pode reduzir os casos. Não vai acabar com o problema, já que a mudança do pensamento só vai acontecer realmente com alterações estruturais na sociedade espanhola, mas já é um início — avalia Gustavo Hoffman, correspondente da ESPN Brasil em Madri.

Mundial de Clubes cria ruído entre Real e Ancelotti

Treinador italiano disse ter sido ‘mal interpretado’ ao falar, em entrevista, que equipe não disputaria a competição de 2025

O técnico multicampeão Carlo Ancelotti comemorou ontem 65 anos em meio a uma polêmica com o Real Madrid, clube onde trabalha. O italiano disse, em entrevista ao jornal Il Giornale, que o time espanhol não iria ao Mundial de Clubes de 2025. Logo depois, o clube divulgou nota oficial confirmando a participação no torneio e desmentindo o treinador, que então veio a público dizer que havia sido “mal interpretado”.

Na entrevista ao italiano Il Giornale, Ancelotti dizia que o Real não iria ao Mundial, que será realizados nos Estados Unidos, de 15 de junho a 13 de julho de 2025, citando motivos financeiros. A organização teria prometido, por exemplo, uma quantia fixa inferior ao que seria gasto para manter a equipe espanhola em solo americano durante o mês de disputa da competição. —O Real Madrid não irá ao Mundial de Clubes. A Fifa

pode esquecer isso. Jogadores de futebol e clubes não participarão desse torneio. Um único jogo do Madrid vale 20 milhões, e a Fifa quer nos dar esse valor para todo o torneio. Negativo. Assim como nós, vários clubes vão rejeitar o convite — reclamou Ancelotti. A entrevista logo repercutiu, e gerou um posicionamento contrário do Real Madrid, que divulgou nota oficial

garantindo a presença da equipe na competição: “O Real Madrid informa que em nenhum momento foi questionada a sua participação no novo Mundial de Clubes que a Fifa organiza-

rá na próxima temporada 2024/2025. Portanto, nosso clube irá disputar, conforme planejado, esta competição oficial que enfrentamos com orgulho e com a máxima vontade para voltar a fazer nossos milhões de torcedores por todo o mundo com um novo título.” Pouco depois, foi a vez de nova nota oficial, agora de Ancelotti, com uma versão totalmente diferente da que saiu na imprensa italiana. Além de valorizar a compe-

tição, ele disse que a fala foi “mal interpretada”. “As minhas palavras sobre o Mundial de Clubes da Fifa não foram interpretadas da forma que pretendia. Nada poderia estar mais longe do meu interesse do que rejeitar a possibilidade de disputar um torneio que considero uma grande oportunidade para continuar a lutar por grandes títulos com o Real Madrid”, escreveu. O Real Madrid está classificado por ter sido campeão da Champions em 2021/22 e 2023/24. O Mundial terá 32 times. Pela América do Sul, estão garantidos Palmeiras, Flamengo e Fluminense como campeões da Libertadores, além do River Plate-ARG por ranking.



Saia justa. Ancelotti foi desmentido pelo Real

Em suas pouco mais de quatro décadas de carreira, Sérgio Mallandro, de 68 anos, já viveu de tudo um pouco. Fez sucesso no cinema, na TV e na indústria musical, estrelou clássicos como “Lua de cristal” e vendeu milhões de discos com hits como “Vem fazer glu-glu”. Na televisão, viu gerações crescerem. Mas também passou por momentos de crise. Contraiu dívidas e perdeu espaço na tela. Para se manter em evidência, mais uma vez, fez de tudo um pouco. Pegou qualquer oportunidade que passava pela frente, do circo no interior à participação num reality show. Hoje, vive novo momento em sua trajetória. Comanda um podcast de sucesso, o “Papa-gaio falante”, e lota teatros com o stand-up “Mallandro: o errado que deu certo”.

A partir do show de humor, e da vontade da produtora Gláucia Camargos e do distribuidor Bruno Wainer, da Downtown Filmes, que cobrava do artista uma volta ao cinema, Mallandro decidiu levar a história do stand-up para a tela grande. O resultado pode ser visto a partir de quinta-feira nos cinemas. Com direção de Marco Antonio Carvalho, “Mallandro: o errado que deu certo” acompanha Serginho Mallandro em busca de reinvenção. Após ser eliminado de um reality e cheio de dívidas, ele faz um teste para um novo programa de auditório. Querendo chamar a atenção dos responsáveis pelo programa, acaba se arriscando numa pegadinha, se vendo entre a vida e a morte.

— É um filme com fatos reais e um pouquinho de ficção — brinca Mallandro.

Em entrevista ao GLOBO, o ator, comediante e apresentador fala sobre a emoção de ver seu novo filme nas telas, sobre as dificuldades que passou e sobre o atual momento profissional. A seguir, os principais pontos da conversa.

EM CARTAZ NOS CINEMAS

“Muito do que está no filme são coisas que aconteceram comigo. Mostra momentos difíceis da minha vida e como eu me reinventei, como voltei a ser o Sérgio Mallandro. Quando me falaram que eu ia filmar todos os dias, quase 35 dias sem parar, eu fiquei muito feliz, mas também foi muito difícil, porque sou um cara que dorme muito tarde. De manhã, eu não funciono. Aí, quando fui fazer o filme, tinha que acordar 6h da manhã. Mudei todo meu cotidiano em prol do filme, mas valeu a pena. Vem aí com certeza o ‘Mallandro: o errado que deu certo 2’. Se prepara, meu glu-glu. E vai vir o Oscar. Eu sonhei que recebia o Oscar. Só não sei se era o Troféu Imprensa.”

‘EU ERA UM CARA DA PRAIA’

“Quando comecei a fazer cinema, eu nem era artista, era um cara da praia. Eu era brother do André De Biase e ele me indicou para fazer ‘Menino do Rio’ (1982). Ele falou para o (diretor) Antônio Calmon me dar uma oportunidade, disse que eu era um folclore da praia, que falava muitas gírias. E deu certo. Depois que eu já era um artista mais conhecido, fazia ‘O povo na TV’ e era jurado do Silvio Santos (no ‘Show de Calouros’), o Renato Aragão, no período em que separou dos Trapalhões, me chamou para ser meio que um outro Trapalhão em ‘O Trapalhão na Arca de Noé’ (1983), que foi um marco na minha carreira. Aí



‘NÃO SOU UM PRODUTO INVENTADO, SOU ISSO AÍ’

ESTREANDO FILME QUE INCLUI VOLTA POR CIMA APÓS DIFICULDADES QUE PASSOU, QUANDO CHEGOU A TER ‘R\$ 7 NA CONTA’, SÉRGIO MALLANDRO JÁ PROMETE CONTINUAÇÃO DO LONGA: ‘SE PREPARA, MEU GLU-GLU. E VAI VIR O OSCAR’

eu fui fazer ‘Garota dourada’ (1984) e ‘As aventuras de Sérgio Mallandro’ (1985). Eu estava na pegada do cinema. Depois, fiz ‘Lua de Cristal’ (1990), ‘Sonho de verão’ (1990) e ‘Inspetor Faustão e o Mallandro’ (1991).”

‘PERDITUDO’

“Eu saí do ar em 1996 e fiquei três anos fora da TV, em uma época em que, se a televisão não te contratasse, você não tinha para onde correr. Hoje, com as redes sociais, o artista é mais independente, tem

mais oportunidades. Quando eu saí do ar, comecei a vender todo meu patrimônio. Perdi tudo que tinha juntado entre 1982 e 1995. Nesses três anos fora do ar, precisei vender tudo. Vendi minha casa de Búzios, casa aqui, casa lá, aparta-

mento. Fui perdendo, fui perdendo, até que de repente eu vi que tinha R\$ 7 na conta.”

‘COMECEI A CHORAR MUITO’

“Quando um oficial de justiça bateu na minha porta para levar o meu último carro, ele me reconheceu, ficou surpreso e me disse que eu era ídolo do filho dele de 9 anos, que estava com câncer. Eu pedi para ele esperar e fui buscar um presentinho para ele. Achei um bonequinho que fazia glu-glu e dei para ele. Ele ficou sem jeito, perguntou: ‘Como vou levar seu carro embora?’ Mas eu disse que não era para confundir as coisas, que era para ele fazer o trabalho dele. Quando ele desceu a ladeira da minha rua com o carro, eu comecei a chorar muito. Mas não era porque estava levando o meu carro. Foi porque eu percebi que, dentro da minha casa, eu tinha os meus três filhos saudáveis. Percebi que não tinha problemas, mas apenas obstáculos. Problema é chegar no hospital e o médico falar que você vai perder a pessoa que você ama. Boleto pra pa-

gar, geladeira vazia, briga com a esposa são obstáculos. Eu só tinha o obstáculo de ter que voltar a ser um artista.”

SEM PLANO B

“Nunca pensei em ir trabalhar num banco, num escritório. Nos meus momentos mais difíceis, fazia shows no interior do interior do interior. Teve uma vez que eu fui fazer um show num circo, no interior, que tinha mais cachorro do que pessoas. Eu sou um artista. O que eu sei fazer é isso, é contar histórias. Vou contar histórias nem que seja na rua. Eu estudava no Colégio Padre Antonio Vieira e, chegava na hora do recreio, eu ficava contando um monte de história. Chegava na praia e de repente tinha 20 pessoas ao meu redor ouvindo as histórias. Eu dava churrasco em casa e não colocava música, porque eu gosto de ficar falando com as pessoas. Eu não sou um produto inventado, eu sou isso aí.”

XUXA, ZICO E MUITOS ‘GRANDES AMIGOS’, PÁG. 3



BILHETERIA AMERICANA ‘ABSOLVE’ WILL SMITH

BROOK BARNES
Do New York Times

Os espectadores mandaram uma mensagem clara para Will Smith nesse último fim de semana: nós te perdoamos. “Bad Boys: até o fim”, o quarto filme da franquia da Sony Pictures e o primeiro grande lançamento de Smith desde que ele deu um tapa em Chris Rock no Oscar em 2022, arrecadou cerca de US\$ 56 milhões nas bilheteiras de Estados Unidos e Canadá, de acordo com a Sony. Este resultado foi um marco na carreira de Smith: ele agora tem em seu currículo 15 estreias em primeiro lugar como protagonista.

O filme custou cerca de US\$ 100 milhões para ser feito, sem incluir gastos de marketing. Recebeu críticas positivas, além de muitos comentários por um momento cômico que faz referência ao fatídico Oscar de 2022: Smith leva um tapa de seu colega de elenco, Martin Lawrence, e é chamado de “bad boy”.

Nos sites que agregam a opinião do público em relação aos lançamentos do cinema o resultado também tem sido positivo: nota A- no CinemaScore e 97% de aprovação no Rotten Toma-



Marcou. Episódio em que Will Smith agrediu Chris Rock no Oscar

toes. Pesquisas de pré-lançamento indicavam que o filme poderia alcançar cerca de US\$ 45 milhões em vendas de ingressos na estreia na América do Norte. A Sony esperava pelo menos US\$ 30 milhões.

Mas Hollywood não sabia o que esperar do longa. Por uma série de razões, as bilheteiras desta alta tempo-

rada nos EUA vêm decepcionando, e com poucos filmes, a maioria deles sem apelo para o grande público. E a capacidade de Smith de salvar a lavoura não estava clara. Seu filme mais recente, “Emancipação”, foi lançado no fim de 2022 em um número limitado de cinemas e na Apple TV+, e acabou amplamente igno-

FILME ‘BAD BOYS: ATÉ O FIM’ ARRECADOU US\$ 56 MILHÕES EM SEU FIM DE SEMANA DE LANÇAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS E NO CANADÁ

rado. Uma pesquisa feita em janeiro pela A Q Scores Co., que mede a popularidade de celebridades e marcas, apontou que 19% dos entrevistados viam Smith de uma forma positiva, abaixo dos 39% da época do Oscar de 2022.

O tapa foi apenas parte do problema. Após a agressão, Smith voltou ao palco do Oscar minutos depois para receber o prêmio de melhor ator, em vez de se desculpar por Rock, fez um discurso desafiador. Em seguida, ele apareceu na festa da Vanity Fair dançando “Gettin’ jiggy wit it”, seu hit de 1998, como se nada tivesse acontecido. Mas, desde então, pediu desculpas repetidas vezes.

SEM ESCONDER O ASTRO

A campanha promocional da Sony para “Até o fim” foi notável por sua confiança em Smith. Em vez de esconder o astro, o estúdio o colocou à frente de um tour publicitário que passou por oito cidades em 12 dias. Smith também participou de inúmeras ações de marketing, incluindo a estreia do filme em Los Angeles, na qual chegou em cima de um ôni-

bus de dois andares enquanto cantava “Miami”, seu outro sucesso de 1998.

Mas as fortes vendas iniciais ficaram atrás do episódio anterior da franquia, “Bad Boys para sempre”, que arrecadou US\$ 62,5 milhões nos primeiros três dias de 2020, ou cerca de US\$ 76 milhões após contabilizar a inflação. Mas pode-se argumentar que “Bad Boys para sempre” se beneficiou da demanda reprimida, sendo lançado 17 anos após “Bad Boys II”. A franquia começou em 1995.

A Sony também teve o segundo filme do fim de semana: “Garfield” arrecadou cerca de US\$ 10,3 milhões, totalizando quase US\$ 70 milhões em três semanas. “Os observadores”, filme de terror da New Line, que faz parte da Warner Bros., ficou em terceiro lugar, vendendo impressionantes US\$ 7 milhões em ingressos. “Os observadores” custou US\$ 30 milhões para ser produzido, sem incluir marketing, de acordo com o Deadline. Foi dirigido por Ishana Night Shyamalan e produzido por seu pai, o mestre do terror M. Night Shyamalan.

Citação. Além de receber críticas positivas, quarto filme da franquia “Bad Boys” gerou muitos comentários por fazer referência ao inesquecível Oscar de 2022: Smith (acima, à direita) leva tapa de seu colega de elenco, Martin Lawrence

MÉDICO E APRESENTADOR MORREU DE CAUSAS NATURAIS NA GRÉCIA, DIZ POLÍCIA

Um exame preliminar no corpo de Michael Mosley revelou que o médico e apresentador morreu de causas naturais, segundo informações da BBC obtidas com a polícia. Ele estava desaparecido na Ilha de Symi, na Grécia, havia quatro dias e foi encontrado na tarde de domingo numa área rochosa.

Segundo a porta-voz da polícia, Konstantia Dimoglidou, não foi encontrado qualquer ferimento no corpo do apresentador que pudesse ser relacionado à morte, que aconteceu por volta

das 10h (horário de Brasília) da última quarta-feira. A posição em que Mosley foi encontrado e a ausência de lesões, disse a policial, levaram à conclusão de que ele morreu de causas naturais. Exames toxicológicos e histológicos estão sendo feitos.

No momento em que o apresentador Michael Mos-

ley desapareceu, a ilhagrega passava por temperaturas de mais de 40 graus Celsius. Alertas de altas temperaturas chegaram a ser emitidos por autoridades locais.

Michael Mosley estudou medicina em Londres, mas, nos últimos 20 anos, trabalhou como apresentador e jornalista. Ficou famoso

por apresentar documentários sobre alimentação na BBC e popularizar a dieta de jejum intermitente, chamada de 5:2. Seus programas mais famosos eram “Trust me, I’m a doctor” e o podcast “Just one thing”, da BBC Radio 4. Ele também escrevia uma coluna para o jornal Daily Mail.

MICHAEL MOSLEY, QUE TEVE ENTRE PROGRAMAS MAIS FAMOSOS ‘TRUST ME, I’M A DOCTOR’ E FICOU CONHECIDO POR POPULARIZAR JEJUM INTERMITENTE, FICOU DESAPARECIDO POR QUATRO DIAS



Conhecimento. Mosley ficou famoso ao encabeçar documentários na BBC

_ SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patricia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para ótimos momentos na Globo no fim de semana: Cesar Tralli, Ticiane e Helô Pinheiro no “Domingão com Huck”, Belize Pombal e Edvana Carvalho em “Renascer” e Tata Werneck no “Conversa com Bial”.



Para o baixo investimento nos cenários de programas do canal BandSports. “G4”, “Primeiro tempo”, “Depois do jogo”, “Supermotor” e outros usam o mesmo espaço sem graça, com pouquíssimas variações.

Os Lívios

Breno da Matta, no ar como o pastor Lívio de “Renascer”, participou do podcast Pode.com, apresentado por Jackson Costa, que viveu o personagem na versão original da trama, em 1993. A entrevista aconteceu em Salvador, onde Costa mora. Eles conversaram sobre a novela e falaram de suas respectivas carreiras. Vai ao ar no YouTube depois de amanhã



O papel social das novelas

Gloria Perez gravou um depoimento para a série “Vidas roubadas — A saga de Isabella”, que o Canal Brasil vai lançar no próximo dia 20. A produção conta a história de uma brasileira levada ilegalmente para a França quando ainda era bebê. Aos 14 anos, ela iniciou uma busca pela família biológica e descobriu informações sobre a mãe e a irmã. A jovem teve um insight sobre seu passado ao assistir à novela “Salve Jorge”, que abordava o tráfico humano. “Eu procurei ler muito e conversar com elas (vítimas) sobre o que sentiam. Aisha (personagem de Dani Moreno na trama) é um somatório de todas as angústias que foram expressas para nós”, contou a autora. Leia mais no site



Juntos na TV e no teatro

O casal Nicolas Prattes e Sabrina Sato foi ao Teatro Bravos, em São Paulo, no fim de semana, para prestigiar a peça “Sra. Klein”, estrelada por Ana Beatriz Nogueira e Fernanda Vasconcellos. Prattes e Ana vão contracenar em “Mania de você”, nova novela das 21h

Preparativos

Monica Almeida, que comanda a diretoria de gênero de Auditório na Globo, está à frente da equipe de criação de um especial para comemorar os 60 anos da emissora. A ideia é reunir grandes nomes da música para um show.

Conscientização

“Renascer” vai ter uma abertura inédita no capítulo de amanhã. Serão mostradas imagens que retratam os impactos da poluição e do descarte incorreto de resíduos no meio ambiente. É uma ação da marca O Boticário.

Dose dupla

Longe das novelas desde “Cara e coragem”, Rodrigo Fagundes repetirá a parceria com a autora Claudia Souto e fará “Volta por cima”, trama das 19h. Ele será Gilberto, o irmão caçula de Belisa (Betty Faria). O ator também participará de “Pablo e Luisão”, série do Globoplay.

Susto

Por falar em “Pablo e Luisão”, Wilson Rabelo, que está no elenco, passou mal e foi internado ontem no Rio.

True crime

A produtora A Fábrica desenvolve uma série baseada no podcast “O caso [Últimos passos]”, criado pela jornalista e roteirista Heloisa Eterna. A história é sobre o assassinato de Claudia Lessin Rodrigues, irmã da atriz Márcia Rodrigues. A produção está sendo negociada com plataformas de streaming.

Às 19h

Após várias novelas na Record, Day Mesquita entrará em “Família é tudo”, da Globo. Ela será Marta, que se envolverá com Netuno (Paulo Lessa).

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘O GLU-GLU IÉ-IÉ, PARA MIM, É UMA MEDALHA, UM MARCO’

Em “Mallandro: o errado que deu certo”, o comediante reencontra uma grande parceira de sua carreira, Xuxa, 34 anos após trabalharem juntos no clássico “Lua de Cristal”.

XUXA, ZICO E CIA.

“Coloquei meus grandes amigos participando da minha história. Xuxa é uma grande irmã. Ela fez uma participação maravilhosa no filme. Coloquei ela para abrir a ‘Porta dos desesperados’. Quando ela aparece, as pessoas dão uma suspirada no cinema. Ela tem uma luz muito forte. Chamei também o Zico, que é o meu ídolo, Nanny People, Lúcio Mauro Filho e muitos outros.”



Elenco de convidados. Xuxa é uma das participações do filme de Mallandro

PARA RIR E CHORAR

“Não é um filme apenas para se divertir, mas também para se emocionar. Também serve como motivação. O

filme mostra como você pode não desistir das suas coisas. O homem não morre quando deixa de existir, meu glu-glu, ele morre

quando deixa de sonhar. Vamos sonhar, meu ié-ié, a vida é um sonho.”

BORDÕES

“O glu-glu ié-ié, para mim, é uma medalha, um marco. Nunca me incomodou (ficar preso nisso). Já fiz centenas de comerciais e sempre me pedem para usar os bordões, já vêm no roteiro. Não tem como eu achar isso ruim.”

ORIGEM DO GLU-GLU

“Em 1981, a RCA me chamou para gravar a música ‘Mas que ideia’, que era versão de uma música italiana (‘Ma quale idea’, de Pino D’Angiò). Aí, me falaram: ‘Do outro lado (do disco) você coloca qualquer

coisa’. Eu nunca gostei dessa coisa de fazer versão, nunca gostei de copiar ninguém. Aí, uma vez, eu estava no aeroporto, vi uma aeromoça e falei: ‘vem meu amor, vem meu xuxu, vem bem pertinho’, aí não sabia bem o que falar e falei, ‘vem fazer glu-glu’. Virou essa música que lancei em 1982 e vendeu um milhão de discos. Aí nasceu o glu-glu, que tinha um duplo sentido, mas que a criançada abraçou. Aca-bei criando uma relação com o público infantil e fiquei na casa das pessoas fazendo programa para crianças por uns dez anos. Mas não foi de propósito, aconteceu por acaso.”

PATRONO EM UNIVERSIDADES

“No período em que fiquei fora do ar, bati em várias portas até que uma se abriu, na CNT Gazeta, em 1999. Fui recuperando as minhas coisas na marra. Fiquei lá por cinco ou seis anos e fui me reinventando. Comecei a fazer as pegadinhas e inseri as malandrinhas no programa. O que aconteceu na minha carreira foi que o meu público foi crescendo e eu fui acompanhando. Aquele público infantil virou um público universitário. Fui patrono em várias universidades pelo Brasil, fiz muitos shows para universitários. Aí eles começaram a casar. E comecei a fazer shows em casamentos, com o sogro saindo da ‘Porta dos desesperados’. Aí eles começaram a ter filhos e ficar mais velhos, e foram para o teatro. Em 2009, comecei o stand-up comedy e não parei mais.” (Lucas Salgado)

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Em maio, o paulistano Will Santt se apresentou no Blue Note do Rio, em Copacabana. Convidado a participar do show, o veterano Roberto Menescal confessa que se surpreendeu ao ver a casa cheia. De onde conheciam esse jovem de 21 anos? A resposta: do Instagram, onde ele tem quase 250 mil seguidores. De carona nesta popularidade, o cantor e violonista lança seu primeiro álbum: “Will Santt — Ao vivo no Blue Note SP”, gravado em fevereiro.

Ele — que tem cegueira parcial nos dois olhos por causa de uma inflamação mal tratada em 2019 — desperta atenção por não ser mais uma revelação do mundo pop. Seu estilo é a bossa nova, em composições alheias e próprias. A opção contrasta com o seu cabelão, que varia entre o black power e o cacheado.

—Foi difícil assumir a bossa nova — admite o músico. —Relutava comigo mesmo. Já recebi muitas críticas: “Cara, por que está fazendo isso? Não dá dinheiro, você é tão jovem.” Não fiquei olhando para dinheiro, mas para a música. Sei fazer música comercial, poderia fazer sertanejo, mas não é o que quero. A bossa nova foi um estilo que me prendeu.

É preciso explicar com Emanuel Santos Souza virou Will Santt. Colegas de escola comparavam seu cabelo de então ao do ator Will Smith. A brincadeira se desdobrou em nome artístico.

—As pessoas me chamavam de Emanuel, Manoel, Manuel, e não Emanuel. Pensei: Will é mais fácil de falar — explica. —E meu irmão ajudou a escolher o outro nome, porque tenho Santos no sobrenome. Tem um artista de rap que é Sant. Com dois Ts, só eu.

FORAM AS ‘ÁGUAS DE MARÇO’ Will nasceu em Guaianases, extremo leste da capital paulista. Seus pais, evangélicos, o levavam para a igreja, onde aprendeu a tocar bateria. Aos 11 anos, quando já morava em Barueri, na Grande São Paulo, adotou o violão. —Aprendi violão para não brigar com o meu irmão pe-



Suaave. “Sempre falei baixo, odeio barulho. Isso refletiu na maneira de eu cantar”, diz Will Santt, que em fevereiro gravou “Ao vivo no Blue Note SP” (capa acima)

la bateria. Ou seja, aprendi com raiva — recorda ele, que dominou o instrumento sozinho, copiando as posições dos dedos em revistas de cifras e em vídeos. Aos 12 anos, assistiu no YouTube ao vídeo de Tom Jobim e Elis Regina cantando “Águas de março”. Foi o

ponto de partida do seu interesse pelo universo da bossa nova. —Eu já tinha tendência a gostar de coisas antigas, me vestia de maneira diferente, não como adolescente. Quando conheci a bossa nova, me identifiquei muito, condizia com o meu estilo

—conta ele, que inclusive se espantou consigo mesmo. —Eu pensei: “Caramba, sou realmente um velho por dentro! Gostar de bossa nova aos 12 anos não é muito normal.” Will experimentou outros gêneros musicais na adolescência, como o rock (espe-

cialmente Red Hot Chili Peppers), o sertanejo, a música clássica e a MPB. —Não foi só a bossa nova que me influenciou. Minha maior inspiração é o Djavan —avisa. —Meu violão muito rítmico vem da bateria em que eu tocava e, juntando com os violões do Djavan

A PROTEÇÃO DOS ANIMAIS EM 1º LUGAR, AVISA MOBY

Da AFP Não há dúvida quanto ao compromisso de Moby com a causa dos animais. O astro da música eletrônica tem as palavras “ANIMAL” e “RIGHTS” tatuadas em letras enormes em seus braços e “Vegan for Life” no pescoço. —Sou vegano há 37 anos —disse ele à AFP. —Trabalhar em nome dos direitos dos animais é o propósito da minha vida. Não penso mais na música como meu trabalho. A música se tornou um refúgio alegre e calmo.

ÁLBUM QUE MARCOU ÉPOCA Moby, cujo nome verdadeiro é Richard Melville Hall, fez um álbum que definiu uma era, 25 anos atrás, e já vendeu mais de 20 milhões de discos em todo o mundo. Agora, aos 58 anos, regressa à Europa para uma turnê de sete datas, com os lucros destinados a oi-

to ou nove organizações de defesa dos direitos dos animais e do clima. Os nomes devem ser anunciados nas próximas semanas. Nos shows, Moby vai se dedicar aos sucessos, principalmente de “Play” e “18”. —É o que o público está pagando para ouvir. Quando vou ver minhas bandas favoritas, é muito triste quando elas não tocam as músicas que conheço e amo. Parece egoísmo —argumenta, citando especificamente o Radiohead, que se recusa a tocar seu maior sucesso, “Creep”. —A música é ótima, as pessoas gostam dela. Se você pode fazer alguém feliz, por que não tocá-la? Essa atitude vem de lembranças claras de seu início conturbado em bandas punk de Nova York. —Lembro de um show em um restaurante chinês, quando éramos quatro pessoas na

banda e duas na plateia... Nunca esperei ter uma música que as pessoas conhecessem ou gostassem. Hoje, o artista passa a maior parte do tempo atuando junto a políticos em nome dos animais. Ele diz que há muitas pessoas bem-intencionadas no governo de Washington, mas em ano eleitoral elas têm medo de fazer qualquer coisa que possa ajudar Donald Trump a vencer: —Donald Trump é um verdadeiro sociopata. Ele odeia animais. Sua ex-mulher diz que trouxe um cachorro para casa e ele ameaçou matá-lo. Ele odeia animais porque eles não podem fazer nada por ele. Moby imagina que a origem de seu veganismo está em sua infância conturbada. O pai morreu ao dirigir alcoolizado, ele sofreu abuso sexual quando criança e sentia vergonha por ter crescido pobre:



Hits no palco. Nos shows, Moby canta sucessos que o público quer ouvir

APÓS MAIS DE UMA DÉCADA, MÚSICO ESTÁ EM TURNÊ PELA EUROPA E DOA TODO O LUCRO DE SEUS SHOWS PARA A CAUSA DOS DIREITOS DOS BICHOS, O QUE, ELE CONTA, SE TORNOU O SEU VERDADEIRO TRABALHO

e do (Gilberto) Gil e com as letras do Caetano (Velloso), me tornou o que eu sou hoje. Quem o escuta logo o associa a João Gilberto, a começar pela voz baixa. Seu vídeo no Instagram que mais viralizou foi a interpretação de “O pato”, sucesso do pai da bossa nova. O próximo álbum será dedicado ao repertório de João. Mas Will não aceita que digam que ele é um decalque do mestre. —Acho engraçada a ignorância de algumas pessoas que entram no meu perfil para dizer que eu imito João Gilberto. A pessoa chegou agora, nunca me viu cantar e acha que eu imito. É bizarro —irrita-se. —Sempre falei baixo, odeio barulho. Gosto de silêncio. Isso refletiu na maneira de eu cantar. Eu tinha dúvidas: será que essa maneira de cantar é legal? Quando ouvi João, falei: “Claro que é legal.”

SHOWS NO EXTERIOR Para Roberto Menescal, um dos principais compositores e violonistas da bossa nova, é inevitável a ligação de Will com João. Ele, que deverá fazer parcerias com o jovem, diz que Will ainda é uma “incógnita”, mas está confiante: —O talento dele eu enxergo e o público enxerga. Deve fazer uma carreira bacana. No novo álbum, nove músicas são composições de Will e a outra é “Rosa Morena” (Dorival Caymmi), marca registrada de João. A carreira está mais encaminhada no exterior do que aqui. Ele se apresentou em casas de shows europeias no ano passado e neste ano. Em janeiro, convidado pela cantora beninense Angélique Kidjo, tocou num show no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. No próximo mês, parte para mais um circuito por Espanha, Itália e outros países. —Não sei se me considero discípulo da bossa nova porque, se me resumir a isso, perco minha identidade. Não quero ser a sombra do João Gilberto, a sombra do Tom Jobim. Quero ser o Will Santt, que gosta de tocar bossa nova, faz isso bem feito e leva para o mundo inteiro —afirma ele, que vê a bossa pouco lembrada no Brasil. —Tenho como missão pessoal trazer de volta o estilo. Sei que é difícil fazer isso no cenário atual, dominado por sertanejo, pop e funk, mas acredito que vai acontecer. E quero estar lá.



_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues



LEO
AVERSA

leo@leoaversa.com

UM DIA DOS NAMORADOS

O garçom, gentil, a conduziu até a mesa. A de sempre. Ela viu, ao longe, o movimento na rua: turistas, senhorinhas, jovens, solitários. Copacabana.

O garçom já sabia o que ela ia pedir. O médico havia recomendado cuidado com o colesterol, a glicose, as emoções. Não nesta noite. Quantas décadas se passaram desde que sentaram ali pela primeira vez?

A memória.
Ele apareceu na casa dos seus pais bem vestido, com um buquê de rosas e, no cartão, o Vinicius que ela adorava. Que seja infinito enquanto dure. As palavras, os gestos, o olhar. Ela acreditou.

Viram um filme no Rian, caminharam pela Atlântica. Veio a surpresa: o jantar. Ela ficou tão feliz quanto preocupada com o gasto, o restaurante era caro. Os dois estava começando a vida, não sobrava um centavo. Coquetel de camarão para os dois, ele fez questão. A gente merece, disse, sorrindo.

Foi uma noite inesquecível, o primeiro Dia dos Namorados. A conversa, os sorrisos, o ar. Ele também acreditou.

Casa comigo?
O sim. A emoção na igreja. A festa no clube. A lua de mel em Campos do Jordão. O início. A felicidade da vida a dois. O primeiro filho.

As noites mal dormidas, o trabalho duro. O futuro. Os primeiros passos. E se? A filha. As dificuldades. Os sacrifícios. O apartamento. É pequeno, mas é nosso. As prestações, as horas extras. A praia com os filhos, o cinema no sábado à noite, o almoço de domingo. O especial do Roberto Carlos no sofá. O Natal, o ano-novo, os aniversários em família.

Passa voando, ela pensou, olhando os jovens. O sacrifício para pagar o colégio, as férias na Serra. A rotina. Será que ele tem outra? Será que ela ainda me ama? O medo. O café na cama, o jornal de domingo. As pequenas coisas. Esse vestido te deixa linda. Você fica bem, grisalho. A experiência. O toque. O vestibular. Passou! A formatura. A música do “Fantástico” fechando o domingo à noite. Você ainda lembra do Vinicius? O olhar. As bodas de prata. O que importa. O dia que os filhos saíram de casa. O orgulho da missão cumprida. A tristeza do quarto vazio. Os novos planos. A viagem tão sonhada. Como é linda, Paris! A alegria de sonhos que se realizaram.

EM CASA, ELA PEGOU DE NOVO O ÁLBUM DE FOTOS. LEMBRANÇA IMENSA DOS SORRISOS, DAS LÁGRIMAS. O AMOR MORA EM NÓS

A vida construída a dois.

Ela levantou, com ajuda do garçom. Foi para casa, andando devagar. Ali na esquina era a Barbosa Freitas. Do outro lado da avenida, a Ducal. Mais em frente, o Cirandinha, onde tinha o ice cream soda de coco que ele adorava. A Suprema de um lado da Santa Clara, do outro a Dom Pixote, onde compravam os brinquedos das crianças. O Autorama, a Susi. O Velotrol.

A longa estrada.
O casamento da filha, os conselhos, o primeiro neto. A aposentadoria. A felicidade da família toda reunida na mesa. A cumplicidade. Temos que aproveitar a vida. Vamos conhecer Gramado? Dizem que é lindo. Os planos para as bodas de ouro. A doença. O hospital. A angústia. O adeus.

Em casa, ela pegou de novo o álbum de fotografias. As do casamento, na Torre Eiffel, brincando com o neto. A lembrança imensa dos sorrisos, das lágrimas. A foto naquela mesa, a última juntos, anos atrás. Dormiu entre as imagens, sonhou mais uma vez com o abraço, acordou feliz.

O Rian fechou, a Barbosa Freitas virou um banco, a Dom Pixote, uma loja de informática. Em Copacabana, seguem os turistas, as senhorinhas, os jovens, os solitários. O amor mora em nós.

FAMÍLIA COMEÇA A ABRIR BAÚ DE OBRAS INÉDITAS DE RITA LEE

Víu de Rita Lee, Roberto de Carvalho apresentou no “Fantástico” de domingo uma música inédita gravada pela cantora —e com direito a clipe com imagens da artista no sítio onde ela vivia, no interior de São Paulo. Haverá mais. O lançamento de “Voando (Nel Blu Dipinto Di Blu)”, versão em bossa nova para a famosa canção “Volare”, do italiano Domenico Modugno, é apenas uma das

VIÚVO EXIBE CLIPE COM MÚSICA QUE CANTORA DEIXOU. ‘A QUANTIDADE DE LETRAS QUE ELA TEM É INCALCULÁVEL,’ DIZ FILHO

centenas de obras deixadas por Rita, que morreu, aos 75 anos, em 2023.

Familiares contam que Rita preparou um “enorme baú de memórias” para ser entregue ao público após sua partida, como apurou o GLOBO. Entre as pérolas inéditas, há um “caderno” com cerca de 400 páginas recheadas de tuítes inéditos. Isso sem falar nas centenas de letras e músicas tam-

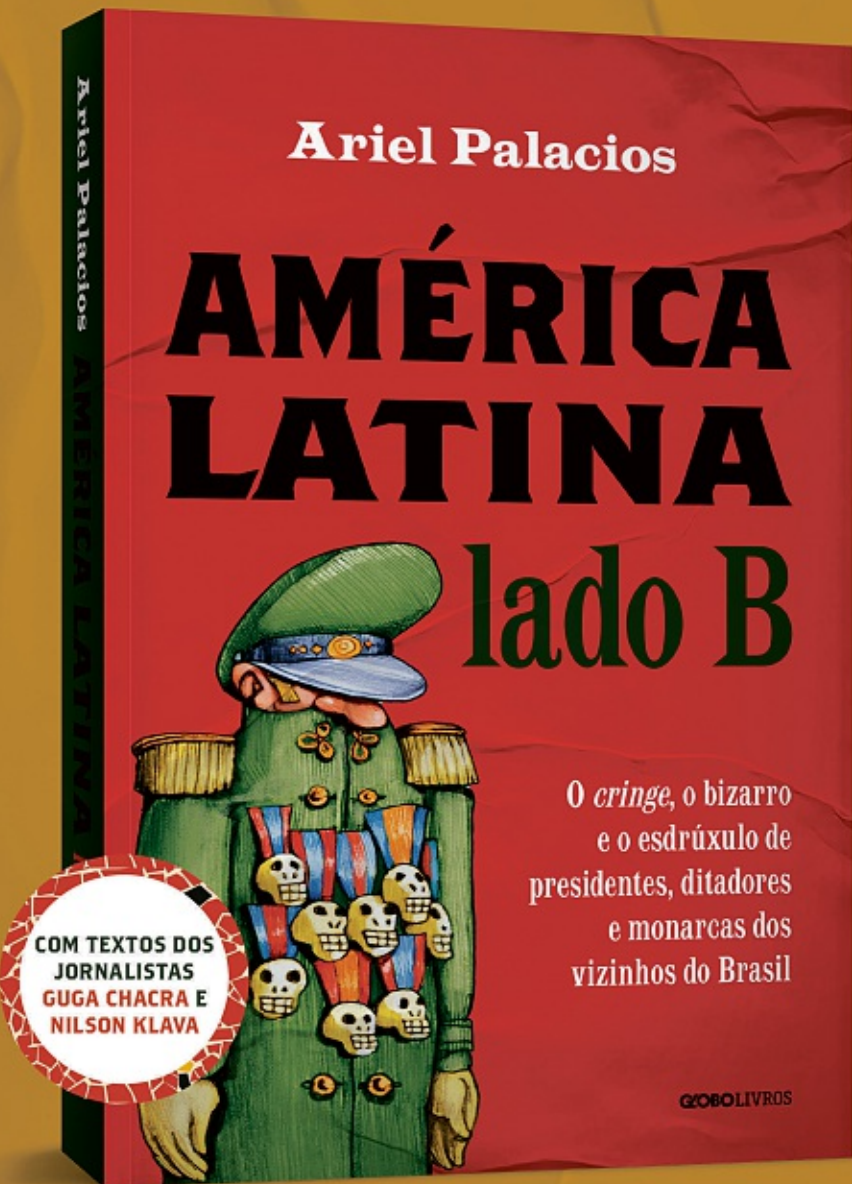
Rita Lee, presente. Acervo com tuítes que nunca foram publicados



bém inéditas, partes delas já prontas, como “Voando”.

—Os tuítes nunca foram publicados. E são todos escritos à mão. As pessoas vão ler como ela escreveu. Alguns têm até rasura. É como se ela estivesse aqui —afirmou, ao GLOBO, o produtor e DJ João Lee, um dos filhos de Rita. —A quantidade de letras que ela tem é incalculável. Peguei o iPad dela e não consigo te dizer a quantidade de letras inéditas que tinha, talvez sejam centenas. Tem bastante coisa. Acho que eu, como filho, vou ter ela presente durante todo esse tempo, e os fãs também. Tem muita coisa inédita.

A LOUCA E TRAGICÔMICA HISTÓRIA DOS NOSSOS VIZINHOS CONTADA NO ESTILO ÚNICO DO JORNALISTA ARIEL PALACIOS



América Latina lado B é uma obra imperdível que une a pena afiada e o rigor jornalístico de um dos maiores conhecedores da América Latina e de todas as suas insanas peculiaridades. Ariel Palacios monta um rico e divertidíssimo mosaico dos países que compõem o continente, reunindo toda a gama de absurdos e atos nonsense protagonizados por monarcas, ditadores, presidentes e líderes religiosos.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



GLOBOLIVROS

CLASSIFICADOS

ANUNCIE
2534-4333
classificadosorio.com.br

Terça-Feira 11.06.2024

1
Imóveis
Compra e Venda
Páginas 1 e 2

2
Imóveis
Aluguel
Páginas 2 e 3

3
Empregos
& Negocios
Página 3

4
Veiculos
Página 3

5
Casa
& Você
Páginas 3 e 4

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
CENTRO R\$230.000 R.Ria-chuelo, localização excelente, coração Lapa! Diversificado comércio, transporte. Apartamento 43m2, arajado, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

SergioCastro
CENTRO R\$530.000 R.Ubaldo-ni, apartamento 43m2, sala fria, vista Cristo, sala Zambientes, 1quarto, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/98952-7726 Scv6761

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

SergioCastro
BOTAFOGO R\$375.000 Localização privilegiada, Rua s/ saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/bx, bancada cabe armário lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12220

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R\$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12145

SergioCastro
BOTAFOGO R\$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha, espaço p/máquina, 24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1105

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

EXCELENTES SALAS COMERCIAIS



65.000,00

Centro

Rua Uruguiana junto Largo da Carioca, próximo Metrô. Ótimo condomínio com escada rolante e 6 elevadores modernizados. Sala 30 m² andar alto, clara, arejada composta: recepção, sala e banheiro.

Cód: SCV5382



150.000,00

Centro

Avenida Graça Aranha, em frente ao Palácio Capanema, próximo Biblioteca Nacional, Teatro Municipal e Cinelândia. Sala 120 m², excelente estado, dividida em 3 espaços funcionais, todos com entrada própria, 2 banheiros.

Cód: SCV6339



80.000,00

Centro

Travessa do Paço. Prédio cobijado, com localização privilegiada junto ao Fórum, próximo metrô e área repleta de restaurantes, bancos, restaurantes. Sala 34 m² vista Praça do Fórum, clara, arejada, banheiro com chuveiro.

Cód: SCV6698



105.000,00

Centro

Avenida Rio Branco. Edifício Seculo Frontin frontal Estação Carioca Metrô. Portaria com identificação e câmeras de segurança. Sala 34 m² totalmente reformada, piso frio, andar alto, clara e arejada.

Cód: SCV6678



169.000,00

Centro

Avenida Nilo Peçanha, Edifício De Paoli. Prédio de referência em qualidade e status, com excelente infraestrutura, portaria com segurança. Junto Metrô. Sala 65 m², clara, arejada, ótimo estado.

Cód: SCV5774



105.000,00

Centro

Edifício Assembléia One. Prédio com designer moderno, fachada fumê espelhada, bela portaria com acesso 24hs. Sala 35 m², puro luxo, piso porcelanato, teto rebaixado, clara, arejada, porta com acesso digital.

Cód: SCV6609



(21) 2292-0080
(21) 98985-1470
Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301
Matriz:
Rua da Assembleia, 40 - Centro

SergioCastro
IMÓVEIS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

SergioCastro
75 ANOS
Rua das Laranjeiras, 490
Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61 loja B - Copacabana
Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon



1 ZONA SUL 1
BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R\$850.000 R. Bambina, próximo Praia Shopping, Metrô. Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 4quartos, cozinha, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv6563

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala Zambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv2146

SergioCastro
BOTAFOGO R\$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12145

SergioCastro
BOTAFOGO R\$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha, espaço p/máquina, 24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1105

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

1 ZONA SUL 1
BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R\$850.000 R. Bambina, próximo Praia Shopping, Metrô. Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 4quartos, cozinha, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98952-7726/2272-4400 Scv6563

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala Zambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv2146

SergioCastro
BOTAFOGO R\$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12145

SergioCastro
BOTAFOGO R\$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha, espaço p/máquina, 24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1105

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

SergioCastro
BOTAFOGO R\$570.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários, w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv1106

1 ZONA SUL 1
FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 Único! Sala Zambientes, amplo quarto/ suíte c/armário. Cozinha c/espço p/fofão, geladeira, armário, á.serviço separado, 24hs. w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv11107

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO Apartamento 42m2, local mais charmoso do Flamengo, esquina Pais-sandu c/Marques Abrantes, próximo metrô, ótima oportunidade. Tel:97149-4414.

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.250.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão Zambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, garagem convênção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12027

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão Zambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, garagem convênção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12027

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.

**3848-9122
98993-1263**

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA próximo praia, 46m2. Residencial c/serviços, varanda, suíte, sala, cozinha, decorado. Piscina c/raia, fitness, sauna, lavanderia, espaço co-working, garagem. Pronto p/morar! Tel: 98272-3677.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**3205-9422
97048-1624**

SergioCastro

IPANEMA R\$1.570.000 R.Visconde Pirajá junto praia, Metrô. Apartamento totalmente reformado, 60m2, sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2122

SergioCastro

IPANEMA R\$2.485.000 Aníbal Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escritura, Prédio Alto Padrão, c/ piscina, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12316

SergioCastro

IPANEMA R\$4.200.000 Rua Redentor, Varanda, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.

**3848-9122
98993-1263**

SergioCastro

IPANEMA R\$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13774

SergioCastro

IPANEMA R\$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. social, copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scv23006

SergioCastro

IPANEMA R\$2.650.000 Nascimento Silva, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, 2vagas Escrituradas, Prédio c/Total Infraestrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13716

SergioCastro

IPANEMA R\$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13777

SergioCastro

IPANEMA R\$3.000.000 Rua Barão De Jaguaripe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13780

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$2.250.000 Quadríssima Vista verde, Hall, salão, 4quartos, 1suíte, Banheiro, lavabo, Copa-cozinha c/armários, à serviço, Dep. completas, 1vaga infraestrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4093

SergioCastro

IPANEMA R\$3.700.000 Joaquin Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14420

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA R\$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3011

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**2557-6868
97010-4794**

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12345

3 Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$2.350.000 Av Lineu De Paula Machado, Juntinho Piraque, prédio novo, infraestrutura, varanda, sala, 3 quartos, suíte, lavabo, dependências, vaga, escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12385

4 ou mais Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Sacan 3 quartos, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14411

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**3205-9422
97048-1624**

SergioCastro

LAGOA R\$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12347

SergioCastro

LAGOA R\$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12347

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$1.100.000 Venha morar próximo Lagoa, Praia litoral, 3quartos, suíte, Banh. social, copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scv6725

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 3vagas De Garagem, Prédio c/ Lazer, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

SergioCastro

LAGOA R\$3.400.000 Varanda, Sala 2 Ambientes, Planta Circular, Cozinha Planejada, Closet, 3 vagas De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14421

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

SergioCastro

LAGOA R\$5.700.000 R.Bogari. Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4suítes, Copas-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infralazer www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv14208

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**3205-9422
97048-1624**

SergioCastro

LEBLON R\$2.730.000 Timeo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Fimamente Decorado, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13787

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13785

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

LEBLON R\$1.579.000 Bartolomeu Mitro 3 quartos, dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13783

SergioCastro

LEBLON R\$3.500.000 Juntinho Praca Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, dependência, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13782

SergioCastro

LEBLON R\$4.000.000 Jerônimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salaão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas, Tel: 99213-4633, Cj6103

SergioCastro

LEBLON R\$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, split, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escrituradas, Doc ok. Tel:99213-4633, Cj6103.

SergioCastro

LEBLON R\$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13784

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$2.550.000 Hall, salão 2ambientes, varanda, 4quartos c/armários, 1suíte, Dep.compl., Cozinha planejada, à serviço, Dep.completa, Infra total, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4089

SergioCastro

LEBLON R\$3.590.000 Timeo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14419

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON R\$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaçoço, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14390

SergioCastro

LEBLON R\$6.000.000 Aperana Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14430

SergioCastro

LEBLON R\$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 2ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14423

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.

**3848-9122
98993-1263**

SergioCastro

LEBLON R\$2.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

SergioCastro

LEBLON R\$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

2 Quartos

SergioCastro

GRAJAU R\$355.000 Próximo Praça Verdun, Apartamento, piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Rio Comprido

Coberturas

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.

**3848-9122
98993-1263**

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$1.365.000 Barra-mare, Andar alto, sol manhã, Varandão, salão, 2qts, (suíte), 102m2, cozinha, dep.compl., 1vaga garagem. Excelente investimento. Cre:ci34563. T:99974-9677/99124-2213.

3 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$1.680.000 Palm Springs, 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts, (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito oferta. Tel:.(21)98131-5329.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

SergioCastro

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGL, R\$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Coberturas

SergioCastro

FREGUESIA R\$590.000 R.Tirol. Cobertura 155m2 duplex, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, piscina, espaço gourmet, 2vagas. Prédio c/infraestrutura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3091

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro

GRAJAU R\$355.000 Próximo Praça Verdun, Apartamento, piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Rio Comprido

Coberturas

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**2292-0080
98985-1470**

SergioCastro

TIJUCA R\$151.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escriturada, Av.Rio Branco próximo à estação carioca. Sala 34m2, reformada, andar alto, vista lateral, 2 quartos, 2 banheiros, 1 vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6457

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$680.000 Juntinho Tênis Club, Praça Saens Pena. Apartamento sala, sacada 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

SergioCastro

TIJUCA R\$695.000 R.Conde Bonfim junto Lago. Segunda feira, 120m2 reformado, piso frio, salão, 3quartos, cozinha, vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6455

SergioCastro

TIJUCA R\$700.000 R.Delgado Carvalho junto Lg. Segunda Feira Prox.Metrô. Apartamento 116m2 sala, 3 quartos, Copa-cozinha, Banh.serviço, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3092

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 MEIER

Meier

Coberturas

SergioCastro

MEIER R\$600.000 Cobertura com 150m2. Varanda, 2 áreas, 3qts. (1súe.), 2depes, empregada, 2vgs.garagem, Próximo Dias da Cruz. Tratar Tels.: 97744-0073/ 97179-0097.

Demais bairros da Zona Norte 1

2 Quartos

SergioCastro

S.F.XAVIER R\$290.000 Av. Marechal Rondon. Condomínio c/piscina, academia, quadra. Apartamento sala, 2 quartos, 1 suíte, cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6801

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

**2292-0080
98985-1470**

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO R\$460.000 R. Almirante Baltazar. Prédio c/piscina, academia, Apartamento 70m2 sala, 2 quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6623

SÍTIOS E FAZENDAS

SergioCastro

GUARATIBA R\$1.400.000 Veríssimo nobre, Prédio autódromo do Rio, c/casa pronta p/morar 3qts (1súe) 2casas precisando reforma. 30.000m2. Direto c/proprietário. Tel:.(21)97089-5686.

IMÓVEIS COMERCIAIS Barra

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro

BARRA R\$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio empresarial. Área total: 1.350M2. Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 w.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro

FREGUESIA R\$8.000.000 Prédio Unipresarial Nobre. Último desde porte na região Área Total: 22.000m2. Vaga Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R\$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Prox.Hospital Souza Aguiar, Ampla Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Cj250

SergioCastro

CENTRO R\$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2, totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6455

SergioCastro

CENTRO R\$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobrelota 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clinica, laboratórios, cursos, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930

SergioCastro

CENTRO R\$4.000.000 Andar 562n2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Garagens, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 3prédios Garagens, Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

JACARÉ R\$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (L.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercado Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R\$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificação comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada, www.s.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

SergioCastro

CENTRO R\$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro. Sala 37m2, andar alto, vista para alto, Sala Guanabara, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv17074

SergioCastro

CENTRO R\$80.000 Travessa Paço Prox.Fórum, metrô, Prédio requisitado, Sala 35m2, clara, vista Praça. Recepção, sala, banheiro c/chuveiro, w.w.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

SergioCastro

CENTRO R\$105.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo à estação carioca. Sala 34m2, reformada, andar alto, vista lateral, 2 banheiros, 1 vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6678

SergioCastro

CENTRO R\$150.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo à estação

Demais baixos da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

RS 15.000,00 Ref: 3788

2272-4422

ZONA SUL 2

Leblon

1 Quarto

LEBLON R\$3.700 +taxas Av. Ataulfo de Paiva, 386/ 306. Excelente apartamento, sala, 1qto, dependências, 51m2. Ótimo estado! Próximo metrô. Direto c/proprietário. Tel:.(24)98816-1987.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R\$3.400 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suite) Silencioso, Próximo De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R\$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R\$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R\$7.000 Três Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça e iluminação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

Salas e Andares

ANDAR 583 m² FINAMENTE MOBILIADO, PRONTO PARA USO IMEDIATO. PRÉDIO PRIMEIRA LINHA PRÓXIMO AEROPORTO SANTOS DUMONT RS 12.000,00 Ref: 4330

2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro

CENTRO R\$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

SergioCastro

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, Bandeira 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro

CENTRO R\$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

SergioCastro

CENTRO R\$1.200 Aluga-se Rua México, 31. Sala c/63m2, 2banhs, prédio comercial, Ou vendo. Tel:.(21)99643-5962/ 99328-4925.

SergioCastro

CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3943

SergioCastro

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garegem Menezes Cortes, PISO Paviflex, Prédio 24hs. Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguiana. T:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro

CENTRO R\$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLINICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

SergioCastro

CENTRO R\$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, Abanheiros, Copa-cuizinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro

CENTRO R\$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo a Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3250/3258

SergioCastro

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça aimentação a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro

CENTRO Ponto nobre! Alugo sala ou consultório comercial, reformado, 25m2 e 30m2. Aluguel R\$350,00. Av.Pres. Vargas,583, perto metrô. Tel:(21)98141-8771.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CINELÂNDIA alugo prédio desocupado, com lojão +2 andares c/550m2, serve para todos os ramos. Rua das Marrecas nº27. (próximo metrô). Tel:(21)98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ 2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO. RS 30.000,00 REF: 4373

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ARQUITETO(A) Empresa de consultoria contrata Arquitetos para projetos de edificações em Teresópolis. Interessados enviar currículo para: consultoriaemv estx@gmail.com

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro

TIJUCA R\$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas proximidades da Rua Had-dock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R\$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo A Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

LEILÃO DE LIVROS, PAPÉIS E AFINS Livros autografados, gibis e colecionáveis

LEILÃO ONLINE: Dia 15 de Junho de 2024, Sábado às 14h

www.raulbarbosa.com.br

EXPOSIÇÃO SOMENTE ON-LINE

INFORMAÇÕES, DÚVIDAS E FOTOS ADICIONAIS LIGAR PARA

(21) 99372-7789 - Das 10H às 16H.

E-MAIL: raulbarbosa@raulbarbosa.lei.br

RAUL BARBOSA (21) 2497-1124 / 99964-3147

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21)97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21)97012-3333 (whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21)97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO

O GLOBO

Os melhores Veículos do Rio.

Veículos

Imóveis

Empregos e Negócios

Serviços e Produtos

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA

SHOPPING
MATRIZMÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

CHEGAMOS!
NOVA LOJA

SHOPPING MATRIZ

UPTOWN

AV. AYRTON SENNA, 5500
BL08 - LJ 141. BARRA.

TELEVENDAS

2221-8000



COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

SITE +
SEGUROEXCELÊNCIA NO DESIGN,
EXCELÊNCIA NO TRABALHO!**ARQUITETOS**

Estamos abertos a parcerias com arquitetos, compartilhando a visão de criar ambientes excepcionais e funcionais. Condições especiais!

PROJETOS GRÁTIS

Oferecemos projetos gratuitamente. Deixe-nos transformar seus sonhos em realidade. Aqui sua ideia ganha vida! Fale agora com a nossa equipe!

TUDO EM
6x
SEM JUROSCOMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.BAIXE
NOSSO
APP**FRETE RÁPIDO 2 DIAS**
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIASCARTÃO
BNDES **48x**
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS **4x**
EM ATÉ
BOLETO**PROJETOS GRÁTIS**
WhatsApp 2219-6020
99564-7378 2219-6021SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br**44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!****CASASHOPPING:** AV. AYRTON SENNA, 2150. BL A - LJS: 101/102
Telefone: 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 **99703-6321****ABERTA AOS
DOMINGOS**